2

o Porto. Faculdade

115

LIVRO DAS ACTAS DE CONFERENCIAS
GERAES DA ESCOLA DE BELAS ARTS DO
P O R T O.

Principiado em 31 DE AGOSTO DE 1927
E
Terminado em [illegible] de AGOSTO DE 1932.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

PAPELARIA ARAÚJO & SARAIVA
Sousa Rodrigues, 31
PORTO

AFBAUP
Nº 115

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Servirá este livro para se lavrar as actas das Conferencias Geraes da Academia portuense de Bellas Artes na conformidade dos capitulos 2.º e 6.º artigos 7.º 78 e seguintes. Este livro será numerado e rubricado com termo de encerramento, para o que dou commissão ao Snr. Director José Geraldo da Silva Sardinha. — Porto 31 d'agosto de 1897 e sete.

Conde de Samodães
Inspector

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sardinha

Aos trinta e um dias do mez d'agosto de mil oito centos noventa e sete se abrio sessão de Conferencia Geral presidida pelo Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Sarmedinhas. Estiveram presentes o Director professor d'architectura, o academico de merito José da Silva Pereira, os professores de desenho, de pintura, e interino d'esculptura, e o professor substituto secretario. Não foi lida a acta da ultima sessão de conferencia geral por haver ja sido em tempo competente lida e assignada por todos os que a esta haviam assistido. Procedeu se acto contínuo á examinar e classificar por valores o merito de cada um dos trabalhos de exame final de cada anno dos alumnos que frequentaram durante o anno lectivo agora findo os differentes cursos que se professam n'esta Escola e bem assim os trabalhos dos diversos concursos. - O escrutinio deu o seguinte resultado. Em desenho historico, quinto anno D. Maria Margarida da Costa José Bernardo Gomes, e Julio Alves de Souza Vaz Junior foram considerados dignos de distincção com dezeseis valores cada um: D. Philomena Antonia de Magalhães, e José da Maya Pimentão Junior foram approvados com quinze valores cada um: Antonio Correa da Silva foi approvado com quatorze valores: Symbolino Maria do Nascimento e Bernardino da Silva Reaes foram approvados com treze valores cada um. Quarto anno: Paulino Gonçalves e Antonio da Silva Filipe approvados com treze valores cada um; D. Clotilde da Rocha Peixoto approvada com onze valores; D. Maria d'Apresentação Correa Nobre, José da Silva França, Alberto Sylveira Almeida Estrella D. Clorinda Lima de Magalhães, D. Hermenegilda da Conceição Teixeira approvados com dez valores cada um. Terceiro anno José Moreira do Valle approvado com onze valores: D. Lydia Augusta de Lima, D. Isabel Julia dos Santos Almeida approvadas com dez valores cada uma. Segundo anno, Henrique Antonio Guedes d'Oliveira, e Pedro de Figueiredo Ferreira julgados dignos de distincção com dez e seis valores cada um: Manuel Gonçalves Baptista approvado com quinze valores: Arlindo Veiga Pinto e Bento Candido da Silva approvados com doze valores cada um. Primeiro anno: José dos Santos Ferreira, e Arthur dos Santos Oliveira approvados com doze valores cada um:

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

D. Laura Ortiz Azevedo, D. Jessie Gordon, D. Fulina Armanda Badaró Barbedo, D. Laura Dias Rodrigues, D. Carolina Adelaide de Salgado, D. Maria José d'Oliva Castro Abreu Guimarães, João de Mello e Brito Junior, Mauricio da Silva Ferreira, Antonio Pinto Ribeiro d'Aguiar Leão, Raul Gomes Guerra, Raul Corrêa Guimarães, Antonio Marques Bento Veiga, Francisco dos Santos Silva, Alberto d'Oliveira Rocha, Alfredo Corrêa da Silva, Manoel da Silva Rocha Junior, José Libertador Ferreira Lopes da Cruz, foram todos approvados com dez valores cada um. Em consequencia da resolução da conferencia de 16 d'este mez d'agosto foi admittida ao exame do quarto anno de desenho historico a antiga alumna D. Emilia Ernestina da Silva e foi approvada com quatorze valores. Em pintura historica quarto anno: Joaquim Gonçalves da Silva foi considerado digno de distincção com dez seus valores; Hermez Alberto de Alvaro approvado com quinze valores. Terceiro anno: Alfredo Nunes dos Santos considerado digno d'elogio com dezeseis valores. D. Lucilia Arantes, D. Julia Beatriz Malavinho da Costa Ramos approvadas com doze valores cada uma. Segundo anno: Raul Maria Pereira e Manoel José Teixeira da Silva approvados com treze valores cada um. Primeiro anno. D. Maria Aurelia Martins de Souza considerada digna de distincção com dezeseis valores e pelos trabalhos que apresentou para exame do segundo anno approvada com quinze valores: D. Josefina Martins de Souza approvada com quinze valores: João da Silva Martins, e Vasco Ferreira approvados com dez valores cada um. Em escultura, terceiro anno: Bernardino da Silva Neves foi approvado com quatorze valores; José da Maya Romão Junior approvado com treze valores; e Alberto Iglesias d'Almeida Estrella approvado com onze valores. Segundo anno: Manoel Antonio Rodrigues de Carvalho Figueira foi approvado com quinze valores; Rodrigo Faria de Castro e Antonio Corrêa da Silva approvados com quatorze valores cada um. Primeiro anno: D. Izabel Julia dos Santos Almeida approvada com doze valores. Tendo Efisio Arnedo concluido como ouvinte as cadeiras de desenho e de escultura durante o presente anno lectivo, e havendo apresentado em desenho historico as provas equivalentes ás exigidas para a matricula do primeiro anno

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Sardinha

d'esculptura no seguinte anno lectivo foi-lhe isto concedido obtendo os ditos trabalhos quatorze valores. (Em architectura civil: quinto anno: Herminio Soares da Costa e Souza foi approvado com treze valores. Quarto anno; Antonio Correa da Silva foi julgado digno de distincção com dezeseis valores. terceiro anno, João de Mello e Brito Junior foi approvado com quatorze valores. Segundo anno: Alfredo Correa da Silva approvado com quatorze valores; Antonio Marques Bento Veiga approvado com treze valores; Thomaz Ribeiro Lopes approvado com onze valores, e Francisco dos Santos Silva approvado com dez valores. Primeiro anno: Alberto d'Oliveira Rocha foi approvado com quinze valores; Antonio Martins Correa e Manuel da Silva Rocha Junior approvados com quatorze valores cada um. Concurso ao premio pecuniario em desenho historico. Não sendo nenhum dos trabalhos executados julgados dignos do primeiro premio de quarenta mil reis resolveo se que a quantia de sessenta mil reis fosse dividida pelos tres melhores do seguinte modo, José Bernardo Gomes primeiro primeiro premio de vinte mil reis; José da Maya Romão Junior segundo primeiro premio de vinte mil reis: Julio Alves de Souza Vaz Junior terceiro primeiro premio de vinte mil reis Porchino Gonçalves primeira menção; Bernardino da Silva Reaes segunda menção: os concorrentes haviam sido oito. Dos dois concorrentes ao premio Soares dos Reis, (projecto de invenção em architectura civil) alcançou o premio de seis mil reis o alumno do quarto anno Antonio Correa da Silva. Dos quatro concorrentes ao premio Barão de Castello de Paiva, sobre assumpto biblico, (noventa mil reis) obteve o premio a alumna do primeiro anno de pintura historica D. Maria Aurelia Martins de Souza. Havendo Mary Baptist Mudelhinek frequentado como ouvinte, e com boa assiduidade as aulas de desenho e de esculptura desde novembro do anno findo até ao presente, e havendo apresentado em desenho historico as provas equivalentes ás exigidas nos primeiro e segundo annos de desenho para ser admittida á matricula, no anno seguinte, do primeiro anno d'esculptura, foi-lhe isso concedido, obtendo pelas referidas provas quatorze valores, e não havendo mais que

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

que tratar se levantou a sessão

Conde de Samodães, Inspector

José Gonçalo da Silva Cardinha, Director

José de Brito

João Marques da Silveira

António Alves Pinto

Rhadolfo Maria d'Almeida Furtado

Secretario

Aos dezoito dias do mez d'abril de mil oitocentos noventa e oito se abriu sessão da Conferencia geral presidida pelo Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Samodães. O accademico da mesma José dos Santos Ferreira justificou a sua ausencia. Estiveram presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de desenho e de pintura historica, e o professor substituto de escultura. Não foi lida a acta da ultima conferencia geral por ser haver sido lida e assignada por todos os que a ella tinham assistido. Teve por fim esta conferencia examinar todos os requerimentos e documentos apresentados pelos candidatos ao logar de gravador d'estas Academias. Foram quinze os candidatos que segundo a ordem das datas da entrega dos seus requerimentos e documentos foram os seguintes: António d'Oliveira, João José Pereira, António Augusto Pinto, Carlos dos Santos Corrêa, João Abadia Bernardino Candido Lima, Abilio da Costa Martins, Adriano Augusto Gonçalves Lourenço Junior, José Fernandes Fontainhas, José Bonifacio Ferreira, Alberto dos Santos Almeida, António Teixeira Baptista, Francisco Alves Machado Junior, João Ribeiro Martins da Silva. Lidos os requerimentos e respectivos documentos não foram admittidos os dois seguintes Francisco José da Silva Campos Borges e José Rodrigues da Silva por não poderem apresentar documento por onde provassem terem cumprido os preceitos da lei do recrutamento. Examinado em conta um dos respectivos requerimentos o despacho competente pelo Ex.mo Snr. Inspector, resolveu-se que a conferencia geral em que se havia de proceder as provas juraticas dos candidatos fosse convocada para a 3.a feira 29 do presente mez ás onze horas da manhã sendo avisados todos os concorrentes. Findo o motivo pelo qual foi convocada esta conferencia encerrou-se a sessão.

Conde de Samodães, Inspector

José Gonçalo da Silva Cardinha, Director

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

José de Brito
João Marques da S.ª Oliveira
Bernardo Marques d'Almeida Fernandes
Secretario

Ás onze horas e meia da manhã do dia vinte e cinco d'abril de mil oitocentos noventa e oito se abriu conferencia geral afim de na conformidade do programma publicado no Diario do Governo de doze de março passado proceder-se ás provas praticas por que teem de passar os concorrentes ao logar de gravador d'esta Academia que á vista dos documentos apresentados em tempo competente haviam sido admittidos em sessão de dezoito do presente mez d'abril. Presidio o Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Samodães, estando presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de desenho e de pintura, e o professor jubilado secretario, tendo justificado a sua falta o academico de merito José da Silva Teixeira. Achando-se presentes onze dos concorrentes admittidos mandou o Ex.mo Snr. Inspector ler pausadamente as obrigações inherentes ao logar alludido de gravador para que ficassem sabendo quaes eram essas obrigações e poderem retirar-se aquelles a quem ellas não convierem. Não houve ninguem se retirou. Ao primeiro havia requerido entregava-se um livro que tinha por titulo "Moral rudimentar" por José Vitorino Ribeiro, e ordenado a um deste lêo um trecho, e respondeu a varias perguntas sobre analyse grammatical que lhe foram feitas pelo Ex.mo Snr. Inspector, repetindo-se o mesmo processo para com os outros candidatos. Em seguida o Ex.mo Snr. Inspector passou a ler seis pontos tendo em vista saber se os candidatos estavam aptos para fazer um officio aos seus superiores sobre qualquer occorrencia que se désse nos actos, ou por qualquer outro motivo que lhe désse respeito. Cada um d'esses pontos era numerado, e cada um d'esses numeros escriptos em papelinhos iguaes e lançados n'uma urna; o mesmo primeiro candidato foi convidado a tirar um, que foi o numero tres, e é como segue: Redigir um officio para o Ministerio do Reino dizendo que o gravador da Academia ultimamente nomeado deseja provar os direitos de mercê em prestações conforme a lei. A todos se tinha distribuido papel, penas e tinta. Ultimado, datado, assignado e entregue esta prova, o mencionado Ex.mo Snr. Inspe-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

dar passou a dar vários seis pontos a fim de que os candidatos
dessem provas dos seus conhecimentos sobre operações de numeros
inteiros, fraccionarios e decimais. Repetiu-se a operação anterior
e lançados nas urnas os seus respectivos numerados foi o mesmo
primeiro candidato convidado a extrahir um numero que entregou ao Ex.mo Snr. Inspector, e que era o numero um, cujo te
or é o seguinte: Tendo a conta de desenho 12,20 de comprimento
por 8,50 de largo que altura deverá ter para comportar trinta e
oito alumnos precisamos conta um 14m2 d'area? Logo que entregaram
esta prova datada e assignada, retiraram-se os candidatos e
passou-se a examinar cuidadosamente as provas praticas de
todos, procedendo-se em seguida á votação sobre o merecimento absoluto de cada um. Para este fim haviam-se collocado em fileira onze
urnas com o nome de cada um dos candidatos e tendo-se cada um
dos membros do jury munido de onze esferas brancas e onze pretas, procedeu
se á votação por escrutinio secreto e aberta as urnas notou-se que
as das urnas de João Ribeiro Martins da Silva; Antonio Augusto Pereira
Adriano Augusto Gonçalves Lambaro Junior continham cada uma cin
co esferas pretas; e que as urnas com os nomes de Carlos dos Santos
Correia e de Eva Abilio Barreiros Candido Dias continham cada uma
tres esferas pretas e duas brancas, e que a do nome de Joaquim José
Pereira continha quatro esferas pretas e uma branca; que a urna com
o nome de Alberto dos Santos Almeida continha cinco esferas brancas; as
das urnas de Francisco Alves Machado Junior, de José Fernandes Pontaõ
nha e de José Bernardino Ferreira continham cada uma quatro esfe
ras brancas e uma preta; e a de Antonio Teixeira Ballar tres esferas
brancas e duas pretas; ficando por conseguinte reprovados os seis
primeiros e approvados os cinco ultimos. — Procedendo-se á votação
sobre o merito relativo dos cinco candidatos approvados foram
collocadas sobre a mesa cinco urnas com o nome de cada um d'
elles, e entregues a cada um dos membros do jury uma esfera
branca e quatro pretas, se procedeu ao escrutinio em resultado do
qual appareceram cinco esferas brancas na urna que tinha
o nome de Alberto dos Santos Almeida e cinco esferas pretas em
todas as outras urnas. Em seguida procedeu-se á votação pelo mes
mo modo sobre os quatro candidatos restantes conservando-se
os seus nomes nas mesmas urnas, e distribuindo-se a cada um dos
membros do jury uma esfera branca e tres pretas, servido o escru
tinio, encontraram-se na urna que tinha o nome de Francisco Alves Ma

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sardinha

chado funcionar quatro esferas brancas e uma preta; na urna que tinha o nome de José Fernandes Fontainha uma esfera branca e tres pretas, e nas outras duas urnas em cada uma d'ellas quatro esferas pretas; em seguida procedeu-se á votação sobre os tres candidatos restantes com os seus nomes em tres urnas e distribuidas, em logar a cada um dos vogaes do jury uma esfera branca e duas pretas, e procedeu ao escrutinio secreto, encontrando-se na urna que tinha o nome de José Fernandes Fontainha quatro esferas brancas e uma preta, e na urna que tinha o nome de José Bonifacio Ferreira uma esfera branca e quatro pretas, e na outra urna cinco esferas pretas, e em seguida se procedeu á votação sobre os dous ultimos candidatos, e distribuidas a cada um dos membros do jury uma esfera branca e outra preta, e concluido o escrutinio se encontraram na urna que tinha o nome de José Bonifacio Ferreira tres esferas brancas e dous pretas, e na urna que tinha o nome de Antonio Teixeira Botelho duas esferas brancas e tres pretas; resultando d'aqui que o candidato Antonio Teixeira Botelho ficou classificado em quinto logar não tendo por conseguinte desempenhado, e não havendo mais que tratar se levantou a sessão

Conde de Samodães, Inspector
José Gualdo de Albuquerque Director
José de Brito
João Marques Pereira
Manoel Maria d'Almeida Furtado
Secretario

Aos trinta e um dias do mez d'agosto do anno de mil oitocentos noventa e oito se abriu sessão de Conferencia Geral a qual foi presidida pelo Inspector o Ex.mo José Conde de Samodães. Estiveram presentes o Director presidente d'architectura os professores de desenho, de pintura, o interino d'esculptura, e o publicado secretario. Não compareceu o academico de merito José da Silva Pereira por motivo justificado. Não foi lida a acta da ultima sessão de Conferencia geral por ter ja sido lida e assignada por todos os que n'ella haviam assistido. O fim d'esta Conferencia foi examinar e classificar por valores o merito de cada um dos trabalhos do exame final dos alumnos que frequentam os differentes annos dos cursos que se seguem n'esta Academia. O escrutinio deu o seguinte resultado. Em desenho historico-

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

quanto annos: D. Clotilde da Rocha Peixoto Maia; Antonio da Silva Filippe, e Alberto João do Rio foram julgados dignos d'elogio com dezeseis valores cada um. Carolina Gonçalves foi approvada com quatorze valores. D. Emilia Ernestina da Silva foi approvada com treze valores. D. Clarinda Lima de Magalhães e Humberto Magalhães de Campos approvados com doze valores cada um. e D. Maria da Assumpção Corrêa Nobre approvada com onze valores. Quarto anno: D. Isabel Julia dos Santos Almeida approvada com onze valores assim como José Moreira do Valle; e Alvaro de Castro Menezes approvado com dez valores. Terceiro anno, Henrique Antonio Guedes d'Oliveira approvado com quatorze valores; Pedro de Figueiredo Ferreira, Bento Candido da Silva approvados com treze valores cada um: Efisio Anedeto approvado com doze valores; Antindo Vieira Pinto com onze valores, e Min Mary Baptist Malchinoch com dez valores. Segundo anno: Arthur dos Santos Oliveira approvado com doze valores; D. Laura Ortiz d'Azevedo, Min Jenie Gordon, Raul Corrêa Guimarães, João de Mello e Brito Junior, Alfredo Corrêa da Silva, Manuel da Silva Rocha Junior, Antonio Marques Bento Vega, Alberto d'Oliveira Rocha, Francisco dos Santos Silva, e Antonio Pinto Ribeiro d'Assumpção foram todos approvados com dez valores cada um. Primeiro anno. Cândido da Silva Vicente foi julgado digno de distincção com dezeseis valores, e pelos trabalhos que executou para exame do segundo anno foi approvado com treze valores; José Augusto de Souza Brandão foi julgado digno de distincção com dezeseis valores, e por trabalhos que executou para exame do segundo anno foi approvado com doze valores: Francisco Pedroso Rodrigues, Joaquim José Martins Ferros, Antonio Pinto Besa, Joaquim Pereira d'Abreu foram approvados com treze valores cada um: José Maria, Antonio Alves Rebello da Silva Americo Tavares dos Reis, José dos Santos Castanheira e Antonio Alves de Souza Junior foram approvados com doze valores cada um: José Candido da Silva, D. Hermilia Lima de Magalhães, Melindo de Souza Leite, D. Maria Emilia Ferreira Maia, Alfredo Tildes Guimarães, Joaquim Ferreira d'Almeida Romano Junior Antonio Pereira Pinto Bravo, Raul d'Oliveira Pereira, Antonio Alves de Souza, Afonso Pereira Ferraz e Alfredo Alberto Ribeiro de Magalhães foram approvados com dez valores cada um.

Dos seis candidatos ao premio annual em desenho historico nenhum

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

× João da Silva Mattos do segundo anno de pintura foi approvado com dez valores.

Sardinha

foi julgado digno do primeiro premio: ~~da~~ foram porem julgados dignos do primeiro segundo premio de 20$000 reis o alumno do quinto anno Alberto João do Rio; do segundo segundo premio de 20$000 reis o alumno do quinto anno Paulino Gonçalves; e do terceiro segundo premio a alumna tambem do quinto anno D. Clotilde da Rocha Peixoto Maia (premio de 20$000 reis). Em pintura historica: quinto anno Leonor Alberto de Moura foi considerado digno de distincção com dez e seis valores: — quarto anno: D. Lucilia Augusta Avantes approvada com doze valores; terceiro anno, D. Maria Aurelia Martins de Souza julgada digna de distincção com dezeseis valores; Manoel José Teixeira da Silva approvado com onze valores segundo anno D. Sophia Martins de Souza julgada digna de distincção com dezeseis valores; Vasco Ferreira approvado × com dez valores; × primeiro anno, D. Maria Margarida Costa julgada digna de distincção com dezeseis valores. Em esculptura: quarto anno, Alberto Iglesias d'Almeida Esteves foi approvado com quatorze valores: terceiro anno, Antonio Correia da Silva approvado com quatorze valores: segundo anno D. Izabel Julia dos Santos Almeida approvada com quinze valores: primeiro anno Efisio Arcelas approvado com quinze valores, e dos trabalhos executados para exame do segundo anno foi approvado equalmente com quinze valores; Henry Baptist Mailhinoch approvado com treze valores, Alvaro de Castro Menezes, Berto Candido da Silva, e Arlindo Vieira Pinto foram approvados com doze valores cada um. Em architectura civil quinto anno: Antonio Correia da Silva foi considerado digno de elogio com dez e seis valores: quarto anno João de Mello e Brito Junior, Feliciano d'Oliveira Rocha, e Alberto Iglesias d'Almeida Esteves foram approvados com treze valores cada um: terceiro anno, Alfredo Correia da Silva approvado com quatorze valores, Antonio Marques Brito Veiga approvado com doze valores; Thomaz Pereira Lopes approvado com onze valores, e Francisco dos Santos Silva com dez valores: segundo anno, Alfredo Alberto Ribeiro de Magalhães considerado digno de distincção com dezeseis valores; Alberto d'Oliveira Rocha approvado com quatorze valores, e Manoel da Silva Rocha Junior approvado com dez valores. Primeiro anno: Joaquim

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

José Martins Ferreira considerado digno de distincção com dezoito valores; D. Isabel Julia dos Santos Almeida, e Antonio Fernandes Sá approvados com quinze valores cada um: Affonso Pereira Ferreira approvado com treze valores; Manoel Marques da Silva approvado com doze valores; Antonio Pereira Pinto Bravo approvado com onze valores, e João da Cruz Vellozo approvado com dez valores. Em Perspectiva: D. Isabel Julia dos Santos Almeida, e Alberto João do Rio approvados com dez valores cada um. Dos tres concorrentes ao premio "Thomaz dos Reis" nenhum foi considerado digno do premio; e não havendo mais que trinta foi levantada a sessão.

Conde de Lagoaças, Inspector

José Geraldo da Silva Sardinha Secretario

Jose de Brito

João Marques da Silva Pereira

Antonio Alves Pinto

Rendolfo Maria d'Almeida Fontoura

Secretario

Aos trinta dias do mez d'agosto de mil oitocentos noventa e nove se abriu sessão de conferencia geral que foi presidida pelo Inspector o Ex.mo Conde de Lagoaças. Estiveram presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de elementos de pintura interinos e escultura, e o professor jubilado secretario. Não foi lida a acta da ultima sessão de conferencia geral por ja haver sido lida e assignada por todos os membros que a ella haviam assistido. O Ex.mo Snr. Inspector pediu a ler uma carta de D. Claire Wilson de Perenale filha do fallecido e distincto professor de pintura Francisco José Perenale na qual pedia que tanto a Ex.ma como esta Academia se dignasse aceitar o quadro "Amoriosos com aves ventosas," não só por ser um dos mais conhecidos que seu saudoso pae havia pintado, mas tambem como testemunho da sua sympathia para com esta Academia onde elle iniciara os estudos da arte que depois cultivara com tanto enthusiasmo.

O mesmo Ex.mo Snr. Inspector dignou-se escrever a minuta de resposta declarando que esta Academia aceita com o reconhecimento uma valiosa offerta devida ao extremo bom coração filial, e sente vivo pesar em ver a sua galeria enriquecida com um trabalho de valor de um de seus filhos mais distinctos.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Declaro que o aluno do terceiro anno d'architectura Paul Gomes Guerra fez exame e foi approvado com onze valores. Almeida Fernandes, secretario.

O conselho academico ficou muito penhorado tanto com a offerta como com a resposta de agradecimento. Procedeu-se em seguida a examinar e classificar por valores o merito de cada um dos trabalhos de exame final dos alumnos que frequentam os differentes cursos que se seguem n'esta Escola. O escrutinio deu o seguinte resultado. Em desenho historico, quinto anno: José Moreira do Valle foi approvado com doze valores: quarto anno Alvaro de Castro e Menezes julgado digno de distincção com dezeseis valores. Isabel Julia dos Santos Almeida approvada com onze valores; estes dous ultimos são alumnos do quarto anno, e não do quinto como por lapso se declarou acima. Desenho, terceiro anno, Henrique Antonio Guedes d'Oliveira julgado digno de distincção com dezesete valores; Pedro de Figueiredo Ferreira com dezeseis. Isabel Lydia Augusta Lima approvada com quatorze valores. Bento Candido da Silva com treze; Elisio Amado com doze: terceiro anno José Augusto de Souza Brandão e Arthur dos Santos Oliveira foram julgados dignos de distincção com dezeseis valores cada um: Alfredo Corrêa da Silva e Antonio Porto Ribeiro d'Assumpção foram approvados com quinze valores cada um: Isaura Ortiz d'Azevedo e Alberto d'Oliveira Rocha approvados com doze valores cada um: Miss Jessi Gordon approvada com doze valores: Francisco dos Santos Silva, Antonio Marques Bento Veiga, e Feliciano d'Oliveira Rocha approvados com dez valores cada um. Segundo anno. Francisco Pedrozo Rodrigues, e Joaquim Pereira d'Abreu julgados dignos de distincção com dezeseis valores cada um. Paul Gomes Guerra, Antonio Pereira Pinto Bravo, Antonio Pinto Bessa approvados com quinze valores cada um: Joaquim Ferreira d'Almeida Romeira Junior e Antonio Alves de Souza Junior approvados com quatorze valores cada um: Americo Tavares dos Reis, Paul d'Oliveira Pereira, Joaquim José Martins Ferros, Antonio Alves Rebello da Silva, Antonio Alves de Souza. Isabel Maria Emilia Ferreira Maia approvados com doze valores cada um. Arlindo de Souza Leite, José Candido da Silva approvados com onze valores cada um. Alfredo Telles Guimarães Afonso Pereira Ferraz approvados com dez valores cada um. Primeiro anno: Isabel Caroline Emilia Ferreira Maia foi julgada digna de distincção com dezeseis valores, não só

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

pelos trabalhos que apresentou, como pelos que executou para exame do segundo anno: José d'Oliveira Ferreira foi tambem julgado digno de distincção com dezeseis valores: Ayres Maria d'Albuquerque foi approvado com quinze valores: António Coelho Ribeiro, Fernando Alvaro d'Assumpção e Souza, António da Costa Moura, Luiz Ferreira Gomes foram todos approvados com quatorze valores: Abraham José da Cunha Gomes Junior; Delfim d'Oliveira Teixeira Martins, Domingos Alves da Silva foram approvados com doze valores cada um: Leonelo Augusto de Novaes, José Joaquim Dias Guimarães, Manoel Marques da Silva, Alberto Mango Carolinha, D. Maria Amelia Correia, e Arthero d'Oliveira Rocha foram approvados com onze valores cada um. Manoel Teixeira Martins, Domingos de Souza Ferreira, Joaquim Maria da Silva Junior, Manoel Gudinho d'Aguiar, Delfim António Branco, Arthero Fernandes de Sá, D. Rosinda Rosa Lopes foram todos approvados com dez valores cada um. Pintura historica; terceiro anno: D. Sophia Martins de Souza foi julgada digna de distincção com dezeseis valores: Raoul Maria Pereira approvado com quatorze valores: Vasco Ferreira com doze e João da Silva Mattos com dez. segundo anno D. Maria Margarida da Costa approvada com doze valores: primeiro anno, D. Clotilde da Rocha Peixoto Alves foi julgada digna de distincção com dezeseis valores: D. Emilia Ernestina da Silva approvada com quinze valores: Faustino Gonçalves approvado com treze valores: D. Maria d'Assumpção Correia Nobre com onze valores e D. Clorinda Lima de Magalhães com dez. Esculptura quinto anno Alberto Iglesias Almeida Estrella approvado com quinze valores: quarto anno, António da Silva Filippe julgado digno de distincção com dezeseis valores; Bernardino da Silva Peres approvado com quinze valores; António Correa da Silva approvado com doze valores. Terceiro anno, D. Izabel Julia dos Santos Almeida e Rodrigo Farria de Castro approvados com quinze valores cada um; Efisio Anedda approvado com quatorze valores: segundo anno, Bento Candido da Silva approvado com quinze valores. primeiro anno Alberto d'Oliveira Rocha approvado com quatorze valores. — Architectura civil, quinto anno, Alberto Iglesias Almeida Estrella approvado com treze valores: João

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

de Mello e Brito Junior approvado com doze valores: quarto anno, Alfredo Corrêa da Silva approvado com quinze valores. Terceiro anno, Alberto d'Oliveira Rocha approvado com quatorze valores: segundo anno, Izabel Julia dos Santos Almeida approvada com quinze valores; Manoel Marques da Silva e Joaquim José Martins Ferros approvados tambem com quinze valores cada um. Antonio Pereira Pinto Bravo com treze valores, e Affonso Pereira Ferraz com doze valores. Primeiro anno Bento Candido da Silva e Joaquim Ferreira Romano digo de Almeida Romano Junior julgados dignos de distincção com dezeseis valores cada um. Arthur d'Oliveira Rocha approvado com quinze valores: Armando Alvaro d'Assumpção e Souza approvado com quatorze valores, Alberto Mengo Sardinha approvado com treze valores: Leandro Augusto de Moraes, Joaquim Maria da Silva e Antonio da Costa Moura approvados com doze valores cada um. Perspectiva linear — Antonio Corrêa da Silva approvado com quinze valores, e José Joaquim digo e Joaquim José Martins Ferros com doze valores. Concurso ao premio pecuniario em descripção historica. Não havendo trabalho algum considerado digno do primeiro premio resolveu o Conselho academico que se distribuisse a quantia de sessenta mil réis pelos tres melhores, como, em caso identico, é costume, e por isso foram julgados dignos do primeiro segundo premio Henrique Antonio Guedes d'Oliveira alumno do quarto anno: do segundo segundo premio Alfredo Corrêa da Silva alumno do terceiro anno, e do terceiro segundo premio Pedro de Figueiredo Ferreira alumno do quarto anno. Izabel Julia dos Santos Almeida julgada digna da primeira menção, sendo alumna do quinto anno: Bento Candido da Silva alumno do quarto anno julgado digno da segunda menção, e Alvaro de Castro e Menezes alumno do quinto anno julgado digno da terceira menção. Concurso ao premio „Soares dos Reis„ projecto de invenção em architectura civil, obteve o premio o alumno do quinto anno de architectura civil Alberto Iglesias Almeida Estrella, e menção honrosa o alumno do quarto anno Alfredo Corrêa da Silva, e não havendo mais que tratar se levantou a sessão. Conde de Samodães, Inspector

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

José Joaquim da Silva Sardinha director
José de Brito

António Alves Pinto
Theodoro Maria d'Almeida Feustado
Secretario

Aos onze dias do mez de setembro de mil oitocentos noventa e nove se abriu sessão de conferencia ordinaria digo geral que foi presidida pelo Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Samodães. Acharam-se presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de desenho, interino d'escultura, e o professor jubilado secretario. Não compareceu o professor de pintura por que, estando em ferias, achava-se a bastos fóra do concelho sacitorio: não compareceram egualmente varios academicos de merito por estarem em Lisboa e no estrangeiro. Teve por fim esta sessão, depois de lido o relatorio circumstanciado de todo o processo seguido pelo jury programatorio durante a execução dos trabalhos, e á vista das provas dos candidatos proceder á votação sobre o merito absoluto e relativo de cada um dos concorrentes. Antes porem de começar a votação sobre o merito absoluto e relativo dos quatro candidatos que apresentaram as suas provas foi ponderado que não podendo candidato algum afastar-se na execução do projecto definitivo do esboço que houvesse apresentado na sessão para isso destinada, succederia que o candidato Alves Junior sensivelmente se desviara do esboço que tinha feito, por quanto no esboço tinha a planta das escadas n'um só lance ao passo que no projecto apresentou tres lances; no esboço tinha tres compartimentos de cada lado da sala e no projecto cinco e da mesma forma de cinco repartimentos no todo do fundo da sala passou a sete; alterou egualmente a disposição do amphitheatro e galerias annexas. O jury considerando que era taxativa e obrigatoria a sujeição ao esboço para a execução definitiva do projecto, e que assim o candidato não havia cumprido as condições do programma do concurso resolveu por unanimidade excluir o mencionado Costa Alves Junior abstendo-se de votar sobre o merito das provas que offerece. Em seguida não havendo duvida sobre o fiel cumprimento das condições do programma por parte dos outros

Sandinha

tres candidatos se procedeu á votação por escrutinio secreto sobre o seu merito absoluto, para o que se distribuiram a cada um dos vogaes tres espheras brancas, e tres espheras pretas, para as tres votações simultaneas sobre os tres candidatos, significando a esphera branca approvação em merito absoluto, e a esphera preta negação do mesmo. Corrido o escrutinio, deu o seguinte resultado. Na urna que tinha o nome de Correa da Silva appareceram cinco espheras brancas, e na urna das descargas cinco pretas. Na urna que tinha o nome de Norte Junior appareceram cinco espheras brancas e na das descargas cinco pretas, e na que tinha o nome de Joaquim dos Santos a mesma cousa. Em resultado d'esta votação foram approvados unanimemente em merito absoluto estes tres concorrentes. Procedeu-se á votação sobre o merito relativo, e para isso distribuiram-se a cada um dos vogaes uma esphera branca e duas pretas, collocadas sobre a mesa tres urnas com o nome dos tres candidatos. Corrido o escrutinio, na urna que tinha o nome de Correa da Silva appareceram cinco espheras brancas, e nas urnas que tinham os nomes de Norte Junior e Joaquim dos Santos cinco espheras pretas cada uma; resultando d'esta votação que foi classificado em primeiro logar no merito relativo o candidato Correa da Silva. Procedeu-se em seguida á votação entre os dous outros candidatos: collocadas sobre a mesa duas urnas com os nomes de Norte Junior, e Joaquim dos Santos, e distribuidas a cada um dos vogaes uma esphera branca e outra preta, significando a branca a classificação em primeiro logar, corrido o escrutinio appareceram na urna como nome de Norte Junior tres espheras brancas e duas pretas, e na urna que tinha o nome de Joaquim dos Santos duas espheras brancas e tres pretas. Resultou d'esta votação ter sido classificado em segundo logar em merito relativo o candidato Manuel Joaquim Norte Junior, e em terceiro logar o candidato Joaquim Ignacio dos Santos, e preenchido o fim d'esta conferencia geral levantou-se a sessão.

Conde de Samodães, Inspector

José Joaquim da Silva Sandinha Director

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

José de Brito

António Alves Pereira
Anacleto Maria d'Almeida Furtado
Secretario

Aos vinte e quatro dias do mez de novembro de mil oitocentos sessenta e nove se abriu sessão de conferencia geral presidida pelo Inspector o Ex.mo Conde de Samodães. Achavam-se presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de desenho, de pintura, interino d'escultura, e o professor substituto secretario. Não assistiram os academicos de merito porque nenhum se achava n'esta cidade. Não foi lida a ultima acta da sessão de conferencia geral por se haver visto lida por todos os que a ella haviam assistido, assignando-a. O fim d'esta conferencia foi o seguinte. O professor de desenho José de Brito pediu a palavra propoz para novo academico de merito artistico o Snr. António Teixeira Lopes attendendo ao bem conhecido merito como estatuario, tendo sido premiado alumno d'esta Academia, e discipulo da Escola de Belas Artes de Paris para onde foi completar os seus estudos n'aquelle genero onde obteve uma menção honrosa, um terceiro premio d'atelier, e um primeiro premio pecuniario; concorreu varios annos ao Salon de Paris obtendo uma menção honrosa no de mil oitocentos oitenta e nove, e uma terceira medalha no anno seguinte. Em mil oitocentos noventa e seis obteve uma primeira medalha na exposição de Berlim, e outra egual nas exposições do Gremio artistico de Lisboa. O Conselho academico approvou unanimemente a dita proposta resolvendo que se requisitem os documentos precisos a fim de que Sua Magestade El Rei confirme esta nomeação; participando depois isto ao laureado artista mandando-lhe passar o competente diploma. Cumpre notar que esta Academia possue do mesmo artista o bello grupo em gesso do Tamanho natural "a Vienna" e o esboço tambem em gesso para o monumento do Infante D. Henrique e não havendo mais que tratar se levantou a sessão.

Conde de Samodães, Inspector.
José Gonçalves Cardoso Director
José de Brito
João Marques de Oliveira

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sardinha

Antonio Alves Pinto
Theodoro Marcia d'Almeida Furtado
Secretario

Aos seis dias do mez de julho de mil e novecentos se abriu sessão de Conferencia geral presidida pelo Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Sarmedães. Estiveram presentes o Director professor d'architectura civil, os professores de desenho historico, de pintura historica, interino d'esculptura, e o professor jubilado secretario. Não assistiram os academicos de merito por nenhum se achar n'esta cidade. Tambem não foi lida a acta da ultima sessão de Conferencia Geral por se ter sido lida e assignada por todos os que a ella haviam assistido. O fim d'esta sessão foi a nomeação para nosso academico correspondente do Ex.mo Conselheiro Ovaino José de Souza e Brito, Par do Reino, e Ministro d'Estado Honorario, na conformidade do resolvido na sessão de Conferencia ordinaria do dia dous d'este mez e pelas razões ahi expostas. Foi com effeito unanimemente approvada essa nomeação, e resolveu-se que se seguissem as formalidades precisas a fim de que sua Magestade El Rei se dignasse confirmar esta nomeação e não havendo mais que tratar se levantou a sessão

Conde de Sarmedães, Inspector
José Geraldo de Silva Sardinha, Director
José de Paiva
João Marques da S.a Oliveira
Antonio Alves Pinto
Theodoro Marcia d'Almeida Furtado
Secretario

Aos trinta e um d'agosto de mil e novecentos se abriu sessão de Conferencia Geral que foi presidida pelo Inspector o Ex.mo Snr. Conde de Sarmedães. Estiveram presentes o Director professor d'architectura civil, o Academico de merito Antonio Teixeira Lopes; os professores de desenho historico, de pintura historica, interino d'esculptura, e o professor jubilado secretario. Não foi lida a acta da ultima sessão por se haver sido lida e assignada por todos os que a ella haviam assistido. Passou-se ao fim principal que se teve em vista n'esta Conferencia, que era julgar os trabalhos de exame e de concurso dos alumnos que frequentaram as diversas disciplinas que se cursam n'esta Escola. Examinados um a um e corrido escrutinio secreto deu o seguinte resultado. Em desenho historico quinto anno, Mercigno Antonio Guedes d'Oliveira

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

approvado com quatorze valores. Pedro de Figueiredo Ferreira e Bento Candido da Silva approvados com doze valores cada um. Quarto anno José Augusto de Souza Bravo approvado com quinze valores: Alfredo Corrêa da Silva e Matheus dos Santos Oliveira approvados com quatorze valores cada um: Antonio Pinto Ribeiro da Assumpção approvado com treze valores e Antonio Marques Berto Reina approvado com doze valores. Terceiro anno D. Carolina Cecilia Ferreira Maia e Americo Tavares de Reis approvados com quatorze valores cada um: Francisco Pedrozo Rodrigues Antonio Alves Rebello da Silva José Carneiro da Silva Junior approvados com treze valores cada um: Americo Gomes d'Affonseca Lopes approvado com doze valores; Raul d'Oliveira Pereira, D. Maria Cecilia Ferreira Maia, Antonio Alves de Souza, e Antonio Porto Besson approvados com onze valores cada um. Segundo anno, Abraham José da Cunha Gomes Junior e José d'Oliveira Ferreira approvados com quatorze valores cada um; Ayres Maria d'Bulhungue approvado com doze valores, Antonio da Costa Moura, Manoel Marques da Silva e Dominos Alves da Silva approvados com dez valores cada um. Primeiro anno Candido de Souza Almeida foi julgado digno de elogio com dezesete valores, e pelos trabalhos equivalentes ao exame do segundo anno foi approvado com quinze valores; D. Fernanda Ofelia d'Oliveira Santos Nobre e D. Susanna Elisa Nugent approvadas com doze valores cada uma; David Ignacio dos Santos Junior, Rodolfino Pinto do Couto, Manoel Valente Celestino, e Manoel Alves Pereira da Costa approvados com dez valores cada um. Em pintura historica Quinto anno. D. Lucilia Augusta Arnaut approvada com treze valores. Quarto anno, Raul Maria Pereira foi julgado digno de distincção com dez e seis valores; Manoel José Teixeira da Silva approvado com treze valores, D. Julia Beatriz Molarinho da Costa Barros approvada com doze valores; Vasco Ferreira approvado com onze valores. Terceiro anno D. Maria Margarida da Costa approvada com doze valores. Segundo anno. D. Hilotelde da Rocha Pinto Maia approvada com doze valores, bem como Pacifico Gonçalves approvado tambem com doze valores; D. Maria d'Assumpção Corrêa Nobre approvada com dez valores. Primeiro anno D. Isabel Julia dos Santos Almeida approvada com dez valores, e Alvaro de Castro Menezes approvado com quatorze valores. Escultura Quinto anno, Antonio da Silva Philippe e Bernardino da Silva Pires foram julgados dignos de louvor com dezeito valores cada um, e os seus trabalhos mandados moldar em gesso por conta da Academia e ficaram pertencendo

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sandinha

á mesma Academia para estimulo e premio dos mesmos alumnos.
Terceiro anno. Izabel Felix dos Santos Almeida approvada com quinze valores. Terceiro anno. Bento Candido da Cunha Diogo da Silva approvado com quatorze valores. Segundo anno, Alvaro de Castro e Mercês approvado com quinze valores Mia Maria Mul[illegible] approvado com treze valores. Em architectura civil. Quinto anno. Alfredo Correa da Silva julgado digno de distincção com dezeseis valores. Quarto anno. Francisco dos Santos Silva approvado com dez valores, Antonio Marques Bento Neigè approvado com onze valores Terceiro anno Manoel Marques da Silva approvado com treze valores. Segundo anno. Bento Candido da Silva approvado com quinze valores: Joaquim Ferreira d'Almeida Romano Junior approvado com quatorze valores; Antonio da Costa Moura approvado com onze valores. Primeiro anno. José d'Oliveira Ferreira e Domingos Alves da Silva foram julgados dignos de distincções com dezeseis valores cada um. Candido de Loura Almeida approvado com quinze valores. José Joaquim Dias Guimarães e Antonio Joaquim de Carvalho approvados com treze valores cada um. Antonio Pereira Maurício Junior approvado com onze valores. Perspectiva linear. Pedro de Figueiredo Ferreira e Maurício Antonio Guedes d'Oliveira approvados com quinze valores cada um. Concurso da pensionato preliminar em desenho histórico. Arthur dos Santos Oliveira obteve o primeiro segundo premio de 20$000 reis. José d'Oliveira Ferreira obteve o segundo segundo premio de 20$000 reis. Alfredo Correa da Silva obteve terceiro segundo premio de 20$000 reis. Bento Candido da Cunha Diogo da Silva obteve menção honrosa. Concurso ao premio Soares dos Reis (projecto de invenção em architectura civil) Alfredo Correa da Silva obteve o premio preliminar. Manoel Marques da Silva obteve a primeira menção honrosa e Francisco dos Santos Silva obteve a segunda menção honrosa. A Conferencia resolveu que a cabeça d'homem barbado visto de perfil copiada do modelo vivo pelo alumno do terceiro anno de pintura histórica D. Maria Aurelia Martins de Souza ficasse pertencendo á Academia como premio á dita alumna e estimulo aos seus condiscipulos e não havendo mais que tratar se levantou a sessão

Conde de Samodães, Inspector
José Joaquim da Silva Sacadura, Secretario
José de Brito

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

João Marques da Sª Chaves
Antonio Alves Pereira
Frederico Marques d'Almeida Furtado
Secretario

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e um, se reuniu sessão de Conferencia geral, presidida pelo Exmo Inspector o Sr. Conde de Samodães, convocada extraordinariamente para julgar as provas do exame final dos alumnos, Antonio de Brito Barbosa, no primeiro e segundo anno de Desenho historico, e de Alberto d'Oliveira Rocha, no segundo anno do curso de Esculptura, em harmonia com os despachos dos requerimentos dos ditos alumnos, que por motivos justificados não poderam ser examinados em 31 d'Agosto ultimo, sendo o despacho d'aquelles requerimentos lançados em Conferencia de 17 de Novembro; e achando-se presentes o Sr. Director professor d'Architectura, o professor de Desenho servindo de Secretario, o professor de Pintura e o professor interino de Esculptura faltando o academico de merito Sr. Teixeira Lopes, por estar ausente do Porto, não se lendo a acta da sessão antecedente por já ter sido lida e assignada por todos os presentes; procedeu-se por escrutinio secreto a classificação dos trabalhos de Desenho do alumno Antonio de Brito Barbosa, se achou nas respectivas urnas dezeseis valores para as provas do primeiro anno, e quinze valores para as provas do segundo anno; e da mesma forma para as provas do segundo anno do alumno de Esculptura, Alberto d'Oliveira Rocha, que ficou tambem approvado com quinze valores. E não havendo mais nada de que tratar se encerrou a presente sessão

Conde de Samodães, Inspector

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

José Geraldo da Silva Sardinha Director
João Nogueira da Cruz Pereira
Antonio Alves Pinto
João de Brito

Ás onze horas da manhã do dia quinze de Fevereiro de mil novecentos e um se abriu conferencia geral a fim, de, na conformidade do programma publicado no Diario do Governo nº 7 de 9 de janeiro do corrente anno, proceder-se ás provas praticas por que têm de passar os concorrentes ao logar de guarda d'esta Academia, que á vista dos documentos apresentados em tempo competente haviam sido admittidos na sessão de nove do presente mez. Presidiu o Exmo Sr. Inspector Conde de Samodães, estando presentes o Director, professor d'Architectura civil, os professores de Desenho e Pintura, e o academico de merito Antonio Teixeira Lopes. Feita a chamada pelo professor de Desenho, no impedimento do Secretario, viu-se que estavam presentes todos os concorrentes em numero de sete, que eram os Senhores = Antonio Augusto Firmino dos Santos Almeida – Julio Pereira da Silva – Damião Dias Barboza Leão – Francisco Pinto Neves – Antonio Agusto – Teulmiro Gonçalves da Rocha – Manoel Martins dos Santos e José da Fonseca Lage. Em seguida o Exmo Sr. Inspector disse-lhes, que todos tinham sido admittidos ao concurso, na conformidade do programma do concurso; e pediu ao professor que serve de secretario que lesse as obrigações que eram inherentes ao logar de guarda das aulas de Pintura e Esculptura, de cujo concurso se tratava. Lidas, nenhum do concorrentes fez objecção. Depois ao primeiro que havia requerido, foi entregue um livro que tinha por titulo "Leituras escolares colligidas e annotadas por Arlindo Varella e J. M. da Silva Barreto" = e abrindo-o ao acaso, leu um trecho, e respondeu a varias

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

perguntas sobre a analyse grammatical, que lhe foram feitas pelo Ex.mo S.r Inspector, repetindo-se o mesmo processo com os outros candidatos.
Em seguida o Ex.mo S.r Inspector passou a ler seis pontos, tendo em vista saber se os candidatos estavam aptos para fazer um officio aos superiores sobre qualquer occorrencia que se desse nas aulas, ou sobre o pedido de direitos de mercê a pagar em prestações e outros assumptos concernentes á nomeação para o logar de guarda. Estes seis pontos eram numerados, e foram lançados numa urna, e enrolados seis papelinhos com os numero um a seis. O mesmo primeiro candidato foi convidado a tirar um, que foi o numero quatro, do teor seguinte: =
„Tendo o Governo nomeado F. para guarda da „Academia, redija o officio declarando que o nome„ado pede para pagar os direitos em prestações ="
A todos se tinha distribuido papel com o sêllo da Academia e rubricado pelo professor Brito, pennas e tintas. Ultimada, datada, assignada e entregue esta prova, o mencionado Ex.mo S.r Inspector passou a ler outros seis pontos afim de que os candidatos dessem provas dos seus conhecimentos sobre operações de numeros inteiros, fraccionados e decimaes. Repetiu-se a operação anterior, e lançados na urna os seis papelinhos numerados foi convidado o candidato numero dous (Julio Pereira da Silva) a extrahir um numero que entregou ao Ex.mo S.r Inspector, e que era o numero um, do teor seguinte =
„Recebendo o guarda 16$666 reis de ordenado „mensal, tendo de pagar 2½ % sobre o excesso „do seu ordenado annual sobre 150$000 reis deve„do descontar 2 325 reis para direitos de Mercê, „e havendo perdido sete dias por licença sem „vencimento, quanto tem a receber liquido.
Logo que entregáram esta prova datada e assignada, retiraram-se os concorrentes, e

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

passou-se a examinar cuidadosamente as provas praticas de todos, procedendo-se em seguida á votação sobre o merito absoluto de cada um.
Para este fim, haviam-se collocado oito urnas com o nome de cada um do concorrentes, e tendo-se cada membro do jury munido de oito espheras brancas e oito pretas, procedeu-se á votação por escrutinio secreto. Abertas as urnas, achou-se que as dos nomes de Tulmiro Gonçalves da Rocha, Julio Pereira da Silva – Antonio Augusto – e Francisco Pinto Neves, continham cada uma quatro espheras pretas e uma branca; e na que tinha o nome de Antonio Augusto Firmino dos Santos Almeida, quatro espheras brancas e uma preta, na que tinha o nome de Damião Dias Barboza Leão quatro espheras brancas e uma preta, na do nome de Manoel Martins dos Santos, tres espheras brancas e duas pretas, e finalmente na do nome de José da Fonseca Leage, tambem tres espheras brancas e duas pretas. Este ultimo candidato José da Fonseca Leage, entregou depoir de ter concluido as suas provas, um officio dirigido ao Ex.mo S.r Inspector, fazendo ver que por um lapso qualquer se esquecêra de concluir uma multiplicação no problema, e pedia para esta declaração ser adjuncta ao processo. Consultados os membros do jury foram de opinião que se enviasse aquella declaração juntamente com o respectivo processo. Resulta d'aqui que foram excluidos os candidatos Tulmiro Gonçalves da Rocha, Julio Pereira da Silva, Antonio Augusto, e Francisco Pinto Neves; e approvados em primeiro logar Antonio Augusto Firmino dos Santos Almeida, e Damião Dias Barboza Leão, e em segundo logar Manoel Martins dos Santos e José da Fonseca Leage.
Resolveu a conferencia não graduar mais os concorrentes approvados, por que os

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

documentos juntos aos requerimentos offerecem elementos sufficientes para o preferido. E não havendo mais nada a tratar se levantou a sessão

Conde de Samodães, Inspector
José Joaquim da Silva Leite, Director
João Marques da Silveira, professor de Pintura Historica
Antonio Teixeira Lopes academico de merito.
Jose de Brito

Pelas doze horas do dia vinte e um de Agosto de mil novecentos e um, se abriu conferencia geral, a que estiveram presentes o Director professor d'Architectura civil, o Academico de merito Antonio Teixeira Lopes, o professor de Pintura historica, e o professor interino de Esculptura, e o professor de Desenho historico e secretario interino.
O Ex.mo Sr. Inspector não pôde comparecer pelos seus muitos affazeres, tomando então a presidencia dos trabalhos o Sr. Director. Leu-se a acta da ultima sessão ordinaria, que foi approvada. Em seguida o secretario interino disse que tendo proposto para Academico honorario na ultima sessão ordinaria o Ex.mo Sr. Conselheiro Director das Obras Publicas d'este Districto, Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, ficára esta proposta para ser tratada na conferencia geral d'hoje, porquanto o Sr. Inspector n'aquella sessão lembrára que estas propostas teem de ser votadas em conferencia geral. Repetia pois o que dissera em reforço d'ella; que a Academia, para d'alguns

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

modo ser grata aos muitos e valiosos serviços que Sua Ex.ª prestou na direcção das obras, que se executaram por ordem do Ex.mo Snr Conselheiro Elvino de Brito, a grande actividade e boa vontade que desenvolveu para que se concluissem com a maior pureza possivel lhe devia conferir o diploma d'Academico honorario d'esta Academia. Posta á votação esta proposta, foi unanimemente approvada e bem como tambem foi approvado o addicionamento que o Snr Director fez, de que fosse enviada cópia d'esta acta na parte que diz respeito ao mesmo Ex.mo Snr Conselheiro Araujo e Silva. Em seguida ficou tambem resolvido que em devido tempo, se enviasse a Sua Magestade a Representação do corpo academico, pedindo-lhe a confirmação d'essa nomeação.

A correspondencia constou do seguinte
Um officio do Director Geral interino de Instrucção Publica, com data de 23 d'Agosto participar que, manifestando a Legação de Italia em Lisboa o desejo de que na exposição d'arte decorativa moderna, que tem de realizar-se em Turim, sob a protecção de Sua Magestade o Rei de Italia fossem representadas as artes e industria portugueza, e de conhecer com a brevidade possivel os nomes dos individuos, que n'ella desejarem tomar parte, Sua Ex.ª o Ministro dava conhecimento do convite de aquelle Governo para os devidos effeitos. O secretario interino disse que mandara affixar um annuncio á porta da secretaria, e que em virtude d'elle se tinha apresentado por em quanto um artista que deseja expor, que é o Snr Julio

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Vaz Junior. O Sr. Director disse que seria bom esperar algum tempo para ver se apparecia mais algum artista expositor, para depois se enviar a resposta a Direcção Geral de Instrucção Publica. Leu-se depois um requerimento assignado pelos alumnos do curso d'Architectura, que pedem para que sejam regularisados os cursos d'Architectura em harmonia com os que se professam na Academia de Lisboa, e outrosim que lhes seja permittido passar-se-lhes um diploma, com que possam ser formados Architectos. O Secretario disse que os interessados pedem que este requerimento que é dirigido ao Director Geral da Instrucção Publica lhe seja remettido por intermedio da Academia. Foi resolvido patrocinar este pedido que é de justiça, officiando-se áquelle Director Geral, enviando-lhe juntamente esta petição.
Procedeu-se em seguida á votação sobre os trabalhos dos exames finaes dos alumnos, e differentes concursos, que era o objecto especial d'esta conferencia geral.
Principiou-se pelo curso de Desenho historico. No 5.º anno foram approvados com dezeseis valores, obtendo distincção os alumnos Alfredo Correia da Silva e José Augusto de Souza Brandão; e com onze valores o alumno Antonio Marques Bento Veiga. No 4.º anno foram approvados com quatorze valores cada uma as D.as Carolina Emilia Ferreira Maia e D.a Maria Emilia Ferreira Maia; com treze valores o alumno Antonio Alves de Souza; com doze valores o alumno Americo Gomes d. Affonseca Lapa; e com onze valores, cada um, Francisco Pedroza Rodrigues e José Candido da Silva Junior. No 3.º anno foi approvado com dezeseis valores, ficando distincto

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sandinha

o alumno Candido de Souza Almeida; com quatorze valores José d'Oliveira Ferreira; com treze valores, Antonio de Brito Barboza; e com dez valores, cada um, Antonio da Costa Moura, Raul Gomes Guerra e Domingos Alves da Silva. No 2º anno foi approvada com quinze valores a alumna D. Fernanda Ophelia d'Oliveira Santos Nobre; com quatorze valores, Rodolfo Pinto Couto; com onze valores, Manoel Ferreira Martins; e com dez valores, David Ignacio dos Santos Junior. No 1º anno foram approvados com dezesseis valores obtendo distincção, cada um os alumnos Alberto Joaquim da Silva e Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães, obtendo tambem ambos quinze valores no 2º anno para o que apresentáram as respectivas provas d'exame; com doze valores cada um, os alumnos Antonio Joaquim de Carvalho, Luiz Gonçalves Barrozo Junior e Manoel da Silva Monforte; e com dez valores as alumnas D. Noémia Natalia Alves Machado, D. Lydia Bertha Tavares, e os alumnos Joaquim Mário Gueira Leal, Avelino Mendes Torres, Carlos Leite Vieira, Carlos da Cruz, José Ferreira de Souza Junior, Mário Dias da Silva e Alvaro d'Oliveira Carvalho e D. Quiteria de Sá Magalhães.

Em Pintura Historica, no 5º anno foram approvados com dezesseis valores cada um obtendo distincção D. Julia Beatriz Molarinho da Costa Ramos e Raul Maria Pereira; com quatorze valores o alumno Vasco Ferreira, e com treze valores Manoel José Teixeira da Silva. No 3º anno, foram approvados com quatorze valores, cada um, D. Clotilde da Rocha Peixoto Maio e Paulino Gonçalves; e com doze

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

valores D. Maria d'Assumpção Correia Nobre. No 2º anno foram approvados com doze valores as alumnas D. Emilia Ernestina da Silva e D. Izabel Julia dos Santos Almeida. No 1º anno foi approvado com dezesseis valores, obtendo distincção, o alumno Accacio Leino de Magalhães, e tendo apresentado as provas necessarias para fazer exame de 2º anno, foi tambem approvado com dezesete valores tendo por isso distincção; com quinze valores foi approvado no 1º anno o alumno Henrique Guedes d'Oliveira; e com quatorze valores cada um, os alumnos, Julio Alves de Souza Vaz Junior, Antonio da Silva Filippe e Pedro de Figueiredo Ferreira. Em Esculptura; no 5º anno, foi approvada com quatorze valores D. Izabel Julia dos Santos Almeida; no 4º anno foram approvados com quinze valores os alumnos Bento Candido da Silva e Rodrigo Faria de Castro; no 2º anno foi approvado com quinze valores o alumno Accacio Leino de Magalhães. No 1º anno foi approvado e digno de louvor com dezoito valores o alumno Julio Alves de Souza Vaz Junior, o qual tendo tambem apresentado as provas necessarias para fazer exame do 2º anno foi approvado com dezoito valores e louvor; com quinze valores no 1º anno foi approvado Candido de Souza Almeida o qual tendo tambem apresentado provar de exame de 2º anno, foi approvado n'elle com quatorze valores; com treze valores foi approvada D. Lucilia Augusta Aranha; com doze valores cada um os alumnos Alfredo Correia da Silva e D. Carolina Emilia Ferreira Maia; com onze valores Antonio Pereira Pinto Bravo; e com

Sindinho

dez valores, cada um Domingos Alves da Silva e Manoel Marques da Silva. Em Architectura civil, foi approvado no 5º anno com onze valores o alumno Antonio Marques Bento Vego; no 4º anno com quatorze valores o alumno Raul Gomes Guerra; no 3º anno com quinze valores, o alumno Antonio Pereira Pinto Bravo; e com quatorze valores, Bento Candido da Silva, No 2º anno, foi approvado com dezeseis valores e julgado digno de distincção o alumno José d'Oliveira Ferreira; com quinze valores cada um, os alumnos Candido de Souza Almeida e Domingos Alves da Silva; com treze valores, Antonio Joaquim de Carvalho; e com onze valores Antonio Pereira Marcenal Junior. No 1º anno, obtiveram distincção, e foram approvados com dezeseis valores os alumnos Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães e Joaquim d'Almeida e Silva; com quinze valores o alumno Luiz Gonçalves Barroso Junior; com quatorze valores, cada um José Candido da Silva Junior e Alvaro d'Oliveira Carvalho; com doze valores Joaquim Mário Guerra Leal; e com onze valores Avelino Mender Torres. Em Perspectiva linear obtiveram distincção e foram approvados com dezeseis valores, cada um, os alumnos, Alfredo Correia da Silva e Accacio Leino de Magalhães; com doze valores, cada um, Antonio da Silva Filippe, Leandro Augusto de Moraes e Julio Alves de Souza Vaz Junior; e com onze valores o alumno Antonio da Costa Moura. Em Anatomia Artistica, foram approvados com dezeseis valores, cada um, obtendo distincção, Alfredo Correia da Silva e Bento Candido da Silva.

Ao concurso ao premio pecuniario em Desenho tinham concorrido treze alumnos, e desistiu

um. A estatua que copiáram foi a de Narciso, original de Soares dos Reis
Procedeu-se á votação, e obteve o primeiro
segundo premio o alumno Alfredo Correia da
Silva, do 5º anno; obteve o segundo segundo
premio Candido de Souza Almeida, do 3º
anno; o terceiro segundo premio obteve o
Rodolpho Pinto do Couto, do 2º anno; primei-
ras mencões, D. Carolina Emilia Ferreira
Maia e José d'Oliveira Ferreira ambos d'1º an-
no; segundas mencões D. Maria Emilia Ferrei-
ra Maia, d 4º anno, e Alberto Joaquim da
Silva, do 4º anno. Ao concurso ao premio
Soares dos Reis haviam concorrido trez alum-
nos, aos quaes saiu por sorte, um apeadeiro
do Caminho de ferro obtendo o premio o alum-
no do 4º anno, Raul Gomes Guerra.
O professor de Pintura historica Marques d'
Oliveira pediu para se declarar na acta que
o concurso ao premio de Desenho só deve ser
cópia do antigo. Em seguida procedeu-se
ao exame dos dous quadros de assumpto bibli-
co que foram apresentados para o concurso
ao premio Barão de Castello de Paiva,
Este concurso havia sido annunciado em Maio
e os concorrentes que se apresentáram, foram
os Srs Eduardo Moura e Accacio Pino
de Magalhães, o primeiro com o quadro
Christo resuscitando a filha de Jairo, e o
segundo com o Quadro Annunciação da
Virgem. O secretario interino disse que não
obstante ser amigo do Sr Moura, e conhecer
as suas bellas qualidades d'artista, comtudo
não podia deixar de protestar, por ver
n'este quadro, copiada uma das figuras do
quadro de J. P. Laurens que existe no Panthe
on, quando o assumpto devia ser todo de in-
venção sua; por isso não concordava que
lhe fosse adjudicado o premio. Depois

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Sardinha

de bastante discussão com referencia a ambos os quadros e suas qualidades, o S.r Director propoz que se votasse por escrutinio secreto sobre o ponto seguinte = se se devia adjudicar o premio Barão Castello de Paiva aos concorrentes.= Postas duas urnas para a votação, e distribuidas as espheras brancas e prétas, e corrido o escrutinio, verificou-se que na urna com o nome de Eduardo de Moura, havia quatro espheras pretas e uma branca e na que tinha o nome Accacio Leino de Magalhaes, tambem quatro espheras pretas e uma branca. Em vista d'este resultado, concluiu-se que não se devia dar o premio nem a um nem a outro. Resolveu-se depois que ambos os quadros fossem expostos no Museu por espaço d'oito dias principiando na proxima 2.ª feira 2 de Setembro das dez ás tres horas. Lido o resultado que obtiveram os alumnos nos seus exames e concursos, e affixadas as listas dos valores na porta da secretaria, e não havendo mais nada a tratar, fechou-se a sessão, eram quatro horas da tarde

José Geraldo da Silva Sardinha Director
José de Brito
Antonio Alves Pinto
João Nepomuceno da Silva Vieira
Antonio Teix.ra de Sá

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Pelas uma hora da tarde do dia vinte e um de Setembro de mil novecentos e um, se reuniu conferencia geral, que foi presidida, pelo Ex.mo Senhor Inspector o Estiveram presentes os Srs Director, professor d'Architectura civil, o academico de merito Antonio Teixeira Lopes, o professor de Pintura historica, o professor interino d'Esculptura e o professor de Desenho historico, secretario interino. Leu-se em seguida a acta da ultima sessão de conferencia geral, a qual foi approvada.

Depois o Ex.mo Senhor Inspector disse que o fim principal esta sessão era, na conformidade do programma de 17 d'Agosto ultimo, Diario do Governo n.o 183 de 19 do dito mez, se proceder ao exame dos documentos dos dous concorrentes que se haviam apresentado a requerer o logar de secretario d'esta Academia, vago pelo falecimento do professor jubilado e antigo secretario o Senhor Thadeu Maria d'Almeida Furtado. Nesta occasião o secretario interino pediu para se retirar, pois se ia tratar d'um assumpto que lhe dizia respeito. Foi-lhe concedido o retirar-se, e lidos os requerimentos e examinados os documentos, que os acompanhavam, votou a conferencia geral que ambos os candidatos satisfaziam as condições do programma, porque o professor José de Brito já tinha, quando veio ao concurso para a cadeira em que está provido, apresentado todos os documentos de natureza permanente, agora exigidos, e junta o do registo criminal, que não tem aquelle caracter; e quanto ao candidato Antonio

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Sardinha

Dias Pimentel, é o seu requerimento devidamente fundamentado nas suas habilitações moraes e scientificas, e na prova de ter satisfeito as prescripções legaes.
N'estes termos, admittidos ambos por unanimidade, procedeu-se á votação do seu merito relativo, a que se fez por escrutinio secreto, assistindo á votação quatro vogaes da conferencia geral, obteve quatro esferas brancas o candidato José de Brito, e nenhuma o candidato Antonio Dias Pimentel. Resultou d'esta votação ficar em primeiro logar para o provimento de Secretario o professor José de Brito, e em segundo Antonio Dias Pimentel.
Foi lido depois um officio de agradecimento do Ex.mo Sr. Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, Director das Obras Publicas do Districto, em que se mostra summamente penhorado para com a Academia por ter sido proposto para seu Academico honorario.
Em seguida o professor de Pintura historica propoz que fosse annunciado desde já novo concurso ao premio Barão de Castello de Paiva, visto não ter sido conferido a nenhum dos concorrentes no ultimo concurso. Depois de varia discussão entre o Sr. Director e o proponente o Ex.mo Inspector disse opinar tambem que se procedesse a novo concurso, e assim foi approvado deliberando-se que se fizessem os annuncios n'este sentido para os fornaes, e que se marcasse o prazo de tres mezes para se fazerem os quadros, devendo a entrega ser até ao dia 31 de Dezembro proximo.
E não havendo mais nada a tratar se fechou a sessão

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

José Guedes de Sá Sardinha — Director
António Teix. de Sá
João Magno da Silva Oliveira
António Alves Pinto

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dois, se reuniu conferencia geral, a que presidiu o Director, professor d'Architectura civil; estando presentes o professor de Pintura historica, o professor d'Esculptura e o professor de Desenho historico, Secretario.
Não compareceu o Sr. Inspector nem o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, pelos seus muitos afazeres.
Depois o Snr Director disse que o objecto d'esta sessão era o julgamento do concurso ao premio Barão de Castello de Paiva cujo prazo findára em 31 de Dezembro.
Em seguida dirigindo-se todos para a sala onde estavam os quadros e depois de examinados, o Secretario propoz que a votação fosse por escrutinio secreto, o que foi approvado. Um quadro representava Christo resuscitando a filha de Jairo, pintado pelo Snr Eduardo Moura e o outro tinha o titulo de Rachel, pintado pelo Snr Carneiro Junior.
Depois de entregue a cada um dos quatro professores dois papelinhos, contendo um o titulo d'um dos quadros "Rachel" e outro o de "filha de Jairo", procedeu-se ao escrutinio que deu em resultado, encontrarem-se na urna tres papelinhos em que se lia filha de Jairo, e um em que estava escripto Rachel.
Em vista d'isto, ficou provado que

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Sardinha

o quadro filha de Jairo - teve tres votos, e o outro um voto, sendo aquelle o premiado, e cujo auctor é o Snr Eduardo Moura. Resolveu-se depois annunciar em tres jornaes dos mais lidos a exposição no Museu d'estes quadros por espaço d'oito dias, a principiar do dia 11 sabbado.

E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão era meio dia.

José Geraldo da Silva Sardinha. Director
João Maynus de S.ta Vitoria
Antonio Coj. 2º Pres
Jose de Brito

Ás onze horas do dia 8 de Março de mil novecentos e dous, se reuniu conferencia geral, a que presidiu o Snr Director, professor d'Architectura civil, estando presentes os professores de Pintura historica e d'Esculptura e o de Desenho historico Secretario.

Leu-se a acta anterior que foi approvada. O Snr Director disse que o fim d'esta conferencia era a votação por merito absoluto e relativo das provas do concurso ao logar de pensionista do estado na classe de Pintura historica, provas que hontem tinham finalisado.

Depois o Secretario convidou os professores a dirigirem-se a aula do Nú, aonde estavam guardadas as mencionadas provas.

Tendo sido examinadas por todos os professores, procedeu-se primeiro á votação por merito absoluto; e tendo sido dispostas para esse fim cinco

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

urnas, quatro com o nome dos concorrentes e uma para as descargas, e distribuidas quatro espheras pretas e quatro brancas a cada um dos professores, principiou-se o escrutinio que deu em resultado apparecerem em cada uma das quatro urnas quatro espheras brancas, e na da descargas dezeseis espheras pretas, sendo o resultado d'esta votação que todos os concorrentes foram approvados em merito absoluto. Depois procedeu-se á votação em merito relativo, e para este fim foram distribuidas a cada um dos professores tres espheras pretas e uma branca; e corrido o escrutinio, encontraram-se na urna, que tinha o nome de Constantino Sobral Fernandes, duas espheras brancas e duas pretas; na de Raul Maria, uma esphera branca e tres pretas; na de Accacio Leino, uma esphera branca e tres pretas e na de Manoel Teixeira da Silva quatro espheras pretas. Na urna das descargas não existia nenhuma esphera. Concluida a votação, e tendo todos dado entrada na secretaria, se resolveu que a exposição das provas do concurso principiasse na proxima segunda feira, no Museu da Academia, durante oito dias, e que isto mesmo se annunciasse no Primeiro de Janeiro e no Commercio do Porto.

Depois o Sr. Director propoz que se nomeassem academicos de merito, os Srs. Antonio Fernandes de Sá ex-pensionista do Estado na classe d'Esculptura, e o architecto José Marques da Silva aquelle pelos seus trabalhos d'Esculptura que enviara para esta Academia, como pensionista do Estado, e este por ter

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

em tempo enviado tambem um projecto d'uma Estacão Terminos de caminho de ferro, cortes, fachadas e plantas. Esta proposta foi approvada.
O Secretario propoz tambem a nomeacão do architecto Adão Bermudes para academico de merito.
Foi resolvido que n'outra sessão se discutisse esta proposta; e não havendo mais nada a tratar, se encerrou a sessão, era uma hora da tarde.
Declaro que quem presidiu á sessão foi o Ex.mo Conde de Samodães, que para esse fim tinha sido convidado, tendo annuido com a condição de que se abstinha de votar, por isso que tendo requerido a sua exoneracão embora no Diario do Governo não tivesse sido publicada, entendia que não devia tomar parte em uma votacão definitiva, e assim se limitava a dirigir os trabalhos do julgamento.
Fica assim rectificado o principio da acta, em que por engano se diz que presidiu o N. Director.

José Geraldo da Silva Sardinha, Director
José Marques de S.ª Pereira
Antonio Felix da Costa
Jon de Brito
Secretario

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Aos trinta dias do mez de Agosto de mil novecentos e dois, se abriu sessão de conferencia geral, a que presidiu o Sr. Director professor d'Architectura civil, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Francisco e Silva, o professor de Pintura historica, o professor de Esculptura, e o Secretario professor de Desenho.
O Sr. Inspector tinha pedido escusa da sua comparencia por causa dos seus muitos affazeres.
Leu-se a acta da sessão antecedente que foi approvada.
Depois o Sr. Director disse que segundo o que marcam os Estatutos, esta conferencia tem por fim julgar os trabalhos dos exames finaes dos alumnos durante o anno lectivo de 1901 a 1902, e os premios pecuniarios em desenho historico, e o premio Torres dos Reis
Convidados para irem ás respectivas aulas, onde estavam expostos os alludidos trabalhos, e depois de se ter procedido a exame rigoroso, foram dados os seguintes valores aos alumnos abaixo mencionados:
Em Desenho historico quinto anno
António Alves de Souza obteve distincção com dezeseis valores. D.ma Carolina Emilia Ferreira Maia foi julgada com quatorze valores. D.ma Maria Emilia Ferreira Maia com treze valores. e José Candido da Silva Junior com doze valores. No quarto anno: António de Brito Barboza foi julgado com quinze valores. José de Oliveira Ferreira, com treze valores. Candido de Souza Almeida com doze valores; e António da Costa

Sardinha

Moura — Raul Gomes Guerra, e Domingos Alves da Silva, com dez valores cada um — No terceiro anno. Rodrigo Pinto do Couto, obteve dezeseis valores e foi julgado digno de distincção — Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães foi julgado com quinze valores — Alberto Joaquim da Silva, com doze valores — e Antonio Pereira Pinto Bravo com dez valores — No segundo anno Leandro Augusto de Moraes obteve quinze valores e José Ferreira de Souza Junior — Avelino Mendes Torres — Manoel da Silva Monforte — Dna Lydia Bertha Tavares — Mario Dias da Silva — Dna Luiteria de Sá Magalhães — e Carlos da Cruz, obtiveram dez valores cada um. — No primeiro anno: Armando Mender de Souza Machado teve distincção com dezeseis valores, e fez tambem exame do segundo anno em que obteve quatorze valores — José Ferreira Alves Pinto Leite, obteve distincção com dezeseis valores, e fez exame do segundo anno, em que foi julgado com quinze valores; Augusto Ribeiro da Silva — Francisco d'Oliveira Ferreira — e Eduardo de Passos Limas foram julgados, cada um com quinze valores, e fizeram tambem exame do segundo anno, em que obtiveram quatorze valores cada um. Dna Amelia Pacheco Ribeiro * e Alipio Leite Barbosa foram approvados, cada um, com quatorze valores — Joaquim Dias Coelho, com treze valores — Ricardo de Castro Falcão e Dna Maria Virginia de Lima Gonçalves, com doze valores, cada um — Dna Ada da Cunha, com onze valores — Antonio Antunes Duarte Lopes — Francisco Pereira Vitarães Francisco Marques e Arnaldo Marques da Silva, com dez valores cada um.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Em Pintura historica, quarto anno D. Clotilde da Rocha Teixeira Maia e Paulino Gonçalves foram approvados com quinze valores, cada um, e D.na Maria d'Assumpção Correia Sobre, com dez valores. No terceiro anno Acacio Leino de Magalhães obteve distincção, com dezeseis valores. No segundo anno, Pedro de Figueiredo Ferreira e Henrique Antonio Gueder d'Oliveira foram approvados com quatorze valores; e Antonio da Silva Filho com doze valores. No primeiro anno, José Augusto de Souza Brandão, foi approvado com quatorze valores, e Bento Candido da Silva, com treze valores. Em Esculptura, quinto anno; Bento Candido da Silva e Rodrigo Faria de Castro, obtiveram louvor com dezoito valores. No terceiro anno Julio Alves de Souza Vaz Junior e Acacio Leino de Magalhães, foram approvados com quinze valores cada um; e Candido de Souza Almeida com dez valores. No segundo anno; D.na Carolina Emilia Ferreira Maia foi approvada com quinze valores, Antonio Pereira Pinto Bravo com onze valores, e Domingos Alves da Silva, com dez valores. No primeiro anno; Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães, obteve louvor com dezoito valores, e distincção com dezesete valores no segundo anno. - Antonio Alves de Souza e José d'Oliveira Ferreira; obtiveram distincção com dezesete valores, cada um; e fizeram tambem exame do segundo anno em que obtiveram distincção com dezeseis valores, cada um. - Rodolpho Pinto do Couto, obteve distincção com dezeseis valores, e Leandro Augusto de Moraes, foi approvado com quinze

valores.
Em Architectura civil quinto anno Raul Gomes Guerra e Francisco dos Santos Silva, foram approvados com dez valores cada um — No quarto anno; Manoel Marques da Silva, foi approvado com treze valores; e Antonio Pereira Pinto Bravo, e Bento Candido da Silva foram approvados com dez valores cada um — No terceiro anno José d'Oliveira Ferreira, foi approvado com dez valores — No segundo anno, Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães, e Leandro Augusto de Moraes, foram approvados com quinze valores cada um — José Candido da Silva Jr. e Joaquim d'Almeida e Silva, foram approvados com quatorze valores cada um, e Avelino Mendes Torres, com doze valores — No primeiro anno: Francisco d'Oliveira Ferreira e Rodrigo Faria de Castro obtiveram distincção com dezeseis valores cada um — Armandio Gomes Salazar Braga, foi approvado com quinze valores — Francisco Marques da Silva foram approvados com quatorze valores cada um — Armando Pereira Basto foi approvado com onze valores e Manoel de Souza e Silva, com dez valores. Em Perspectiva linear, D.ª Carolina Emilia Ferreira Maia, D.ª Maria Emilia Ferreira Maia, e José Augusto de Souza Brandão e D.ª Izabel Julia dos Santos Almeida, foram approvados com quinze valores cada um. Em Anatomia Artistica, Antonio Pereira Pinto Bravo, foi approvado com onze valores.
Ao concurso ao premio pecuniario em

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Desenho historico haviam concorrido quatorze alumnos; mas foram julgados dignos do primeiro segundo premio os alumnos: José d'Oliveira Ferreira, e Antonio de Brito Barbosa, do 4º anno; e do terceiro segundo premio, Candido de Souza Almeida, tambem do 4º anno, obtendo uma menção honrosa o alumno de 5º anno Antonio Alves de Souza. No premio Soares dos Reis concorreram quatro alumnos, sendo adjudicado o premio ao alumno do 4º anno d'Architectura, Manoel Marques da Silva, e uma menção honrosa ao alumno de 5º anno Raúl Gomes Guerra.

Depois introduzidos os alumnos, foi-lhes lido pelo secretario o resultado dos exames e mandado affixar o mesmo á porta da secretaria.

Em seguida o Sr. Director disse que, havendo falecido ultimamente o nosso Academico honorario o Sr. Conselheiro Elvino José de Souza e Brito o Secretario se apressára a enviar a Sra. Viuva um telegramma de pezames da parte do Conselho academico, e outro ao Academico de merito, o Sr. Miguel Ventura Terra que reside em Lisboa, para este representar a Academia, no cortejo funebre; propunha pois agora tambem que ficasse escarada na acta d'esta conferencia geral um voto de condolencia pela lamentavel perda d'aquelle nosso Academico honorario, e illustre homem d'Estado, que tantos serviços prestára já ao seu paiz, bem como a esta Academia, de quem fora distinctissimo alumno, e em quem ella ainda uma vez mais, fundava as suas esperanças,

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

para o total conseguimento das suas aspirações. Unanimemente foi aprovada esta proposta, bem como que se enviasse copia da parte d'esta acta no que diz respeita a este assumpto, á Ex.ma Viuva do Illustre Finado.
E não havendo mais nada a tratar se encerrou a sessão eram duas horas da tarde.

José Geraldo de Silva Sardinha Director
[illegible]
João Marques da Silveira
Antonio Teix. Pes
José de Brito

1902-1903 Aos trinta e um dias do mez d'Agosto de mil novecentos e tres, se abriu a sessão de conferencia geral, a que presidiu o Snr. Director, professor d'Architectura civil, estando presentes o academico honorario Ex.ma Snr. Conselheira Araujo e Silva, os academicos de merito José Marques da Silva e Antonio Fernandes de Sá, e os professores de Pintura historica, d'Esculptura, e o professor de Desenho Secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada.
Sendo esta sessão destinada a classificação dos exames finaes dos alumnos no anno lectivo de 1902-1903 o Snr Director convidou todos os presentes a examinar os trabalhos, expostos nas respectivas aulas. Depois de julgados, o resultado foi o seguinte:
Em Desenho historico, quinto anno, José d'Oliveira Ferreira obteve louvor com dezoito valores, Candido de Souza

Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas Artes

Almeida, obteve distincção com dezeseis valores; Antonio de Brito Barboza teve quatorze valores, e Antonio da Costa Moura, doze valores.

No quarto anno Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães e Rodolpho Pinto do Couto tiveram distincção com dezeseis valores, e Alberto Joaquim da Silva approvado com quinze valores =

No terceiro anno; José Ferreira Alves Pinto Leite, Leandro Augusto de Moraes e Armando Mendes de Souza Machado tiveram approvação com quinze valores; Francisco d'Oliveira Ferreira e Avelino Mendes Torres, approvação com doze valores; Eduardo de Passos Simas approvado com onze valores; e Carlos da Cruz, D.ª Quiteria de Sá Magalhães e Manoel Marques da Silva approvados com dez valores. = No segundo anno Francisco Pereira Vitarães, Antonio Joaquim de Carvalho e Olipio Leite Barboza, foram approvados com doze valores; Ricardo de Castro Falcão approvado com onze valores; Francisco Marques, D. Ada da Cunha, e Arnaldo Marques da Silva approvados com dez valores.

Primeiro anno = Adolpho Alves Braga obteve louvor com dezoito valores e distincção com dezeseis valores no segundo anno, por ter apresentado as provas respectivas, D.ª Amalia d'Assumpção Teixeira de Souza e D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo obtiveram ambas distincção com dezeseis valores no primeiro anno e approvação com quinze valores no segundo; D. Helena Josephina Carlota Pezerat teve approvação com quinze valores no primeiro e com doze no segundo anno; Carlos Pereira de Meirelles teve quinze

valores, e approvacão com dez no segundo anno; Antonio Maria Ribeiro obteve distincção com dezeseis valores; Custodio Bernardo Lopes e D.ra Arminda Correia da Silva tiveram approvacão com quinze valores Antonio Ferreira Azevede foi approvado com doze valores; Antonio Alves Lino, Armando Pereira Basto, Fernando de Souza, D.na Josephina Carlos da Silva Leima, Manoel de Souza e Silva, Dominico Boggio, D.na Helena Clara da Cunha Lazar, D.na Palmira Barboza Rodrigues, D.na Natherecia Eurides da Costa Monteiro, D.na Estelvina Emilia dos Santos, D.na Albertina Pinto Sampaio, D.na Carmen da Conceicão Costa, D.na Laura Lopes Guimarães e Americo Bernardo Loureiro. Todos estes approvados com dez valores.

Em Pintura historica.

no quinto anno D.na Clotilde da Rocha Peixoto Maia obteve distincção com dezesete valores e Paulino Gonçalves distincção com dezeseis valores; no quarto anno Acacio Leino de Magalhães obteve louvor com dezoito valores; no terceiro anno Pedro de Figueiredo Ferreira teve distincção com dezeseis valores, Antonio da Silva Filipe approvado com onze valores; no segundo anno Jose Augusto de Souza Brandão foi approvado com dez valores, e no primeiro anno D.na Carolina Emilia Ferreira Maia foi approvada com treze valores. — Esculptura no quarto anno Acacio Leino de Magalhães teve approvacão com quinze valores, Julio Alves de Souza Vaz Junior approvacão com quatorze valores; e Candido de Souza Almeida approvado com dez valores; no terceiro anno Antonio Alves de Souza obteve louvor com dezoito valores Alberto d'Oliveira Freitas Guimarais e Jose d'Oliveira Ferreira obtiveram distincção

com dezesete valores, e Dna Carolina Emilia Ferreira Maia approvação com quatorze valores; no segundo anno Rodolpho Pinto do Canto teve distincção com dezeseis valores, e Leandro Augusto de Moraes approvação com quinze valores, no primeiro anno Armando Mendes de Souza Machado obteve distincção com dezesete valores, e na prova que apresentou de segundo anno, teve distincção com dezeseis valores, Alipio Leite Barboza teve distincção com dezesei valores no primeiro anno, e igual classificação no segundo anno, Avelino Mendes Torres teve approvação com treze valores. Architectura Civil
No quinto anno Manoel Marques da Silva foi approvado com quatorze valores, e Bento Candido da Silva, com onze valores; no terceiro anno Leandro Augusto de Moraes obteve distincção com dezeseis valores, e Avelino Mendes Torres approvação com dez valores; no segundo anno Francisco d'Oliveira Ferreira obteve louvor com dezoito valores, Francisco Marques foi approvado com doze valores, e Armando Pereira Basto approvado com onze valores; primeiro anno Armando Mendes de Souza Machado teve louvor com dezoito valores, Jose Gomes Pereira da Silva e Manoel Marques, foram approvados com dez valores. Perspectiva Linear; Alberto Joaquim da Silva, Eduardo de Passos Simas e Raul Gomes Guerra, foram approvados com doze valores, e D. Luiteria de Souza Magalhães approvada com onze valores. Anatomia artistica - Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães obteve distincção com dezeseis valores, e Jose Candido da Silva Junior, teve approvação com quinze valores = Ao premio pecuniario em

Sandinha

Desenho historico concorreram onze alumnos, dos quaes desistiram dous, tendo sido conferido o primeiro segundo premio ao alumno de 5º anno José d'Oliveira Ferreira o segundo segundo premio ao alumno Candido de Souza Almeida de 5º anno; e o terceiro segundo premio ao alumno de 4º anno Redolpho Pinto do Couto. Antonio de Brito Barboza, do 5º anno, obteve uma primeira menção e Francisco d'Oliveira Ferreira, do 3º anno uma segunda menção.

No concurso ao premio Soares dos Reis, projecto de invenção obteve o premio o alumno de 2º anno Francisco d'Oliveira Ferreira e menção o alumno de 5º anno Antonio Pereira Porto Bravo.

Concluida a classificação dos exames, e tendo dado entrada na secretaria todos os professores e academicos, o Sr. Marques da Silva academico de merito, pediu para se retirar em consequencia dos seus muitos affazeres, dizendo que annuia a todas as resolucões que a conferencia tomasse, aproveitando tambem esta occasião para agradecer á conferencia a sua nomeação para academico de merito d'esta Academia distincção que muito o honrava, retirando-se em seguida. Depois o professor de Pintura historica o Sr. João Marques da Silva Oliveira disse que, attendendo á illustração do insigne jornalista e homem de letras o professor José Augusto d'Oliveira Alvarenga, que por diversas vezes se tem notabilisado pelos seus escriptos de critica d'arte, tendo tambem tomado parte activa na reforma d'esta Academia, sendo membro d'uma commissão que por este motivo foi a Lisboa, propunha por isso que a aquelle Senhor fosse nomeado

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Academico de merito literario. Em seguida o Snr Director disse que, não estando preenchidas as formalidades prescriptas no § 3º do artigo 44º da Reforma das Academias de Bellas Artes de 22 de Março de 1881, aquelle Senhor não podia ser próposto académico, e só o poderia ser depois de preenchidas aquellas formalidades. Depois d'alguma discussão e varias considerações favoraveis á proposta, feitas pelo proponente e pelo Secretario, e tendo este manifestado que se procedesse á votação por escrutinio secreto, assim se resolveu. Distribuida uma esphera branca e outra preta a cada um dos membros da conferencia e corrido o escrutinio, encontraram-se na urna cinco esphieras brancas e uma preta, tendo por conseguinte sido admittida a proposta do professor de Pintura Marques d'Oliveira. Depois disto o Snr Director disse que existia um unico assumpto pendente com respeito ao pensionista Correia da Silva, e que em virtude da informação do Snr Secretario que pretendia que fossem enviados ao Governo os documentos que aquelle pensionista d'Architectura enviára de Paris, pedia que o mesmo Secretario os apresentasse á Conferencia geral, bem como a correspondencia que elle tivera com o mesmo pensionista afim de serem apreciados devidamente. O Secretario disse que esses documentos e o assumpto agora apresentado pelo Snr. Director eram relativos á conferencia ordinaria, de mero expediente e informação para com o Governo e que o Snr. Conde de Samodães a quem consultára lhe dissera que nada tinha com a conferencia geral, tendo essa questão sido debatida e terminada na conferencia ordinaria de 12 de Agosto presente.
Pelo Snr. Director foi dito que visto a

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

recusa da apresentação dos documentos e correspondencia mencionada proponha que esta declaração ficasse exarada na acta.
O Secretario disse que estava prompto a apresentalos, depois de terminada a conferencia geral, por que ella não tinha sido convocada para este fim.
Depois foram apresentados dois requerimentos, um d'Antonio Pereira Pinto Bravo alumno do 5º anno d'architectura, e outro de Antonio Joaquim de Carvalho do 3º anno do mesmo curso, pedindo para fazerem exame final no mez d'Outubro; aquelle por doença comprobada por dois attestados e este por ter sido chamado ao serviço de instrucção militar, por ser soldado reservista, o que provou com o respectivo attestado.
Não havendo impugnação foram deferidos estes requerimentos.
E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão era uma hora da tarde, tendo o Secretario apresentado n'esta occasião na meza os documentos do pensionista a que acima se alludia.

José Ferreira de Souza Lourinho Director
[illegible]
João Mayer da S. Oliveira
Antonio Teixeira
José de Brito
José Marques da Silva
Antonio Fernandes [illegible]

Aos quatorze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e tres se reuniu conferencia geral, pelas oito horas da noite, á qual presidiu o Snr Director professor d'Architectura civil, e professor de Pintura historica, o de Esculptura, e o professor de Desenho - Secretario.
Pediram desculpa de comparencia o Snr

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Inspector e os academicos de merito.
O Snr Director disse que o fim d'esta conferencia era classificar os dois exames d'Architectura dos alumnos Antonio Pereira Pinto Bravo, Antonio Joaquim de Carvalho, que não podiam fazel-os na época propria, o primeiro por doença devidamente comprovada, e o segundo em consequencia de serviço de instrucção militar, o que tambem comprovou com o attestado do commandante do Districto do Recrutamento e reserva.
E tendo sido admittido a fazer os seu exames por despacho de 31 d'Agosto d'este anno os apresentavam agora.
Examinados estes trabalhos foi classificado digno de distincção com dezeseis valores o alumno Antonio Pereira Pinto Bravo no exame do quinto anno d'Architectura civil, e com quinze valores o alumno do terceiro anno, Antonio Joaquim de Carvalho.
E não havendo mais nada a tratar nesta sessão foi encerrada, eram nove horas da noite.

José Geraldo da Silva Sardinha Director
João Marques da Silveira
Antonio Pereira Lopes
José de Brito

Aos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quatro, pelo meio dia se reuniu a conferencia geral, a que presidiu o Ex.mo S. Inspector, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, os academicos de merito José Marques da Silva e Antonio Fernandes de Sá e os professores José Geraldo da Silva Sardinha Director; João Marques da Silva Oliveira, Antonio Pereira Lopes, e José de Brito secretario.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Sandomba

Foram lidas duas actas anteriores que foram approvadas.
O Exm. Inspector disse que o fim principal d'esta sessão era proceder-se ao exame e votação sobre o merito dos trabalhos do concurso do unico concorrente, Secacio Lino de Magalhães ao logar de pensionista do estado na classe de Pintura historica no estrangeiro; por isso convidava o Snr. Secretario a ler o relatorio do jury preparatorio. Feita a leitura e approvado o relatorio, o Exm. Inspector convidou o conselho a dirigir-se á sala onde estavam os trabalhos do concorrente. Ahi foi examinado o esquisso e o quadro que representava = Camões ante o tumulo de Natherciá =
Retirando-se os professores e os academicos á Secretaria, procedeu-se á votação por escrutinio secreto.
Então foram distribuidas oito espheras brancas e oito pretas, numero igual ao dos professores e academicos presentes, e collocadas duas urnas, uma para receber as espheras brancas que approvavam, e outra para as pretas, procedeu-se a uma só votação, por isso que era um só concorrente. E corrido o escrutinio encontraram-se n'uma urna oito espheras brancas e na outra oito espheras pretas em virtude do que se verificou a unanimidade da votação a favor do concorrente.
Em seguida resolveu-se que se annunciasse em tres formaes a exposição dos trabalhos durante oito dias no Atheneu de Dom Pedro.
Depois d'isto o Exm. Inspector disse

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

que que o Snr Secretario lhe havia apresentado uma bem fundada proposta sobre o desdobramento do Curso de Desenho, pelos motivos n'ella expostos, proposta que tinha sido approvada em conferencia ordinaria de 18 do corrente. Elle entendia contudo e aconselhava que não obstante ter sido approvada esta proposta na conferencia ordinaria, que seria bom a conferencia geral tomar conhecimento d'ella.
Concordando todos com a resolução de Sua Ex.ª foi lida a proposta pelo Secretario e depois lida tambem a mensagem e officio de remessa que S. Ex.ª redigira e que tudo foi approvado unanimemente. Em seguida o Snr Teixeira Lopes disse que desejava enviar á Exposição Universal de São Luiz o Grupo "Boiuva" que está no Museu, debaixo de sua responsabilidade, pedindo auctorisação para essa remessa.
O Ex.º Inspector disse que essa auctorisação só podia ser dada pelo Ministro; por isso foi resolvido officiar ao Conselheiro Director Geral d'Instrucção Publica para este Snr. pedir ao Ministro a licença respectiva isto com urgencia, visto estar a findar o prazo da remessa dos trabalhos.
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, era uma hora da tarde.

Conde de Samodães, Inspector
José Marques Pinheiro
Antonio Fernandes de Sá
José Geraldo da Silva Sant'Anna Director

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sardinha

João Marques da Silva
António Teixeira Lopes
José de Brito

1903-1904 Ás onze horas da manhã do dia vinte e um d'Agosto de mil novecentos e quatro, se reuniu a conferencia geral a que presidiu o Sr. Director professor d'Architectura civil, estando presentes os academicos de merito José Marques da Silva e António Fernandes de Sá, e o professor de Pintura historica e o professor d'Esculptura, e o professor de Desenho e Secretario.
Não compareceu o Ex.mo Inspector por estar fóra da cidade e o Sr. Conselheiro Araújo e Silva mandou pedir desculpa de comparencia por falta de saude.
Leu-se a acta anterior que foi aprovada.
Em seguida o Sr. Director disse que o objecto principal d'esta conferencia era o julgamento dos trabalhos finaes dos alumnos, que frequentaram esta Escola no anno lectivo de 1903 a 1904, e convidando os professores e academicos de merito a irem ás diferentes salas onde estavam expostos esses trabalhos, procedeu-se ao exame d'elles, cujo resultado foi o seguinte.
No 5.º anno de Desenho historico foi approvado com distincção e dezoito valores o alumno Pedrinho Pinto do Couto e com quinze valores o alumno Alberto Joaquim da Silva. No 4.º anno obteve distincção com dezesseis valores Armando Mendes de Souza Machado

Foram approvados com quinze valores cada um, José Ferreira Alves Pinto Leite e Avelino Mendes Torres com quatorze valores, Leandro Augusto de Moraes, com doze valores Eduardo de Passos Limas, e com dez valores cada um D.ª Lydia Bertha Tavares e José Ferreira de Souza Junior. No 3.º anno obteve louvor com dezoito valores o alumno Adolpho Alves Braga, e foram approvados com quinze valores cada um D.ª Helena de Pezerate, Carlos Pereira de Meirelles, e Aliphio Leite Barbosa, com quatorze valores cada um D.ª Amelia d'Assumpção Ferreira de Souza e D.ª Alice Celestina da Fonseca Azevedo, com treze valores Arnaldo Marques da Silva, com doze valores Antonio Joaquim de Carvalho, com onze valores cada um Francisco Marques e Ricardo de Castro Falcão, e com dez valores D.ª Ada da Cunha No 2.º anno obteve distincção com dezesseis valores o alumno Antonio Maria Ribeiro e foram approvados, com quinze valores Costodio Bernardo Lopes; com treze valores Antonio Ferreira Azevedo; com doze valores cada um Domenico Boggio, Antonio Alves Leino e D.ª Celvina Emilia dos Santos, com onze valores cada um D.ª Amelia Pacheco Ribeiro e Americo Bernardo Loureiro; e com dez valores cada um D.ª Helena Clara da Cunha Lopes, D.ª Matherina Eurides da Costa Monteiro, D.ª Laura Lopes Guimarães, D.ª Palmyra Barbosa Rodrigues e Fernando de Souza. No 4.º anno obteve distincção com dezesete valores o

Sardinha

alumno Adolpho da Fonseca Lopes Castro Solla, e tendo apresentado as provas equivalentes ao 2º anno foi classificado tambem com distincção e dezeseis valores; tambem obteve distincção com dezeseis valores no 1º anno o alumno Antonio Vasconcellos de Souza Ribeiro, que apresentou provas equivalentes ao 2º anno, pelas quaes foi approvado com quatorze valores; o alumno Fausto Augusto de Gouveia foi approvado com distincção e dezeseis valores; foram approvados com quinze valores cada uma D. Maria Luiza dos Santos Fonseca e Dª Maria Julia Ferreira Pinto Basto; com quatorze valores cada um os alumnos Anibal Barboza Cardozo Eduardo Augusto Coutinho d'Oliveira, e José Pereira Junior; com treze valores cada um Americo de Souza Santos e Joaquim Gonsalves d'Oliveira; com doze valores cada um, Adolpho Alfredo Nunes Lopes, Julio de Souza Mogueira José Gomes Pereira da Silva, Alexandre Tavares Moutinho Murro, Manoel Marques e Dª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz; e com dez valores cada um Manoel Monteiro Barboza, José Pereira dos Reis, Dª Emana da Silva Teixeira e Dª Judith Beltrão Figueirinhas.

Anatomia Artistica

Obteve distincção com dezesete valores o alumno Adolpho Alves Braga, e distincção com dezeseis valores cada um os alumnos Alberto Joaquim da Silva e Eduardo de Passos Simas; teve approvação com quinze valores Rodolpho Pinto do Couto, approvação com

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

quatorze valores cada um D.ª Alice Celestina da Fonseca Azevedo e Avelino Mender Torres, e approvado com doze valores D. Ada da Cunha.

Pintura Historica

No 5.º anno teve approvacão com onze valores D.ª Maria d'Assumpcão Correia Nobre; no 4.º anno foi approvado com doze valores Pedro de Figueiredo Ferreira e com dez valores D.ª Izabel Julia dos Santos Almeida; no 2.º anno teve approvacão com dez valores Bento Candido da Silva e no 1.º anno foram approvados com dez valores cada um Antonio da Costa Moura e Antonio de Brito Barboza.

Escultura

No 5.º anno obteve distincção com dezesete valores o alumno Julio Alves de Souza Paz Junior; e approvacão com quatorze valores Candido de Souza Almeida; no 4.º anno foi approvado com louvor e dezenove valores o alumno Jose d'Oliveira Ferreira e com louvor e dezoito valores Antonio Alves de Souza; no 3.º anno teve distincção com dezereis valores Rodolpho Pinto do Couto; approvacão com quatorze valores Alfio Leite Barboza; e approvacão com doze valores Armando Mender de Souza Machado; no 2.º anno Avelino Mender Torres foi approvado com doze valores; no primeiro anno o alumno Carlos Pereira de Moreelles teve distincção com dezereis valores, e como apresentare provar do segundo anno nestas foi approvado com quinze valores; foi tambem approvado com distincção e dezereis valores Adolpho Alves Braga no 1.º anno

Sardinha

com doze valores foi approvada Dª Alice Celestina da Fonseca Azevedo; e com onze valores approvada Dª Ada da Cunha.

Architectura civil

No 5º anno obteve distincção com dezeseis valores o alumno Leandro Augusto de Moraes; approvado com dezeseis valores Antonio Joaquim de Carvalho; e approvado com doze valores Avelino Mendes Torres. No 3º anno obteve approvação com quinze valores Francisco d'Oliveira Ferreira, e approvação com onze valores Armando Pereira Barbosa. No 2º anno Arnaldo Marques da Silva teve approvação com quatorze valores.

No 1º anno obtiveram distincção com dezeseis valores os alumnos Eduardo de Passos Simas Antonio Ferreira Azevedo e Americo de Souza Santos; approvação com quinze valores Antonio de Faria Souza Coelho, José Ferreira de Souza Jun.º Joaquim Gonçalves d'Oliveira e José Pereira Junior; Alvaro Teixeira da Silva Foi approvado com dez valores.

Perspectiva linear

Luiz Gonçalves Barroso Junior foi approvado com quatorze valores, Antonio de Brito Barbosa com doze valores, e Bento Candido da Silva com dez valores

Premio pecuniario em Desenho historico. Concorreram a este premio 16 alumnos, mas obteve o primeiro premio o alumno de 4º anno Armando Mendes de Souza Machado; o segundo segundo premio o alumno de 5º anno Rodolpho Pinto do Couto; e o terceiro segundo premio

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

o alumno de 4º anno Avelino Mendes Torres. Alberto Joaquim da Silva, do 5º anno foi classificado com uma primeira menção, e Leandro Augusto de Moraes do 4º anno, com uma segunda menção.

O Premio Soares dos Reis - Concorreram Francisco d'Oliveira Ferreira, do 3º anno, d'Architectura, e Leandro Augusto de Moraes, do 4º anno, cada um dos quaes obteve uma primeira menção.

No concurso ao premio Barão d'Castello de Paiva, apparecer um só concorrente o Sr Antonio Carneiro Junior, que apresentou o quadro da Ceia. O Conselho resolveu conferir-lhe o premio de 90$000 rs, e resolveu-se annunciar que o quadro estivesse exposto no Athenen D. Pedro, por espaço de oito dias. Em seguida foram introduzidos na sala da Secretaria os alumnos que estavam presentes e foram lidas pelo Secretario as classificações, que tambem foram affixadas á porta da secretaria e publicadas nos jornaes. Depois d'isto o professor de sculptura Sr. Teixeira Lopes propoz que sendo Sua Magestade a Rainha artista de grande merito, e havendo offerecido a Academia o livro, intitulado O Paço de Cintra, onde se encontram desenhos feitos por Sua Magestade, estava nas condições para ser nomeada Academica de Merito, o que de certo seria uma honra para a Academia - Esta proposta obteve o melhor acolhimento por parte da Conferencia, assim como para se dar o diploma de Academico de Merito a Sua Magestade El-Rei, que é tambem um

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

destinto artista o Secretario lembrou que não estando presente o Snr Inspector, e sendo este assumpto delicado por se referir a tão altos Personagens, lhe parecia conveniente consultalo e haver depois uma sessão especial para se tomar resolução definitiva. Todos concordaram com esta indicação.

Depois d'isto, foi lido um requerimento de Domingos Alves da Silva, que pede lhe seja concedido fazer exame do 3º anno d'Architectura na segunda epoca, não o tendo podido fazer na primeira por ter estado doente, como provava pelo documento do medico. O Snr. Director disse que na Academia havia uma só epoca para exames, e que era d'opinião que se indeferisse o requerimento, podendo contudo fazer exame se o Governo o admittisse.

Não havendo mais nada a tratar fechou-se a sessão era uma hora da tarde.

José Geraldo da Silva Sardinha, Director
João Marques da Cº Oliveira
José Marques da Silva
S. Fernandes de Sá
Antonio Ferreira Gomes
José de Brito

1905 e anos

Ás sete e meia horas da noite de dezoito de Janeiro corrente se abriu sessão de Conferencia ~~geral~~ extraordinaria, a que presidiu o Snr. Senhor Conde de Samodães, Inspector da Academia, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, os Academicos de merito Antonio Fernandes de Sá, e José Marques

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

da Silva o Director professor d'Architectura civil o professor de Pintura historica, e o professor d'Esculptura, e o de Desenho historico Secretario.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada.

O Inspector disse que convocara esta sessão extraordinaria da Conferencia geral, para se deliberar definitivamente sobre as propostas apresentadas em conferencia geral de trinta e um d'Agosto ultimo, para serem nomeados Sua Magestade El Rei Academico de Merito e Sua Magestade a Rainha Academica de Merito, sobre as quaes se deliberou que elle Inspector fosse consultado, deferencia esta que agradecia.

Continuando, disse que eram dignas de louvor as propostas, por que Suas Magestades são dous Artistas distinctos, e admirados como taes, tanto pelos nacionaes, como no estrangeiro; suas obras são conhecidas principalmente algumas d'ellas, e grande impulso teem Suas Magestades dado as bellas artes no nosso paiz; que era uma honra para a Academia a entrada no seu seio dos Egregios Artistas; todavia elle Inspector entendera que previamente se devia procurar saber se estes Augustos Personagens acceitariam esta nomeação, feita pelo seu merecimento artistico, e não pela sua elevada posição.

Nesta ordem de proceder, procurou o Senhor Teixeira Lopes informar-se de como receberiam Suas Magestades esta manifestação. Foi com satisfação que o mesmo Senhor Teixeira Lopes

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

foi informado de que ella seria acolhida benevolamente.
Em vista d'isto, elle Inspector entendia que se podiam votar ambas as nomeações, sem receio de serem recusadas; mas que, para ellas, se não devia omittir nenhuma das formalidades adoptadas no Estatuto, por que não se tratava do Chefe do Estado e de Sua Excelsa Consorte mas de dous Artistas.
Assim perguntou que se votasse por escrutinio secreto, por esferas brancas e pretas. Corrido o escrutinio, quanto a Sua Magestade El Rei, foi a votação unanime e affirmativa e o mesmo succedeu quanto a Sua Magestade a Rainha votando sete vogaes.
Estando as nomeações concluidas, observou o Inspector que ellas não tinham validade, sem serem confirmadas por El Rei; que hesitara sobre a forma de inspetar de El Rei a confirmação para Sua Magestade Mesmo, mas lembrando-se de que, neste caso, o Soberano decidia como Chefe do Estado, e não como particular, era só a Sua Magestade que se podia pedir a confirmação de um acto da Academia.
Assim apresentou duas Mensagens, que lidas foram approvadas e assignadas por todos quantos tinham votado afim de serem enviadas ao Ministro dos Negocios do Reino.
Disse mais o Inspector que depois de se receberem as Portarias em nome d'El-Rei confirmando as nomeações, se deveriam preparar os respectivos diplomas que seriam assignados por todos os membros da Conferencia, que estão presentes. Assim se reve

ven, ficando o Professor Secretario encarregado de mandar opportunamente aprontar os diplomas.
Disse finalmente o Inspector que estes diplomas devem ser entregues pessoalmente a Suas Magestades; que seria para desejar que a Academia toda fosse a Lisboa para este fim, mas que não podendo isso ter logar, que fosse uma deputação maior ou menor.
Concordaram todos os presentes que assim se fizesse, mas que se reservasse para mais tarde a escolha dos commissionados, pois era mister ver quem podia encarregar-se d'esta honrosa missão, e que depois se tomariam as ordens de Suas Magestades para marcar dia e hora para receberem a deputação, afim de ter esta pequena demora em Lisboa.
O Inspector disse que uma copia d'esta acta devia acompanhar as mensagens e o Officio ao Ministerio afim de tudo ser presente a S. Ex.ª o Ministro, que o faria presente a Sua Magestade.
Não se tratando de mais nada, se encerrou a sessão, eram oito e meia horas da noite.

Conde de Samodães, Inspector
António Fernandes Gomes
José Marques da Silva
António Fernandes de Sá
José Geraldo da Silva Sardinha, Director
João Nogueira de S.ta Olivia
Teixeira Lopes
José de Brito

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Sandinha

Aos treze dias do mez de Março de mil novecentos e cinco, pelo meio dia se reuniu a conferencia geral a que presidiu o Ex.mo Senhor Inspector estando presentes os dous academicos de merito Senhor José Marques da Silva e Antonio Fernandes de Sá o Director professor d'Architectura Civil o professor de Pintura historica, e o professor de Desenho e Secretario. Não comparecerão por incommodo de saude os Academicos honorario Conselheiro Araujo e Silva, e o professor de Esculptura.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada. Depois o Ex.mo Inspector disse que mandara convocar esta conferencia geral para, em virtude do que determina o programma do concurso ao logar de porteiro d'esta Academia publicado no Diario do Governo N.º 28 de Janeiro do corrente anno e tendo terminado o prazo do concurso no dia 28 de Fevereiro passado, se proceder ao exame de todos os requerimentos e documentos dos candidatos, as provas designadas no dito programma, e á graduação de todos por seu merito absoluto e relativo. Os candidatos como se mostra pela respectiva relação foram, por ordem da entrega dos documentos, os Snr. Francisco Pinto Neves – Antonio Augusto Paulo – Marcio Loureiro – Antonio Martins Junior – Eusebio Ribeiro da Rocha – Manoel Alves Velludo – e Leferino Augusto de Freitas Guimarães.

Tendo sido lida pelo secretario a relação dos respectivos requerimentos e documentos levantaram-se algumas duvidas se poderiam ou não ser admittidos Eusebio Ribeiro da Rocha e Leferino de Freitas Guimarães, por que nas certidões

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

passadas pelo Escrivão do districto criminal das suas Comarcas judiciaes tinham sido processados o primeiro por injurias, e o segundo por offensas corporaes.
O Senhor Inspector disse que tambem das mesmas certidões constava que elles tinham cumprido o castigo que a consciencia lhes apellidava, e não havendo pendente processo algum não se podia offerecer duvida em que fossem admittidos ao concurso.
Assim foram todos admittidos e lavrados o respectivo despacho nos requerimentos.
Depois passou-se a uma sala que estava preparada com mezas, bancos e papel timbrado para as provas, e feita a chamada dos candidatos, verificou-se que estavam todos presentes. O Senhor Inspector convidou o Secretario a fazer a leitura das obrigações inherentes ao cargo de porteiro, e prevenindo os de qual era o ordenado que tinham a receber, sugeito aos direitos de Mercê, e sello e caixa da apresentação.
Nenhum teve objecção.
Depois mandou ler um trecho do Livro de Leitura para as Escolas de Instrucção Primaria a cada um dos candidatos, e terminada esta prova o mesmo Sr. Inspector dictou outro trecho d'aquelle livro, aberto a sorte pelo primeiro requerente.
Recolhidas estas provas, o jury voltou para a a secretaria, e tendo-as examinado, procedeu depois a votação primeiro em merito absoluto, e depois em merito relativo.
Collocadas sete urnas com os nomes dos candidatos e distribuidas as respectivas esferas e corrido o escrutinio verificou-se que todos ficaram admittidos em merito absoluto.
Procedeu-se depois ao escrutinio para avaliar o merito relativo de cada um.

Universidade do Porto: Faculdade de Belas Artes

Sardinha

No primeiro escrutinio verificou-se que Francisco Pinto Nunes obteve quatro espheras brancas e duas pretas — Antonio Paulo seis pretas — Narciso Loureiro — seis pretas — Antonio Martins Jr.o uma branca e cinco pretas — Eusebio da Rocha, seis pretas — Manoel Velido, seis pretas — e Zeferino Guimarães, cinco pretas e uma branca — No 2.o escrutinio verificou-se que Antonio Augusto Paulo obteve seis espheras pretas — Narciso Loureiro seis pretas — Antonio Martins uma branca e cinco pretas — Eusebio da Rocha, tres brancas e tres pretas — Manoel Velido, seis pretas — e Zeferino Guimarães, duas brancas e quatro pretas — No 3.o escrutinio, verificou-se que Antonio Paulo teve cinco espheras pretas e uma branca — Narciso Loureiro, seis espheras pretas — Antonio Martins Jr.o cinco espheras pretas e uma branca — Manoel Velido seis espheras pretas — e Zeferino Guimarães quatro brancas e duas pretas. No 4.o escrutinio, verificou-se que Antonio Paulo obteve seis espheras pretas — Narciso Loureiro duas branca e quatro pretas — Antonio Martins Junio, seis espheras pretas Manoel Velido quatro brancas e duas pretas. No 5.o escrutinio verificou-se que Antonio Paulo teve seis espheras pretas — Narciso Loureiro uma branca e cinco pretas — e Antonio Martins cinco brancas e uma preta — No 6.o escrutinio, verificou-se que Narciso Loureiro obteve seis espheras brancas e Antonio Paulo seis pretas.

Concluidas estas votações o Sr. Inspector disse que ellas deram em resultado ser classificado em primeiro logar Francisco

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Pinto Neves; em segundo Eusebio Ribeiro da Rocha; em terceiro Zeferino Augusto de Freitas Guimarães; em quarto Manoel Alves Velhido - em quinto Antonio Martins junior; - em sexto Marciso Loureiro, e por ultimo Antonio Augusto Paulo.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão, eram duas horas.

Fonte de Carvalho, Inspector
José Carlos da Silva Junqueira, Director
José Marques da Silva
~~Antonio~~ Fernandes de Sá
João Carlos da Silva Pereira
João de Brito

1905 NOV. 1905

Ás onze horas da manhã do dia trinta e um de Agosto de mil novecentos e cinco, se reuniu conferencia geral, a que presidia o Senhor Director professor d'Architectura civil, estando presentes o academico de merito Marques da Silva, e os professores de Pintura historica, d'Esculptura, e o de Desenho, e Secretario. Pediram desculpa de não comparecerem os Senhores Inspector, o academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, a academica de merito D. Francisca Furtado, e o academico Fernandes de Sá. Foi lida a acta da conferencia geral anterior, que foi approvada.

Em seguida o Senhor Director disse que na conformidade dos estatutos, esta conferencia tinha por fim a classificação dos trabalhos dos exames finaes dos alumnos n'este anno lectivo, bem como a dos premios em Desenho, architectura

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Porto esto, o mesmo Senhor, convidou todos os presentes a virem as respectivas salas, aonde estavam expostos os estudos e procedendo-se a classificação, o resultado foi o seguinte.

Desenho historico 5º anno = Armando Mender de Souza Machado, obteve distincção com 17 valores - José Ferreira Alves Pinto Leite, distincção com 16 valores - Leandro Augusto de Moraes e Alberto d'Oliveira Ferreira Guimarães, alumnos approvados com 15 valores - Eduardo de Passos Simas, approvado com 14 valores, e D. Lidia Bertha Tavares, approvada com 10 valores.

4º anno = D. Amelia d'Assumpção Teixeira de Souza obteve distincção com 15 valores = Adolpho Alves Braga, approvação com 13 valores - Francisco Marques e Carlos Pereira de Meireller, ambos approvados com 12 valores - Antonio Joaquim de Carvalho e Aliptio Leite Barbosa, approvado com 11 valores - D. Ada da Cunha e D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo, ambas com 10 valores.

3º anno = Manoel Pereira Passos obteve distincção com 16 valores - Dominico Boggio approvação com 14 valores - Adolpho da Fonseca Lopes Castro Sobra e Antonio Ferreira Azevedo, approvação com 12 valores cada um - D. Laura Lopes Guimarães, D. Amelia Pacheco Ribeiro e D. Palmira Barbosa Rodrigues, approvação com 11 valores, cada uma - Antonio Alves Leino, D. Catherina Eurides da Costa Monteiro, Antonio Vasconcellos de Souza Ribeiro e D. Estelvina Emilia dos Santos, approvação com -

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

10 valores cada um.
2º anno = Eduardo Augusto Coutinho, d'Oliveira, obteve approvação com 15 valores Americo de Souza Santos - Jose Pereira Junior D. Maria Julia Ferreira Pinto Bastos, approvação com 14 valores, cada um - D. Maria Luiza dos Santos Fonseca; Fausto e Augusto de Gouveia, approvado com 13 valores cada um = D. Aydulina Augusta de Gouveia, Manoel Marques, Annibal Barbosa Cardoso, Armando Pereira Basto e Julio de Souza Nogueira, approvação com 12 valores cada um Alexandre Tavares Moutinho Russo e D. Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, approvação com 11 valores cada um - Jose Pereira dos Reis Adolpho Alfredo Nunes Lopes e Joaquim Gonçalves d'Oliveira, approvação com 10 valores cada um.
4º anno: Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro, D. Evelina Pena Vieira, Rogerio Jorge Ximenes e João Antonio Marcal d'Oliveira, obtiveram distincção com 16 valores, cada um - Manoel Rodrigues da Silva, Carlos Gomes Roiz, Americo Tavares d'Oliveira e Silva e Antonio Jose Carneiro d'Oliveira Faria Abreu e Lima, approvação com 14 valores, cada um Carlos Augusto de Souza approvado com 13 valores - Goncalo Caetano Manoel e Eduardo Gama Junior, approvados com 12 valores, cada um - Joaquim Pereira Guedes, Antonio Martins d'Oliveira Junior, Manoel Rodrigues dos Reis, Bernardino Dominguez Barbosa, Antonio Vieira Coimbra, D. Maria Carmem

Sardinha

Soares Cardoso e Raul Armando Nunes, approvação com 10 valores cada um.

Os alumnos João Antonio Marçal d'Almeida, D. Evelina Pena Vieira e Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro, foram pelo respectivo professor propostos para exame do 2.º anno de Desenho sendo approvados os dous primeiros com 15 valores cada um, e o terceiro com 14 valores.

Anatomia artistica

Leandro Augusto de Moraes, Armando Mendes de Souza Machado - D. Amelia Pacheco Ribeiro - Adolpho da Fonseca Lopes Castro Lolla e Jon Ferreira Alves Pinto Leite, obtiveram distincção com 16 valores - Antonio Vasconcellos Souza Ribeiro, approvação com 15 valores - Dominico Boggio, approvação com 14 valores - Manoel Pereira Passos approvação com 12 valores - Alipio Leite Barbosa, Carlos Pereira de Meirelles e D. Mathercia Eurides da Costa Monteiro, approvação com 11 valores - D. Laura Lopes Guimarães e D. Ethelvina Emilia dos Santos, approvação 10 valores, cada uma.

Pintura historica -

5.º anno Pedro de Figueiredo Ferreira obteve distincção com 15 valores - 2.º anno Antonio de Brito Barbosa approvação com 10 valores 1.º anno Alberto Joaquim da Silva approvação com 13 valores, e Jon Candido da Silva Junior, approvação com 12 valores.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Escultura

5º anno José d'Oliveira Ferreira obteve louvor com 19 valores e Antonio Alves de Souza louvor com 18 valores. 4º anno Rodolpho Pinto do Couto obteve louvor com 18 valores, Alipio Leite Barbosa distincção com 16 valores, e Armando Mendes de Souza Machado, approvação com 13 valores. 3º anno Carlos Pereira de Moirelles obteve distincção com 16 valores - 2º anno Adolpho Alves Braga e D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo, approvação com 15 valores, cada um; D. Ada da Cunha, approvação com 12 valores - 1º anno D. Maria d'Assumpção Correia Sobre, approvado com 10 valores.

Architectura civil

5º anno: Leandro Augusto de Moraes obteve louvor com 18 valores, e Antonio Joaquim de Carvalho, distincção com 15 valores - 4º anno: Francisco d'Oliveira Ferreira, distincção com 16 valores - 2º anno: Antonio Ferreira Azevedo e Eduardo Barros Simas, distincção com 16 valores - Joaquim Gonçalves d'Oliveira, approvação com 15 valores, e Antonio Vasconcellos Souza Ribeiro, approvação com 14 valores 1º anno Adolpho da Fonseca Lopes Castro Solla obteve distincção com 16 valores e Emanuel Paulo Victorino Ribeiro, Carlos Augusto de Souza e Alipio Leite Barbosa approvação com 15 valores - Adolpho Alfredo Nunes Lopes, Fernando de Souza e José Coelho de Freitas, approvação com 14 valores - José Pereira dos Reis

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

approvação com 13 valores.

Perspectiva linear

Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães, obteve approvação com 14 valores e D. ~~Ida~~ da Cunha e D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo, approvação com 14 valores cada uma.

Ao concurso do premio pecuniario em Desenho historico concorreram onze alumnos; obtendo o primeiro 2º premio José Ferreira Alves Pinto Leite, o segundo 2º premio Armando Mendes de Souza Machado - o terceiro 2º premio D. Amelia Assumpção Teixeira de Souza e uma menção honrosa, Eduardo Barros Simas.

No concurso ao premio Soares dos Reis projecto d'invenção em Architectura civil, foi conferido o primeiro premio a Francisco d'Oliveira Ferreira o segundo premio a Leandro Augusto de Moraes e uma menção a Antonio Joaquim de Carvalho.

Em seguida, foram convidados os alumnos que se achavam presentes a entrar na secretaria e foi-lhes lido pelo Secretario o resultado dos exames. Mandada fixar os jornaes uma lista com os nomes e valores obtidos pelos alumnos, e não havendo mais nada a tratar se encerrou a sessão era uma hora da tarde

José Geraldo da Silva Sarmento Director
J. Marques da Silva
João Mayrinck da Silva Oliveira
Antonio Teixeira

1905-1906

Ás onze horas da manhã do dia trinta e um de Agosto de mil novecentos e seis, se reuniu conferencia geral a que presidiu o Ex.mo Inspector Senhor Dr. Leopoldo Mourão estando presentes o Director professor d'Architectura civil os academicos de merito José Marques da Silva e Antonio Fernandes de Sá, o professor de Pintura historica, o professor d'Esculptura, e o professor de Desenho e Secretario.
O Senhor Conselheiro Araujo participou que, por impedimento imprevisto, não podia comparecer.
Leu-se a acta da ultima sessão que foi approvada.
Em seguida, tendo o Senhor Director convidado o Ex.mo Inspector, professores e academicos de merito a verem os trabalhos d'exame expostos nas differentes salas, tendo esta conferencia por fim principal a classificação dos mesmos trabalhos e dos concursos aos premios, o resultado foi o seguinte:

Desenho historico -

5.º anno: approvado com quinze valores, Carlos Pereira de Meirelles, e Francisco Marques; com quatorze valores D.ª Amelia d'Assumpção Teixeira de Souza; com treze valores D.ª Alice Celestina da Fonseca Azevedo; com doze valores Alipio Leite Barbosa; e com onze valores D.ª Ada da Cunha.
4.º anno: approvados com quinze valores, Manoel Pereira Passos; com quatorze valores, Antonio Ferreira Azevedo; com doze valores, Arnaldo Marques da Silva; com onze valores, D.ª Amelia Pacheco Ribeiro e Dominico Boggio;

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

e com dez valores, Antonio Barcon-
sellos Souza Ribeiro, Dna Laura
Lopes Guimarães, Dna Palmira
Barbosa Rodrigues e Dna Katherina
Eurides de Castro Monteiro.
3º anno: approvados com distincção
e dezeseis valores José Pereira Junior,
Dna Maria Luiza dos Santos Fonseca,
Dna Coelina Penna Vieira; com quin-
ze valores, João Antonio Marcal d'
Almeida, Emmanoel Paulo Victorino
Ribeiro; com quatorze valores, Joaquim
Gonçalves d'Oliveira, Dna Maria da
Gloria Ribeiro da Cruz, Dna Azulina
Augusta de Gouveia, Dyonisio Xavier
de Castro Pereira, Dna Maria Julia
Ferreira Pinto Basto; com treze valores,
Manoel Marques, Fausto Augusto de
Gouveia, Eduardo Augusto Coutinho
d'Oliveira; com doze valores, Adolpho
Alfredo Maner Lopes; com onze va-
lores, Julio de Souza Nogueira, e José
Pereira dos Reis; com dez valores,
Armando Pereira Basto e Annibal
Barbosa Cardoso:
4º anno:
Approvados com distincção e dezeseis valores,
Rogerio Jorge Ximenes e Americo Tavares
d'Oliveira e Silva; com quatorze valores,
Manoel Rodrigues da Silva; com treze
valores, Antonio Vieira Coimbra e Gonça-
lo Caetano Manoel; com doze valores,
Carlos Gomes Ruiz e Carlos Augusto
da Silva; com onze valores, Antonio
Martins d'Oliveira Junior, Eduardo Gama
Junior e Raul Armando Nunes; com
dez valores, Joaquim Pereira Gueder
e Manoel Rodrigues das Neves.
5º anno: approvados com distincção

Arquivo da Faculdade de Belas Artes

e dezeseis valores, Joaquim d'Araujo Correa que fez tambem exame do 2º anno, sendo classificado n'este com dez valores, Alberto da Silva Campos, que fez tambem exame de 2º anno sendo classificado n'este com louvor e dezoito valores, Henrique d'Araujo Moreira, que fez tambem exame do 2º anno obtendo n'este distincção e dezeseis valores, Alvaro Ferreira Alves, que fez tambem exame de 2º anno, obtendo n'este quatorze valores, Heitor Cramer, que fez tambem exame de 2º anno, obtendo n'este quatorze valores, Leferino dos Santos Couto, que fez tambem exam do 2º anno obtendo n'este quatorze valores, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho obteve distincção com dezeseis valores, Adolfo Marques foi classificado com quinze valores, Aurberto Carlos da Silva e Eurico Alexandre Ferreira approvados com treze valores, Justino Miguel Pereira, Albino Teixeira da Silva, Alvaro Maia e Silva, Bernardo Teixeira d'Araujo, Manoel Martins, Manoel de Souza Gouveia, José Fernandes de Souza Caldas e Joaquim Simões Ferreira foram approvados com doze valores cada um; Augusto Lopes, Fernando Soldá, Serafim Martins de Souza, Arthur da Cruz Gajo, Domingos Pinto de Faria e Sergio Cardoso de Moura Berra, approvados com onze valores cada um; Manoel Peixoto Braga, Dª Moderta Alice da Fonseca Marques, Jayme de Castro Braga, Abilio Rodrigues Fernandes e Alcino Domingues Martins, approvados com dez valores, cada um.

Anatomia artistica

Approvados com distincção e dezeseis valores, Dª Maria Luiza dos Santos

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Fonseca e Dna Maria da Gloria Ribeiro da Cruz; com quinze valores, Dna Evelina Penna Vieira; com quatorze valores, Eduardo Augusto Coutinho d'Oliveira; com doze valores, Dna Amelia d'Assumpção Ferreira de Souza, e Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro; com onze valores, Francisco Marques, Dna Azulina Augusta de Gouveia, Fausto Augusto de Gouveia Dna Maria Julia Ferreira Pinto Basto e Julio de Souza Nogueira; com dez valores, Dna Lydia Bertha Tavares.

Pintura historica

5º anno: Antonio de Brito Barbosa, approvado com dez valores; 2º anno; Joe Candido da Silva Junior, approvado com treze valores; 1º anno Joe Ferreira Alves Pinto Leite, approvado com quatorze valores e Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães, approvado com treze valores.

Esculptura

5º anno: Rodolpho Pinto do Couto e Alipio Leite Barbosa approvados com louvor e dezoito valores, cada um 4º anno Carlos Pereira de Meirelles, approvado com distincção dezesete valores, 3º anno Dna Alice Celestina da Fonseca Azevedo, approvada com quinze valores, e Dna Ida da Cunha, com treze valores, 2º anno: Joe Candido da Silva Junior approvado com treze valores, e Dna Maria d'Assumpção Correia Nobre, com dez valores: 1º anno Joe Ferreira Alves Pinto Leite, foi approvado com distincção e dezesete valores, fez tambem exame de 2º anno, obtendo igual classificação, Joe Pereira Junior, foi approvado com distincção e dezesseis valores, e fez tambem exame de 2º anno, com-

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

igual classificação, João Antonio Marçal d'Almeida e Dr.ª Azulina Augusta de Gouveia, approvados com quinze valores, cada um; Dn.ª Maria Julia Ferreira Pinto Barto, e Dn.ª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, approvadas com quatorze valores, cada uma; Fausto Augusto de Gouveia, approvado com doze valores, e Armando Pereira Barto com dez valores.

Architectura civil

5.º anno: Francisco d'Oliveira Ferreira, approvado com quinze valores: 3.º anno Joaquim Gonçalves d'Oliveira, approvado com quatorze valores, Dyonisio Xavier de Castro Pereira e Antonio Ferreira Azevedo, approvados com treze valores cada um; 2.º anno Adolpho da Fonseca Lopes Castro Folla e Armando Mender de Souza Machado, approvados com distincção e dezeseis valores, cada; José Ferreira de Souza Jr.º e Alipio Leite Barbosa, approvados com quinze valores, cada um; José Pereira dos Reis, Carlos Augusto de Souza, Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro, Manoel Marques e José Coelho de Freitas, approvados com quatorze valores, cada um: 1.º anno Fernando Solda, Jayme da Costa Braga e José Ferreira Alves Pinto Leite approvado com distincção e dezeseis valores, cada um; Ausberto Carlos da Silva, Carlos Gomes Ruiz, Raul Armando Nunes, Heitor Cramez, Julio de Souza Vogueira e Sergio Cardoso de Moura Bessa, approvados com quinze valores, cada um; Serafim Martins de Souza e Francisco Pereira da Rocha, approvados com treze valores, cada um; Guilherme Pereira Ribeiro, Victorino José Pinto da Silva Junior e Eurico Alexandre

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Ferreira, approvados com doze valores, cada um; Adolpho Marques, approvado com dez valores.

Perspectiva linear

Jon Ferreira Alves Pinto Leite, approvado com quinze valores; D.na Amelia Pacheco Ribeiro, approvada com trez valores, D.na Laura Lopes Guimarães e D.na Laydia Bertha Tavares, approvadas com doze valores, cada uma.

Concurso ao premio pecuniario em Desenho

Obteve o primeiro segundo premio, Adolpho Alves Braga; o segundo segundo premio coube a Carlos Pereira de Moirelles, e o terceiro segundo premio a Alipio Leite Barbosa; Jon Pereira Junior teve menção honrosa.

Concurso ao premio Soares dos Reis

Obteve o premio Francisco d'Oliveira Ferreira.

Depois introduzidos na sala da Secretaria os alumnos, foi lido pelo Secretario o resultado dos exames, e mandada affixar a lista dos mesmos na porta da mesma sala.

Depois o Secretario disse que não tendo ainda sido publicados na folha official o programma do concurso para o logar de Guarda vago desde o mez d'Abril, o programma para a prenrão no estrangeiro d'um alumno na classe d'escultura, e não tendo tambem sido dada solução para o subsidio de 400$rs. para o quadro de composição do 3.º anno do pensionista Acacio Leino, entendia que se devia officiar a Direcção Geral da Instrucção Publ-

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

ca sobre este assumpto, assim foi resolvido assignando o Senhor Inspector o officio respectivo.
Em seguida o Senhor Inspector propoz que se enviasse um telegramma ao novo Director Geral da Instrucção Publica, que foi redigido da forma seguinte; = Estando reunidos em conferencia geral professores e academicos de merito, tenho a honra, de em nome da Academia de Bellas Artes do Porto, cumprimentar e felicitar a V. Ex.ª pela sua nomeação de Director Geral da Instrucção Publica, ousando esperar a protecção de V. Ex.ª, na reforma inadiavel d'esta Academia O Inspector, Leopoldo Mourão = Foi approvado por unanimidade.
Depois d'isto o Secretario propoz para academicos de merito os Senhores José Velloso Salgado e José Joaquim Teixeira Lopes Junior. Nesta occasião o professor Marques d'Oliveira disse que sem prejuizo da proposta do Sr. Brito lembrava o nome do Senhor Gouveia Pereira que ha muito tempo dera para a Academia a estatua em gesso = Beatriz de Portugal = offerta feita em 1898 e o academico de merito Marques da Silva disse que era tambem uma boa aquisição o Senhor D.tor José de Figueiredo. Depois de acalorada discussão entre o Senhor Director e o Secretario, e tendo antes d'isto, o professor Teixeira Lopes, pedido para se retirar da sala, visto se tratar d'uma discussão em que figurava o nome de seu irmão, o Senhor Inspector propoz o seguinte: Que tendo falecido o academico Sr. Calmels, e sendo esta a vagatura que agora se

tratava de preencher, dentre os nomes apresentados o que tinha direito a esta distincção, era o Senhor Velloso Salgado, pelos seus incontestaveis meritos artisticos, que era d'opinião que fosse elle o nomeado; e quanto aos mais, nos reservaremos para occasião opportuna. Foi por acclamação approvada esta proposta. E não havendo mais nada a tratar, se encerrou a sessão era uma hora da tarde.

Lefoir foi 1 divisa [illegible]
João Marques da S.ª Pereira
Antonio Teixeira Pires
José de Brito

A uma hora da tarde do dia dezenove de Fevereiro de mil novecentos e sete se reuniu conferencia geral, a que presidiu o Ex.mo Senhor Inspector, estando presentes o Director professor de Pintura o professor d'Esculptura o professor de Desenho Secretario e o Academico de Merito José Marques da Silva. O Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva pediu desculpa de não comparecer por falta de saude e o Academico de Merito Fernandes de Sá enviou tambem pedido de escusa da sua não comparencia por affazeres. Leu-se a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Depois o Senhor Inspector disse que esta sessão tinha por fim proceder-se as provas de concurso a um logar de guarda d'esta Academia e á votação respectiva, em virtude do determinado no programma exarado no Diario do Governo de 11 de Janeiro.—

Universidade do Porto, Faculdade de Belas-Artes

Feita a chamada dos concorrentes que eram sete; Francisco Pinto Neves, Manoel Pinheiro Soares d'Aguiar, Manoel Augusto Jos d'Oliveira, Candido Castro Loureiro, Abilio José Pires Chumbo, Delfim Ferreira das Neves, e Pedro Antonio Dias de Souza, foram introduzidos na sala da aula d'Architectura.
Foi-lhes distribuido papel sellado com o sello da Academia para as provas escriptas. — Em seguida o Secretario fez a leitura das obrigações inherentes áquelle cargo, não havendo objecção alguma da parte dos candidatos, e depois procedeu á leitura dos tres pontos seguintes: 1º Tendo a aula de desenho 12,m20 de comprimento por 8,m50 de largo, que altura deverá ter para comportar 38 alumnos, precisando cada um de 14m de ar?
2º Tendo a aula de desenho 11,m50 de comprido por 8,m25 de largo, quantos alumnos comporta, suppondo que cada um com a banca, assento e coxia, precisa de 2,m25? —
3º Havendo para a exposição annual escolar 42 quadros dos quaes 20 com 1,m20 + 0,m80, 14 com 1,m10 + 0,m75, e 8 com 1,m80 + 1,m10, que aria occuparão elles todos?
Convidado depois Francisco Pinto Neves o primeiro que requerera, a extrahir de urna um numero, tirou o numero 11.
O Senhor Inspector deu meia hora para a execução d'aquelle problema.
Recolhidos as duas horas os problemas de todos os concorrentes, o Secretario fez a leitura dos pontos para a outra prova escripta que foram os seguintes.
1º Officio ao Senhor Director dando

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

parte de que o alumno Jos Teixeira insultara com palavras descomedidas o alumno Manoel da Silva, quando entrava para a aula, dizendo o modo como procedera.
2º Officie ao Senhor Director, dizendo que o Commandante da Guarda se lhe queixara de que o alumno Luiz de Souza tratara mal de palavras a sentinella, fugindo em seguida.
3º Redija um officio para o Ministro do Reino, dizendo que o guarda da Academia, ultimamente nomeado, deseja pagar os direitos de Mercê em prestações, conforme a lei. Depois convidado o primeiro candidato Pinto das Neves para extrahir um ponto da urna, tirou o numero Um. — Concedido tambem meia hora para a redacção do officio, foram entregues aquellas provas, as duas horas e trinta e cinco minutos.
Em seguida o Senhor Inspector mandou abrir á sorte, por um dos candidatos, o Livro de Leituras de D. João da Camara, para a 4ª Classe, leram todos um trecho, respondendo tambem a differentes perguntas sobre analyse grammatical. — Concluidas as provas, e recolhidos os membros da Conferencia geral á Secretaria, examinaram as provas escriptas de todos os concorrentes.
Procedendo-se depois a votação por merito absoluto, foram todos admittidos. — Seguindo-se depois a votação por merito relativo, e distribuidas a cada um dos cinco votantes sete esferas pretas e uma branca procedeu-se a votação, e concluido o escrutinio, verificou-se que Pedro Antonio Dias de Souza teve uma esfera branca e quatro pretas;

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Francisco Pinto Neves teve uma esphera branca e quatro pretas; Manoel Augusto Ivo d'Oliveira, uma esphera branca e quatro pretas; Delfim Ferreira das Neves, uma esphera branca e quatro pretas; Manoel Pinheiro Soares d'Aguiar, cinco pretas; Candido Castro Loureiro, cinco pretas; e Abilio Pires Chumbo, cinco pretas.
Concluida a votação e não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão, eram tres horas e meia da tarde.

Infante José d'Oliveira Lima
João Marques da C.ª Oliveira
Ant.º Ferreira Lopes
Jose de Brito

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Ás onze e meia horas da manhã do dia doze de Abril de mil novecentos e sete se reuniu conferencia geral a que presidiu o Senhor Director e professor de Pintura estando presentes o academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, os academicos de merito Ventura, Terra, e Velloso Salgado o professor d'Esculptura, e o professor de Desenho e Secretario.
O Ex.mo Inspector enviou um telegramma, em que participava não comparecer por estar em Lisboa, não comparecendo tambem o academico de merito Fernandes de Sá.
Foi lida a acta da sessão antecedente, que foi approvada.
Depois o Senhor Director disse que esta conferencia tinha por objecto apreciar e julgar os trabalhos de concurso a propriedade da cadeira d'Architectura Civil, publicado no Diario do Gover-

no dia 2 de Janeiro do corrente anno.
Em seguida o Secretario leu o Relatorio do jurij preparatorio, concernente á ordem de todos os trabalhos, hora e dia em que principiaram e acabaram esses mesmos trabalhos, os dois concorrentes Jose Marques da Silva e Antonio Correia da Silva, na conformidade do que estatuia o respectivo programma.
Foram lidas tambem as memorias escriptas pelos dois candidatos.
Não tendo sido feita objecção alguma ~~a estes documentos~~, o Senhor Director convidou os membros presentes a dirigirem-se á sala onde estavam expostos os trabalhos graphicos, e tendo-os examinado detidamente, recolheram á secretaria para se proceder a respectiva votação.
Procedendo-se pois a votação em merito absoluto obtiveram os candidatos, cada um, cinco espheras brancas; numero igual ao dos votantes abstendo-se de votar o academico de merito Vellos Salgado, por não estar ainda confirmada a sua nomeação; e na votação em merito relativo foram encontradas na urna que tinha o nome de Jose Marques da Silva cinco espheras brancas, e na de Antonio Correia da Silva cinco espheras pretas; resultando d'esta votação ter sido approvado por unanimidade o candidato Jose Marques da Silva, architecto de primeira classe pela Escola des Paris, e actual professor interino da cadeira d'Architectura. Depois o Secretario profiriu e foi votado por acclamação um voto de agradecimento ao academi-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

co de merito e illustre architecto Ventura Terra, que veio de Lisboa assistir e tomar parte n'este julgamento, voto este que o mesmo Senhor agradeceu reconhecido, offerecendo os seus serviços a esta Academia todas as vezes que d'elles necessitasse.
Depois foi resolvido annunciar-se a exposição dos trabalhos dos concorrentes, por quatro dias uteis, no Atheneu D. Pedro.
E não havendo mais nada a tratar se encerrou a sessão era uma hora da tarde.

João Nayar de S.ª Oliveira
António Fernandes de Sá
Marques e Silva

Antº Teixeira Lopes
José de Brito

A' uma e meia hora da tarde do dia dezesete de Maio de mil novecentos e sete, se reuniu conferencia geral a que presidiu o Ex.mo Inspector D.r Leopoldo Mourão, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, o Academico de merito José Marques da Silva, o Director professor de Pintura Marques d'Oliveira, o professor d'Esculptura Teixeira Lopes, e o professor de Desenho e Secretario José de Brito.
Por motivo justificado não compareceu o Academico de merito Fernandes de Sá.
Fez-se em seguida a leitura da acta antecedente que foi approvada.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Em seguida o Senhor Inspector disse que o objecto d'esta conferencia geral era o julgamento dos trabalhos de concurso a um logar de pensionista do Estado na classe d'Esculptura, na conformidade do programma do concurso publicado no Diario do Governo N. 10 de 12 de janeiro d'este anno.
Foi lido pelo Secretario o relatorio do jury preparatorio, e em seguida convidados os professores e academicos a entrarem n'uma das sallas da Academia aonde estavam expostos os trabalhos do concurso, detidamente os examinaram, sendo feita a votação n'este mesmo recinto em face d'aquelles trabalhos.
Procedendo-se á votação em merito absoluto, foram distribuidas a cada um dos seis votantes tres esphieras brancas e tres pretas; e corrido o escrutinio, verificou-se que os candidatos N. 1, Jose d'Oliveira Ferreira, N. 2, Rodolpho Pinto do Couto, e o N. 3 Antonio Alves de Souza, obtiveram cada um seis esphieras brancas, sendo por isso todos tres admittidos.
Procedendo-se depois a votação em merito relativo, e para este effeito, distribuiram-se a cada um dos votantes uma esphera branca e duas pretas.
Corrido o escrutinio, verificou-se que o N. 1 Oliveira Ferreira teve seis esphieras brancas; o N. 2 Rodolpho Couto obteve seis esphieras pretas; e o N. 3 Alves de Souza tambem seis esphieras pretas.
Ficou portanto escolhido para ser proposto ao Governo o candidato votado por unanimidade Jose d'

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

Oliveira Ferreira, e entendeu o jury em vista do valor dos trabalhos dos outros concorrentes, que era de justiça classificalos tambem relativamente, e porisso procedeu-se a uma votação especial entre os numeros 3 e 2, e distribuidas uma esphera branca e outra preta a cada um dos votantes; corrido o escrutinio, verificou-se que o nº 3 Alves de Souza, obteve cinco esphieras brancas e uma preta, e que o nº 2 obtivera uma esphera branca e cinco pretas.
Concluidas as votações, resolveu-se que, em virtude do estatuido no programma se annunciasse em tres dos jornaes mais lidos a exposição d'estes trabalhos por oito dias successivos.
E não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão, eram tres e meia da tarde.

Joaquim José d'Oliveira Leonardo
António Soares e Sousa Vilhena
José Teixeira de S.ta Oliveira
José Alvares Pereira Filho
Pereira Gomes
José de Brito

1906-1907

A uma hora da tarde do dia trinta e um d'agosto de mil novecentos e sete, reuniu-se a Conferencia geral, a que presidiu o Ex.mo Inspector D.tor Leopoldo Mourão, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, o Academico de merito Fernandes de Sá, o Director professor de Pintura, o professor d'Esculptura e professor d'Architectura, e o professor de Desenho, e Secretario.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada.

Depois o Senhor Inspector disse que, tendo por fim esta conferencia examinar os trabalhos dos exames finaes dos alumnos, respeitantes ao anno lectivo de 1906 a 1907, assim como os differentes concursos a premios convidava todos os academicos e professores a virem as respectivas salas, aonde estavam expostos esses estudos.

O resultado d'este exame foi o seguinte. Serem approvados em Desenho historico = 5º anno Adolpho Alves Braga e Manoel Pereira Barros com distincção obtendo dezeseis valores cada um = Antonio Ferreira Azevedo approvado com quatorze valores — e com dez valores cada uma, D. Laura Lopes Guimarães, D. Amelia Pacheco Ribeiro e D. Palmyra Barbosa Rodrigues. = 4º anno = Foram approvados com quatorze valores, cada um Manoel Marques, Jose Pereira Junior e Fausto Augusto de Gouveá — com treze valores, cada um João Antonio Marçal d'Almeida, Adolpho Alfredo Nunes Lopes e D. Maria Luiza dos Santos Fonseca — com doze valores, D. Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, Joaquim Gonçalves d'Oliveira e Eduardo Augusto Coutinho d'Oliveira — com onze valores, D. Maria Julia Ferreira Pinto Bastos e com dez valores, cada um D. Azulina Augusta Gouvea, Julio de Souza Nogueira e Annibal Barbosa Cardoso = 3º anno = Foram approvados, com distincção obtendo dezesete valores, Leferino dos Santos Pascoto — com distincção obtendo tambem distincção Heitor Gramos com

dezesseis valores, Henrique d'Araujo Moreira — com quinze valores cada um, Alberto da Silva Campos e Joaquim d'Araujo Corrêa — com quatorze valores cada um, Alvaro Ferreira Alves, Manoel Rodrigues da Silva, Carlos Augusto de Souza e Gonçalo Caetano Manoel — com treze valores, Americo Tavares d'Oliveira e Silva — com onze valores, Manoel Rodrigues das Neves — e com dez valores, cada um Joaquim Pereira Geraldes, Antonio Martins d'Oliveira Junior, Carlos Gomes Ruiz, Raul Armando Nunes e Antonio Vieira Coimbra.

2º anno = Foram approvados, com quatorze valores, Justino Miguel Pereira, — com treze valores, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho — com doze valores, Manoel Martins e Eurico Alexandre Ferreira — com onze valores, Augusto Lopes, Jose Fernandes de Souza Caldas, Joaquim de Castro Peaga, D.ª Modesta Alice da Fonseca Marques e Sergio Cardoso de Moura Pessa — e com dez valores, cada um, Abilio Rodrigues Fernandes, Bernardo Teixeira d'Araujo, Serafim Martins de Souza, Arthur da Cruz Gayo, Adolfino Marques, Fernando Polda e Alvaro Maia e Silva =

1º anno = Foram approvados, obtendo distincção com dezesete valores, Jose Maria Soares Lopes, que tambem fez exame de 2º anno em que obteve louvor com dezoito valores; Manoel Amorozo de Mattos Lopes, obteve distincção com dezesseis valores e fez tambem exame de 2º anno, ob-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

tendo distincção com dezeseis valores; Eduardo da Silva Barbosa obteve distincção com dezeseis valores, e fez exame de 2º anno, com que tambem obteve distincção com dezeseis valores; Joaquim Francisco Lopes obteve distincção com dezeseis valores, e fez exame de 2º anno obtendo a mesma classificação: Diogo Candido de Macedo Junior, teve distincção com dezeseis valores e fez exame de 2º anno com distincção e dezesete valores; Fernando de Macedo Soares dos Reis, teve distincção com dezeseis valores, e fez exame de 2º anno com distincção e dezeseis valores; Manoel Martins Rodrigues Junior, teve distincção com dezeseis valores, e fez exame do 2º anno com distincção e dezeseis valores; Manoel d'Arriaga Nunes, teve distincção com dezeseis valores, e fez exame de 2º anno com que foi aprovado com quatorze valores — Balthazar da Silva Castro, Mario Fernandes d'Andrade Paes, e Casimiro Alves Tavares foram aprovados com distincção e dezeseis valores, e foram aprovados com quatorze valores, José Andre dos Santos, José Barreiros da Cunha José d'Almeida Dias Junior — com doze valores, Bilhelme Corrêa dos Santos — com onze valores, João Soares Dias, Alfredo dos Santos Rufino, D. Maria Mangeon Fernandes e D. Lucia de Souza Dias — com dez valores, cada um, Virgilio Gomes da Silva, João Ferreira de Souza, Albino Pereira Soares Junior, Domingos Ferreira Pires, Joaquim Gonçalves dos Santos Leite, Antonio Joaquim Dias Guimarães, José de Souza Pinto, Antonio

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

de Sá da Encarnação, Alvaro d'Oliveira Moraes, Joaquim Pinto de Souza, Victorino José Pinto da Silva Junior, Alberto d'Oliveira Vieira Junior, Domingos Pereira Pinto de Mesquita, José Pereira de Castro, José d'Oliveira Baptista, Antonio Teixeira da Motta Junior, José Lourenço de Souza, Vasco Pereira da Silva — Francisco de Brito, João Pedroza da Graça, Fernando da Cunha Moniz.

Anatomia Artistica

Alberto da Silva Campos, e Manoel Marques, obtiveram distincção com dezeseis valores cada um — Henrique d'Araujo Moreira e Alvaro Ferreira Alves, foram approvados com quinze valores cada um — Americo Tavares d'Oliveira e Silva, Manoel Rodrigues das Neves, foram approvados com doze valores cada um — Joaquim Gonçalves d'Oliveira approvado com onze valores — Antonio Ferreira Azevedo, Carlos Gomes Ruiz e Raul Fernando Nunes, approvados com dez valores, cada um.

Pintura historica

4º anno. Foi approvado Antonio de Brito Barboza, com treze valores — 3º anno José Candido da Silva Junior obteve distincção com dezeseis valores = 2º anno; Alberto Joaquim da Silva obteve distincção com dezeseis valores, e José Ferreira Alves Pinto Leite foi approvado com quinze valores = 1º anno D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo, foi approvada com doze valores.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Esculptura

5º anno Carlos Pereira de Meirelles, foi approvado com louvor, obtendo dezoito valores e Armando Mendes de Souza Machado, foi approvado com quinze valores = 4º anno - D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo e D. Ada da Cunha, obtiveram distincção com dezeseis valores = 3º anno, José Ferreira Alves Pinto Leite, obteve distincção com dezesete valores e Adolpho Alves Braga, teve distincção com dezeseis valores - José Candido da Silva Junior e José Pereira Junior foram approvados, com treze valores, cada um = 2º anno - D. Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, D. Maria Julia Ferreira Pinto Basto e D. Azulena Augusta de Gouveia, foram approvadas com quatorze valores, cada uma - Fausto Augusto de Gouveia foi approvado com treze valores, e Renaldo Marques da Silva, com onze valores. - 1º anno = Antonio Ferreira Azevedo, Referino dos Santos Couto, Francisco Marques e Gonçalo Caetano Manoel, obtiveram distincção com dezeseis valores cada um - Manoel Marques, foi approvado com treze valores, e Raul Armando Nunes approvado com doze valores.

Architectura Civil

1º anno - Dionisio Xavier de Castro Pereira, obteve distincção com dezeseis valores - Joaquim Gonçalves d'Oliveira foi approvado com quatorze valores, e Armando Pereira Basto, approvado com doze valores. 3º anno - Emanoel Paulo Victorino Ribeiro, obteve distincção com

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

dezesete valores - Carlos Augusto de Souza e Aliptio Leite Barbosa, tiveram distincção com dezesseis valores - Armando Mendes de Souza Machado foi approvado com quinze valores - Manoel Marques ~~Marques~~ e Manoel da Silva Rocha foram approvados com doze valores, cada um = 2º anno = Jose Ferreira Alves Pinto Leite, obteve louvor com dezoito valores - Fernando Salda teve distincção com dezesseis valores - Serafim Martins de Souza e Raul Armando Nunes, foram approvados com quinze valores, cada um - Adolpho Alfredo Nunes Lopes, Guilherme Pereira Ribeiro e Sergio Cardozo de Moura Berra, foram approvados com quatorze valores, cada um Jayme de Castro Braga, Curico Alexandre Ferreira e Victorino Jose Pinto da Silva Junior, foram approvados com treze valores - Carlos Gomes Ruiz e Adolpho Marques, approvados com doze valores - Francisco Pereira da Rocha, Heitor Cramer approvado com onze valores, - 3º anno Manoel Amoroso de Mattos Lopes, obteve distincção com dezesete valores - Balthazar da Silva Castro, Mario Fernandes d'Andrade Paes e Carimiro Alves Tavares obtiveram distincção com dezesseis valores cada um - Augusto Lopes, Alvaro d'Oliveira Moraes, Jose d'Oliveira Baptista e Alvaro Maia e Silva foram approvados com quatorze valores - João Soares Dias e Bernardo Teixeira de Araujo, foram approvados com treze valores - Jose Barreiros da Cunha,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Belas Artes

Augusto Ferreira da Fonseca e José Andre dos Santos, foram approvados com doze valores – Vasco Pereira da Silva e Gonçalo Caetano Manoel, foram approvados com dez valores cada um.

Perspectiva Linear

D.ª Maria Luiza dos Santos Fonseca, D.ª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz e D.ª Maria Julia Ferreira Pinto Basto, obtiveram distincção com dezeseis valores. Francisco Marques e D.ª Azulina Augusta Gouveia foram approvados com quinze valores, e com trze valores foi approvado Adolpho Alves Braga.

No concurso ao premio pecuniario em desenho foi conferido o primeiro segundo premio a Adolpho Alves Braga e segundo segundo premio foi conferido a Manoel Pereira Passos, ambos estes alumnos do 5.º anno, e o terceiro segundo premio ao alumno do 4.º anno José Maria Soares Lopes. Manoel Marques teve uma primeira menção, Zeferino dos Santos Couto, uma segunda menção, e Antonio Ferreira Azevedo, uma terceira menção.

No concurso ao premio Soares dos Reis projecto de invenção em Architectura, foi conferido o premio a Armando Basto, alumno do 2.º anno. Joaquim Gonçalves d'Oliveira teve uma primeira menção e Dyonisio Xavier de Castro Pereira, uma segunda menção. Tendo sido annunciado em tempo competente o concurso ao premio „Barão de Castello de Paiva", compareceu um só concorrente o S.r Julio Pina a quem foi adjudicado

o premio de 20$000 pelo seu Quadro = Christo chorado = Resolveu-se que este quadro fosse exposto por occasião da exposição escolar.
Depois o Secretario disse que, em attenção aos reconhecidos serviços do Dr. José de Figueiredo, prestados pelos seus escriptos sobre Bellas Artes, nos quaes muito principalmente tem pugnado pela reforma d'esta Academia e do seu engrandecimento, lembrava a proposta apresentada em tempo pelo Senhor Marquez da Silva, muito principalmente agora que por intermedio d'aquelle Senhor offerecera a Bibliotheca d'esta Academia os seus dois Livros "Portugal na Exposição de Paris, e Legado Palmor e a Reforma dos serviços de Bellas Artes. Que elle Secretario secundava tambem esta proposta, apresentando mais as seguintes; da nomeação do Senhor Joaquim de Vasconcellos, distincto archiologo e critico d'arte, e da do Senhor Christovão Ayres, que como deputado, na sessão legislativa de 18.92 tanto pugnou pela reforma d'este Estabelecimento.
Depois procedendo-se a votação por escrutinio secreto, e distribuidas as respectivas espheras, o resultado foi de terem sido approvados para Academicos de merito literario, os tres propostos, resolvendo-se e seguida que se representasse a S. Magestade sobre a confirmação dos nomeados.
E não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão eram quatro horas da tarde.

Luiz José Ribeiro Monteiro
[illegible]

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Antonio Fernandes de Sá
João Vieira de Almeida
José Pereira Pires
José Marques da Silva
José de Brito

Sessão para a eleição d'um academico como vogal no Conselho Superior d'Instrucção Publica.

A uma hora da tarde do dia 31 d'Outubro de 1892, estando presentes os academicos Conde de Samodães, Conselheiro Araujo e Silva e Antonio Fernandes de Sá, assim como o Exmo Inspector, o mesmo Exmo Senhor abriu a sessão e disse que tinha por fim proceder-se á eleição d'um academico para representar esta Academia como vogal no Conselho Superior d'Instrucção Publica em conformidade do Decreto de 19 d'Agosto e Regulamento de 30 de Setembro d'este anno.

Nesta conformidade e satisfeitas as disposições legaes, o Senhor Inspector convidou os academicos presentes a votarem na urna a respectiva lista.

Depois procedendo-se ao escrutinio encontraram-se na urna tres listas numero igual ao dos votantes, uma com o nome do Conde de Samodães, outra com o de Conselheiro Araujo e Silva e finalmente outra com o de Ventura Terra.

E não havendo mais nada a tratar o Senhor Inspector levantou a sessão.

Inspector
Conde de Samodães
Antonio Fernandes de Sá
Araujo e Silva

Universidad de Bonn. Facultad de Bellas Artes

Sessão para a eleição d'um professor como vogal no Conselho Superior d'Instrucção Publica.

Ás duas horas da tarde do dia 31 d'outubro de 1905, estando presentes os professores João Marques da Silva Oliveira, Antonio Teixeira Lopes José Marques da Silva, e José de Brito, assim como o Sr. Inspector, este abriu a sessão, e disse que ella tinha por fim proceder-se a eleição d'um professor para representar esta Academia como vogal no Conselho Superior d'Instrucção Publica, em conformidade do Decreto de 19 d'Agosto e Regulamento de 30 de Setembro d'este anno.

Nesta conformidade e satisfeitas as disposições legaes o Senhor Inspector convidou os professores presentes a votarem na urna a respectiva lista.

Depois, procedendo-se ao escrutinio encontraram-se na urna quatro listas, numero igual ao dos votantes, duas com o nome de Antonio Teixeira Lopes, uma com o nome de João Marques da Silva Oliveira, e outra com o de José Marques da Silva.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Inspector levantou a sessão.

João Marques da S.
João Marques da S.a Oliveira
Ant.o Teixeira Lopes
José Marques da Silva
José de Brito

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

A uma hora e meia da tarde do dia trinta e um d'Outubro de mil novecentos e sete se reuniu a Conferencia geral a que presidiu o Exmo Inspector Dr Leopoldo Mourão, estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, o Academico de merito Fernandes de Sá, o Director professor de Pintura, o professor d'Esculptura, o professor d'Architectura, e o professor de Desenho e Secretario.

Depois de ouvir ler a acta e posta a approvação o Senhor Fernandes de Sá pede para que na acta seguinte se declare que dos Academicos o primeiro fora approvado por maioria e os dois seguintes por unanimidade.

Depois o Senhor Inspector disse que tinha por fim esta conferencia examinar os trabalhos feitos do alumno Heitor Cramer que não pode acabar a seu tempo por doença comprovada e assim se ter resolvido em conferencia ordinaria de vinte e seis de Julho do corrente anno; convidava por todos os Academicos e professores a virem examinar os respectivos trabalhos no logar em que se achavam expostos.

O resultado d'este exame foi ser approvado com doze valores no 3º anno de Desenho historico, e com dez valores no 2º d'Architectura civil.

E não havendo mais nada a tratar levantou a sessão eram duas horas.

Declara-se que o Senhor Joaquim de Vasconcellos foi escolhido para Academico de Merito Litterario, por proposta do Senhor Director e Professor João Marques da Silva Oliveira.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Leopoldo Paul Adrião Bouvier
Manuel Lopes Marques e Silva
João Marques de S.ª Oliveira
Pedro Teixeira Lopes
José Marques da Silva
José de Brito

1907-1908 Pelas doze horas do dia trinta e um d'Agosto de mil novecentos e oito se reuniu a conferencia geral da Academia, a que presidiu o Ex.mo Senhor Inspector D. Leopoldo Mourão. Estando presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva e o Academico de merito litterario o Senhor Joaquim de Vasconcellos, o Director, professor de pintura, o professor d'esculptura, o professor d'architectura, e o de desenho e secretario. O Academico de merito artistico, Fernandes de Sá, afficou pedindo desculpa de não comparecer por affazeres. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada.

Em seguida o Senhor Inspector disse que esta conferencia geral tinha por fim examinar os trabalhos d'exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1907 a 1908, assim como conferir os premios aos alumnos que entraram nos respectivos concursos, trabalhos estes que já em grande parte tinham sido preparados pelos professores dos cursos.

Convidados todos os presentes a dirigirem-se ás respectivas aulas, onde estavam expostos as provas; depois de bem examinadas, concordaram todos no resultado seguinte:

Serem approvados no 5.º anno de Desenho —

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

com distincção e dezeseis valores, Manoel Marques; com quinze valores José Pereira Jr.; com quatorze valores Fausto Augusto de Gouveia; com doze valores D.ª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz; e com dez valores os seguintes: Adolpho Alfredo Nunes Lopes, D.ª Maria Luiza dos Santos Fonseca, D.ª Zulina Augusta de Gouveia, D.ª Maria Julia Ferreira Pinto Basto, Joaquim Gonçalves d'Oliveira, Anibal Barbosa Cardoso e Julio de Souza Nogueira.

4º anno: approvados com quinze valores, Joaquim d'Araujo Correa e Zeferino dos Santos Couto; com quatorze valores, Henrique d'Araujo Moreira; com doze valores Raul Armando Nunes e Manoel Rodrigues da Silva; com dez valores Heitor Cramez, Antonio Martins d'Oliveira Jr.nior, Americo Tavares d'Oliveira e Silva, Joaquim Pereira Guedes, Alvaro Ferreira Alves, Alberto da Silva Campos, Gonçalo Caetano Manoel e Carlos Augusto de Souza.

3 anno approvados com distincção e dezesete valores Diogo Candido de Macedo Jr.or, José Maria Soares Lopes, Manoel Amoroso de Mattos Lopes; com distincção e dezeseis valores, Eduardo da Silva Barbosa e Manoel d'Arriaga Nunes; com quinze valores, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho, Arthur da Cruz Gaze, Joaquim Francisco Lopes e Manoel Martins Rodrigues Jr.nior, com quatorze valores, Justino Migueis Pereira, José Fernandes de Souza Caldas, Manoel Martins; com doze valores, Eurico Alexandre Ferreira, Fernando Soldá, Serafim Martins de Souza; com onze valores, Adolpho Marques; e com dez valores

Alvaro Maia e Silva, D.na Modesta Alice da Fonseca Marques, e Abilio Rodrigues Fernandes.

2 anno; approvado com distincção e dezeseis valores, Mario Fernandes d'Andrade Paes; approvado com quinze valores, Jose d'Almeida Dias J.nr e Balthazar da Silva Castro, com quatorze valores, Jose Barreiros da Cunha; com treze valores, Bilhelme Correia dos Santos; com onze valores, Alvaro d'Oliveira Moraes; e com dez valores, os seguintes: João Ferreira de Souza, Jose Loureiro de Souza, Victorino Jose Pinto da Silva J.nr, Antonio Joaquim Dias Guimarães, Jose de Souza Pinto, D.na Lucia de Souza Dias, Manoel Peixoto Braga, Joaquim Pinto de Souza, Antonio de Sá da Encarnação, Francisco de Brito, e Domingos Pereira Pinto de Mesquita.

1 anno Approvados com distincção e dezesete valores, Virgilio Bellarminio d'Oliveira Freitas Guimarães, que tambem fez exame do 2.º anno, obtendo quinze valores, e Jose de Brito (sobrinho), que igualmente fez exame de 2.º anno, obtendo igual distincção com dezesete valores, no 2.º anno com dezeseis valores e distincção, Antonio Pereira Affonso J.nr, que fez tambem exame de 2.º anno, com dez valores, João Alves do Couto, que fez igualmente exame de 1.º e 2.º anno, obtendo distincção no com dezeseis no 1.º e quinze no 2.º, Eduardo Jose del Barco Perez, que fez tambem exame de 1.º e 2.º com distincção de dezeseis valores, no 1.º e doze no 2.º, Antonio Affonso Moreira, que fez igualmente exame de 1.º e 2.º anno tendo distincção com dezeseis no 1.º e quatorze no 2.º, Jose Trehanso

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

da Fonseca Nunes, distincção no 1.º com dezesseis valores e quatorze no 2.º, Joaquim Gonçalves da Silva, tambem distincção com dezesseis valores, no 1.º e doze no 2.º, Jose Verissimo Correia Reynaud, distincção com dezesseis valores, no 1.º e quatorze no 2.º e Alfredo Ferreira de Souza, que fez tambem dois exames obtendo distincção com dezesseis valores no 1.º e doze no segundo.

Approvados com quinze valores, Affonso Henriques d'Azevedo e Domingos Paulo Fernandes Junior; com quatorze valores, Jose Gonçalves da Silva; com doze valores, João Eduardo da Silva, Gil Pinto Meira, D.ma Laura Monteiro Santos, D.ma Julia Pereira da Silva, Alberto da Silva, com onze valores, Alberto Fernandes Gomes, Ernesto Pinto Teixeira, Jose Coelho de Freitas, Francisco Pereira da Rocha, Luiz de Souza Lobo Londeau e Francisco Aguilera del Pino. com dez valores, Edmundo da Silva Saturnino, João Miguel Pereira, Jeronymo Pereira Gonçalves J.nior, Alberto Fernandes Cerqueira, Orlando Moreira Branco, Serafim Antonio Ferreira Armando de Macedo Freitas Louzada, Augusto Ferreira da Fonseca, Antonio Paulo Fernandes, Antonio Alves Fernandes, Joaquim Dominguez da Silva, Balthazar Pinto de Souza, Celestino Soares Carneiro, Joaquim Gomes Teixeira, Francisco d'Oliveira Moraes e Humberto de Souza.

* Lincoln Ribeiro Mendes, approvado com 10 valores, Brito

Anatomia artistica —

Approvados com distincção e dezesete valores, Jose Maria Soares Lopes, Veferino dos Santos Couto e Joaquim d'Araujo Correia; com dezesseis valores, e distincção Arnaldo Amorim de Alves de Carvalho, Joaquim Francisco Lopes,

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Heitor Cramez e Adolpho Marques; com quatorze valores, Jose Pereira Jr.; com doze valores, Justino Moiguer Pereira, D.ª Modesta Alice da Fonseca Marques e Alvaro Maia e Silva; com dez valores, Adolpho Alfredo Nunes Lopes e Annibal Barbosa Cardoso.

— Pintura —

5 anno: Foi approvado com quatorze valores Antonio de Brito Barbosa;

4 anno: approvado com dez valores, Jose Candido da Silva Jr.;

3º anno: approvado com quatorze valores, Alberto Joaquim da Silva, e com doze valores Jose Ferreira Alves Pinto Leite.

2º anno: approvado com quatorze valores, Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães e com onze valores D.ª Alice Celestina da Fonseca Azevedo: 1º anno: approvados com treze valores, Adolpho Alves Braga e com dez valores, Francisco Marques.

Esculptura

5º anno: Foraram approvados com distincção obtendo dezesete valores, D.ª Alice Celestina da Fonseca Azevedo, e D. Ada da Cunha:

4º anno approvado com distincção e dezesete valores, Alberto d'Oliveira Freitas Guimarães; com distincção e dezesseis valores Jose Ferreira Alves Pinto Leite; e approvado com treze valores, Jose Pereira Jr.

3º anno approvada com distincção e dezesseis valores, D.ª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, com quatorze valores, D.ª Maria Julia Ferreira Pinto Basto, com treze valores, D.ª Azulina Augusta de Gouveia e com onze valores, Fausto Augusto de Gouveia:

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

2º anno: approvado com quinze valores Referino dos Santos Couto; com quatorze valores, Manoel Marques e Francisco Marques; com treze valores, Antonio Ferreira Azevedo e Raul Armando Nunes; com doze valores, Gonçalo Caetano Manoel:

1º anno. Foram approvados com distincção e dezeseis valores, José Fernandes de Souza Caldas, Henrique de Araujo Moreira, Manoel Martins e Diogo Candido de Macedo Jr. Estes quatro alumnos fizeram tambem exame de 2º anno, obtendo distincção com dezeseis valores; approvados tambem com distincção e dezeseis valores, Manoel Amorosó de Mattos Lopes, Manoel d'Arriaga Nunes e Carlos Augusto de Souza; approvado com treze valores, Serafim Martins de Souza; com doze valores, Adolpho Alfredo Nunes Lopes, Dna Maria Luiza dos Santos Fonseca, Arthur da Cruz Gayo; com onze valores, Abilio Rodrigues Fernandes e Fernando de Macedo Soares do Reis.

— Architectura —

5 anno approvado com quinze valores, Joaquim Gonçalves d'Oliveira e com quatorze e valores Dionisio Xavier de Castro Pereira;

4º anno: approvado com louvor, obtendo dezoito valores, Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro; com distincção e dezeseis valores, Aliprio Leite Barbosa e Carlos Augusto de Souza; com quinze valores, Manoel Marques; com quatorze valores, Manoel da Silva Rocha, com onze valores, Armando Mendes de Souza Machado.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

3 anno aprovado com distincção e dezesete valores, Raul Armando Nunes e Fernando Solda; com distincção e dezesseis valores Jose Ferreira Alves Pinto Leite; com quatorze valores, Victorino Jose Pinto da Silva J.ºr, Eurico Alexandre Ferreira e Eduardo de Barros Simas; com treze valores, Serafim Martins de Souza; com doze valores, Carlos Gomes Ruiz, Sergio Cardoso de Moura Berra e Heitor Cramez; com onze valores, Adolfo Marques.

2º anno com distincção e dezesseis valores, Manoel Amoroso de Mattos Lopes, Balthazar da Silva Castro e Mario Fernandes d'Andrade Paes; com quatorze valores, Jose Barreiros da Cunha; com treze valores, Alvaro Maia e Silva; com doze valores, Augusto Lopes, Alvaro d'Oliveira Moraes e João Soares Dias; com onze valores, Jose d'Oliveira Baptista e Augusto Ferreira da Fonseca:

1º anno: aprovados com distincção e dezesseis valores, Domingos Paulo Fernandes J.ºr, Jose de Brito (Sobrinho) e Luiz de Souza Barto; com quinze valores, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho, Joaquim Gonçalves da Silva e Antonio Vieira Coimbra; com quatorze valores, Antonio Pereira Affonso J.ºr, Virgilio Bellarmino d'Oliveira Freitas Guimarães, Alberto Guimarães, Jose Archanjo da Fonseca Nunes, Amadeu Ribeiro Vital, Jose Verissimo Correia Reynaud; com treze valores, Alfredo dos Santos Rufino, Antonio Paulo Fernandes, Verissimo Borges d'Oliveira e Bernardino da Silva Oliveira.

— Perspectiva —

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Approvados com quinze valores, Joaquim Francisco Lopes; com doze valores, Fausto Augusto de Gouveia; com onze valores, Justino Meiguis Pereira, e com dez valores, Jose Pereira J.ºr

— Premio em desenho —

Procedeu-se depois ao exame do concurso ao premio pecuniario em desenho, ao qual tinham concorrido 24 alumnos, sendo o resultado o seguinte: Gonçalo Caetano Manoel obteve o primeiro terceiro premio, Jose Maria Soares Lopes o segundo terceiro premio e Joaquim d'Araujo Correia o terceiro terceiro premio.
Eduardo da Silva Barbosa, Manoel Marques, Manoel Martins Rodrigues J.r, Henrique d'Araujo Moreira, e Eurico Alexandre Ferreira tiveram menção.

- Premio Soares dos Reis — Concorreram 7 alumnos obtendo o premio, Fernando Soldá. Emmanoel Paulo Victorino Ribeiro, teve menção.

O assumpto do projecto era uma Estação de Carros electricos para ser construida n'uma praça publica a similhança da alameda de Mesarellos.

Tendo todos os professores e academicos recolhido a Secretaria, o Senhor Inspector ordenou que entrassem os alumnos para ouvirem o resultado dos seus exames, o que assim se fez.

E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão eram tres horas da tarde.

[illegible]
[illegible]
João Marques da S.a Oliveira

José Marques da Silva
José de Brito

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

1907-1908

As duas horas da tarde do dia vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e oito, reuniu a conferencia geral da Academia á qual presidiu o Ex.mo Senhor Inspector D.tor Leopoldo Mourão.

Estiveram presentes o Academico honorario Conselheiro Araujo e Silva, o Academico de merito litterario D.tor José de Figueiredo, o de merito artistico Fernandes de Sá, o Director professor de pintura, o professor d'architectura civil, e o professor de desenho, secretario.

O academico Joaquim de Vasconcellos, mandou um telegramma, pedindo desculpa de não comparecer por affazeres, e o professor d'esculptura o Senhor Antonio Teixeira Lopes enviou um officio ao Senhor Inspector, apresentando as razões por que não comparecia a esta sessão, sendo entre ellas as principaes: o ser parente proximo d'um dos concorrentes, e ter tido ha tempos uma desintelligencia com o outro.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada.

Depois o Senhor Inspector disse que o fim d'esta reunião era julgar as provas do concurso á pensão d'esculptura, em paizes estrangeiros, na conformidade do programma publicado no Diario do Governo N.º 145 de 3 de Julho do presente anno. Que os concorrentes eram os Senhores Rodolpho Pinto do Couto e Antonio Alves de Souza, que hontem mesmo tinham entregado concluidos os seus trabalhos, por tanto convidava os Senhores academicos e professores a virem á sala aonde estavam esses trabalhos.

Havendo-se dirigido para a dita sala, examinaram com toda a minuciosidade

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

e escrupulo a obra dos dous concorrentes, cujo assumpto era: Um escravo Romano, condemnado a morrer envenenado, contorce-se nos ultimos espasmos da agonia Estatua.

O Senhor Inspector perguntou ao jury, se os trabalhos eram da dimensão marcada no programma: depois de medidos verificou-se, que ambos eram maiores alguns centimetros, mas o jury entendeu que isso não merecia ser considerado, visto que em nada influia sobre a sua apreciação.

Muito bem impressionados com o trabalho de Antonio Alves de Souza, recolheram á Secretaria e procedeu-se á votação por merito absoluto e merito relativo.

Distribuidas, portanto, pelo secretario a todos os academicos e professores as espheras respectivas, brancas e pretas, procedeu-se á primeira votação.

Terminada esta primeira votação viu-se que a urna com o nome de Antonio Alves de Souza continha sete espheras brancas, e a de Rodolpho Pinto do Couto encerrava tres espheras brancas e quatro pretas. Estava portanto, por unanimidade, approvado em merito absoluto Antonio Alves de Souza.

Em seguida teve logar a segunda votação; quanto ao merito relativo, distribuidas as espheras, como da primeira votação, e procedendo-se ao escrutinio, encontraram-se na urna com o nome de Antonio Alves de Souza sete espheras brancas e na de Rodolpho Pinto do Couto sete espheras pretas.

Estava pois approvado tambem por unanimidade em merito relativo.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

mencionado concorrente Alves de Souza.
Em seguida o Secretario mandou expedir tres annuncios para os jornaes mais lidos, communicando-se ao publico que a exposição dos trabalhos dos concorrentes principiava, amanha dia 25, durante oito dias.
Nao havendo mais nada a tratar
Leopoldo José d'Oliveira Moura
José de Oliveira
João Marques da Silva Oliveira
José Marques da Silva
José de Brito

1908-1909

A uma hora da tarde do dia trinta e um d'Agosto de mil novecentos e nove, reuniu a conferencia geral a que presidiu o Exmo Senhor Inspector, Dr. Leopoldo Moura, estando presentes os Senhores Director professor de Pintura, o professor d'Esculptura, o professor d'Architectura e o professor de Desenho e Secretario.
Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, o Senhor Inspector disse que esta conferencia tinha por fim o exame dos trabalhos finaes dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1908 a 1909, e bem assim o resultado dos concursos ao premio pecuniario em Desenho e ao premio Soares dos Reis em Architectura.
Convidados os Senhores professores a virem ás salas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, procedendo-se á classificação dos mesmos, deu o resultado seguinte.
Desenho historico —
5º anno: Henrique d'Araujo Moreira

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

approvado com distincção e dezesete valores — Leferino dos Santos Couto e Joaquim d'Araujo Coreia, approvados distincção e dezeseis valores, cada um — Alvaro Ferreira Alves e Alberto da Silva Campos, approvados com quinze valores, cada um — Antonio Martins d'Oliveira J.ºr e Carlos Augusto de Souza, approvados com quatorze valores cada um — Americo Tavares d'Oliveira e Silva, approvado com treze valores — Joaquim Pereira Guedes, Manoel Rodrigues da Silva, Heitor Cramez e Gonçalo Caetano Manoel, approvados com doze valores, cada um — Raul Armando Nunes, approvado com onze valores.

4.º Anno: Eduardo da Silva Barbosa e Manoel Amoroso de Mattos Lopes, approvado com distincção e dezesete valores cada um — Diogo Candido de Macedo J.ºr e José Maria Soares Lopes, approvados distincção e dezeseis valores, cada um — Eurico Alexandre Ferreira, Manoel d'Arriaga Nunes, Joaquim Francisco Lopes e Manoel Martins Rodrigues J.ºr approvados com quinze valores, cada um — Justino Meiguins Pereira, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho e Manoel Martins approvados com quatorze valores, cada um — José Fernandes de Souza Caldas e Arthur da Cruz Gayo, approvados com treze valores, cada um — Alvaro Maia e Silva, approvado com doze valores — Abilio Rodrigues Fernandes, approvado com onze valores — D.ª Moderta Alice da Fonseca Marques e Fernando Loldá approvados com

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

dez valores, cada um.

- 3º Anno - Virgilio Bellarminio d'Oliveira Guimarães, José d'Almeida Dias Jr., Mario Fernandes d'Almeida Paes, José Archanjo da Fonseca Nunes, José de Brito, Sobrinho João Alves do Couto, approvados com distincção e dezesseis valores, cada um - Antonio Pereira Alfonso Jr., Joaquim Pinto de Souza, Balthazar da Silva Castro e José Barreiros da Cunha, approvados com quinze valores, cada um - Alvaro d'Oliveira Moraes, Eduardo José del Barco Perez, José Verissimo Carreira Reynaud, Antonio Joaquim Dias Guimarães e Rogerio Estevão Carreira Reynaud, approvados com quatorze valores, cada um - Bilhelmo Correa dos Santos, Manoel Peixoto Braga e Joaquim Gonçalves da Silva, approvados com treze valores, cada um - Victorino José Pinto da Silva Jr. e Antonio Alfonso Moreira, approvados com doze valores cada um D.ma Lucia de Souza Dias, approvada com dez valores.

- 2º anno: Alberto Fernandes Gomes, approvado com quinze valores - Edmundo da Silva Saturnino e Orlando Moreira Branco, approvados com quatorze valores, cada um - José Gonçalves da Silva e Alfonso Henriques d'Azevedo, approvados com treze valores, cada um - Armando de Macedo Freitas Louzada, Domingos Paulo Fernandes Jr. e Alberto Guimarães Baptista, approvados com doze valores, cada um - Albino Pereira Soares Jr., Celestino Soares Carneiro - João Miguis Pereira, Gil Pinto Moura, Antonio Alves Fernandes, D.ma Laura Monteiro Santos, D.ma Julia Pereira da Silva, Ernesto Pinto Teixeira, João Soares Dias, Balthazar Pinto de Souza e José

d'Oliveira Baptista, approvados com dez valores, cada um.

1.º anno — Joaquim d'Oliveira Alves, approvado com louvor e dezenove valores; e tendo apresentado as provas equivalentes ao 2.º anno, obteve as mesmas classificações — Serafim Francisco Marques, approvado com distincção e dezesete valores, e distincção e dezeseis valores, no 2.º anno, por ter apresentado as provas equivalentes — José Luiz Ferreira approvado com distincção e dezeseis valores, e approvado tambem no 2.º anno com doze valores, Joaquim Pedro von Hafe, approvado com distincção e dezeseis valores e approvado tambem no 2.º anno com doze valores — Verissimo Borges d'Oliveira, approvado com louvor e dezoito valores — Americo Fernandes Moreira, approvado com distincção e dezeseis valores — Antonio Rodrigues, approvado com quinze valores — José Maria de Sá Lemos, Manoel Moreira da Cunha Pinto, Alberto Correa Leite Carneiro e João Cardoso de Moura Bessa, approvados com quatorze valores cada um — Antonio Dias, Antonio Martins Roras, Joaquim Domingues Gueder J.r, Agostinho Ribeiro da Fonseca, Pedro Pereira da Rocha, D.na Belmira Augusta Tavares da Costa, D.na Maria das Dôres Fernandes Estrada e José Cambeiro Dias Laurindo, approvados com doze valores cada um — João dos Santos Roras, Aydio Antonio Teixeira Braga, Armando Delgado e Silva e Luiz da Silva Lobo, approvados com onze valores, cada um — Manoel Pinto de Queiroz, Henrique Martins da Fonseca, Eugenio Rodrigues dos Santos, Antonio Ribeiro da Silva Machado, Adelino Ferreira Gomes e Olympio Nunes d'Oliveira, approvados com dez valores cada um.

Universidade Portucalense de Belas Artes

— Concurso — ao premio pecuniario em Desenho Arnaldo Amorim Alves de Carvalho, obteve o primeiro segundo premio; Jose Maria Soares Lopes, o segundo segundo premio; Henrique d'Araujo Moreira, o terceiro segundo premio; Diogo Candido de Macedo J.or, primeira menção; Manoel Amoroso de Mattos Lopes, segunda menção; e Manoel Martins Rodrigues J.or, terceira menção.

— Anatomia artistica —

Manoel Amoroso de Mattos Lopes, Jose de Brito Sobrinho e Virgilio Belarmino d'Oliveira Guimarães, approvados com distincção e dezesete valores, cada um Antonio Martins d'Oliveira J.or, Jose Fernandes de Souza Caldas, Joaquim Pinto de Souza, Diogo Candido de Macedo J.or, Manoel Rodrigues da Silva e Balthazar da Silva Castro, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — Wilhelmi Correa dos Santos, Eurico Alexandre Ferreira, Joaquim Gonçalves da Silva e Antonio Affonso Moreira, approvados com quinze valores, cada um — Abilio Rodrigues Fernandes, Manoel Martins Rodrigues J.or, Carlos Augusto de Souza e Jose Archanjo da Fonseca Nunes, approvados com quatorze valores, cada um — Gonçalo Caetano Manuel, approvado com doze valores.

Pintura

— 4.º anno Alberto Joaquim da Silva, approvado com quinze valores —

3.º anno D. Alice Celestina da Fonseca Azevedo, approvada com dez valores

2.º anno: Adolpho Alves Braga, approvado com distincção e dezeseis valores

1.º anno: D.ª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, approvada com, quatorze valores, e D.ª Maria Julia Ferreira Pinto Basto approvada

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

com onze valores.

— Esculptura —

5.º anno: José Pereira Junior, approvado com louvor, obtendo dezoito valores.
4.º anno: D. Maria Julia Ferreira Pinto Barto e D. Aulina Augusta Gouvea, approvadas com onze valores, cada uma.
3.º anno: Antonio Ferreira Azevedo, approvado com distincção e dezesete valores — Henrique d'Araujo Moreira e Diogo Candido de Macedo Jr. approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — Zeferino dos Santos Couto, approvado com quatorze valores — José Fernandes de Souza Caldas e Manoel Martins, approvados com treze valores, cada um.
2.º anno: Manoel Amoroso de Mattos Lopes, Manoel Arriaga Nunes e Carlos Augusto de Souza, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — Arthur da Cruz Gago e Abilio Rodrigues Fernandes, approvados com treze valores, cada.
1.º anno: José de Brito Sobrinho, approvado com distincção e dezesete valores — José Verissimo Carreira Reynaud e Balthazar da Silva Castro, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — José Archanjo da Fonseca Nunes, approvado com distincção e dezeseis valores e tendo apresentado as provas para exame do 2.º anno, foi approvado com quinze valores — Joaquim Gonçalves da Silva, foi approvado com distincção e dezeseis valores, tendo tambem apresentado as provas equivalentes do 2.º anno foi approvado com treze valores — Virgilio Bellarminio d'Oliveira Guimarães, Eurico Alexandre Ferreira e José Maria Soares Lopes approvados com quinze valores, cada um — José Barreiros da Cunha, approvado com

Universidade do Porto Faculdade de Belas-Artes

quatorze valores.

— Architectura —

5º anno: Carlos Augusto de Souza, approvado com louvor, obteve dezoito valores — Emmanuel Paulo Victorino Ribeiro e Alipio Leite Barboza, approvados com distincção e dezesete valores, cada um — Manoel da Silva Rocha Jr approvado com distincção e dezeseis valores.

4º anno: Eduardo de Passos Simas, approvado com quinze valores — Curico Alexandre Ferreira, approvado com quatorze valores — Sergio Cardoso de Moura Bessa, approvado com treze valores — Heitor Cramer, approvado com doze valores — Raul Armando Nunes e Fernando Soldá, approvados com dez valores, cada um.

3º anno: Mario Fernandes d'Andrade Paes, approvado com louvor e dezoito valores — Manoel Amoroso de Mattos Lopes, approvado com distincção e dezesete valores, Balthazar da Silva Castro e Jose Barreiros da Cunha, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — Alvaro d'Oliveira Moraes, approvado com quatorze valores — Jose Coelho de Freitas, approvado com doze valores — João Soares Dias, approvado com onze valores — Alvaro Maia e Silva, Jose d'Oliveira Baptista e Augusto Pereira da Fonseca, approvados com dez valores cada um.

2º anno: Domingos Paulo Fernandes Jr approvado com distincção e dezesete valores — Alberto Guimarães, Alfredo dos Santos Rufino, Virgilio Bellarmino d'Oliveira Guimarães, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho, Gonçalo Caetano Manoel, e Jose Archanjo da Fonseca Nunes, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um — Jose Verissimo Carreira Reynaud, Joaquim Gon-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

calves da Silva e Antonio Pereira Affonso, approvados com quinze valores, cada um - Verissimo Borges d'Oliveira, Jose Pereira Jr. e Antonio Paulo Fernandes, approvados com quatorze valores, cada um = Jose de Brito, Sobrinho, approvado com dez valores. 1º anno = Joaquim d'Oliveira Alves, approvado com louvor, obtendo dezenove valores, - Antonio Martins Rosas e Rogerio Estevão Carneira Reynaud, approvados com distincção e dezeseis valores, cada um Bilhelme Correa dos Santos e Jose Luiz Ferreira, approvados com quinze valores, cada um - Edmundo da Silva Saturnino, João Alves do Couto, Jose Cambeiro Dias Laurindo e Luiz da Silva Lobo approvados com quatorze valores, cada um - João dos Santos Rosas, Celestino Soares Carneiro, Joaquim Domingues da Silva e Alberto Fernandes Gomes, approvados com treze valores, cada um - Antonio Affonso Moreira approvado com doze valores - Illydio Antonio Teixeira Braga e João Cardoso de Moura Bessa, approvados com onze valores, cada um.

Perspectiva linear

Joaquim d'Araujo Correa, approvado com quinze valores - Jose Maria Soares Lopes, Alvaro Ferreira Alves e Alberto da Silva Campos, approvados com quatorze valores, cada um - Americo Tavares d'Oliveira e Silva, approvado com dez valores.

Concurso ao premio "Soares do Reis"

Foi conferido o premio a Carlos de Souza - 1ª menção a Emmanuel Paulo Victorino Ribeiro - 2ª menção a Raul Armando Nunes, e 3ª menção a Mario Fernandes d'Andrade Paes e Manoel Martins Rodrigues Jr.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Concluida a classificação dos trabalhos, foram introduzidos na Secretaria os alumnos, sendo-lhes lido os valores que obtiveram. Resolveu-se na forma dos mais annos mandar publicar em todos os jornaes o resultado dos exames.
Tendo constado ao Senhor Inspector haver fallecido o nosso academico de merito, e professor da Escola de Bellas Artes de Lisboa, José António Gaspar, o mesmo Senhor propoz e foi approvado um voto de sentimento por tão lamentavel successo. E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão eram quatro horas.

José Joaquim Oliveira Bouça
João Marques de S. Oliveira
Teixeira Lopes
José Marques da Silva
José de Brito

1909-1910

Aos trinta e um dias do mez d'Agosto de mil novecentos e dez, pelo meio dia se reuniu, conferencia geral, a que presidiu o Ex.mo Inspector D.r Leopoldo Mourão. Estando presentes o Director, professor de Pintura, o professor d'Architectura, o professor de Desenho e Secretario. O professor d'Esculptura justificou a sua falta, por motivo d'incommodo de saude; não tendo comparecido nenhum dos academicos. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada.
Em seguida, convidados os professores a irem as salas das aulas onde estavam expostos os trabalhos dos alumnos, conferiram os valores seguintes aos exames finaes, relativos ao anno escolar de 1909 a 1910.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

Desenho historico 5º anno. Foi approvado com 15 valores o alumno Jose Maria Soare Lopes; com 14 valores, Eurico Alexandre Ferreira, Diogo de Macedo, Manoel Amoroso de Mattos Lopes, Manoel Martins Rodrigues Jr., Justino Miguel Pereira; com 12 valores, Joaquim Francisco Lopes, Arthur da Cruz Gaio e Manoel d'Arriaga Nunes; com 11 valores Jose Fernandes de Souza Caldas; com 10 valores, Arnaldo Amorim Alves de Carvalho; Alvaro Maia e Silva, Dna Modesta Alice da Fonseca Marques, e Manoel Martins e Abilio Rodrigues Fernandes. 4 anno = Jose de Brito (Sobrinho) obteve distincção com 17 valores, Mario Fernandes d'Andrade Paes, distincção com 16 valores. Approvados com 15 valores Jose Barreiros da Cunha, Virgilio Bellarmino d'Oliveira Freitas Guimarães, Jose d'Almeida Dias junior e Jose Archanjo da Fonseca Nunes; com 10 valores, Antonio Affonso Moreira, Joaquim Pinto de Souza, Serafim Martins de Souza e Jose Verissimo Carreira Reynaud. 3º anno = Approvado com distincção e 17 valores Joaquim d'Oliveira Alves e com distincção e 16 valores, Serafim Francisco Marques. Approvados com 14 valores Joaquim Pedro Vou Hafe e Jose Luiz Ferreira; com 13 valores João Soares Dias; com 12 valores Affonso Henriques d'Azevedo, Jose Gonçalves da Silva, Domingos Paulo Fernandes junior e Sergio Cardoso de Moura Berra; com 11 valores, Armando de Macedo Freitas Lourzada e Balthazar Pinto de Souza; com 10 valores, Albino Pereira Soares junior, Alberto

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Fernandes Gomes, Antonio Alves Fernandes Gil Pinto Meira, Jose d'Oliveira Baptista e D.ma Laura Monteiro Santos. 2.º anno = Foi approvado com 15 valores o alumno Verissimo Borges d'Oliveira; - com doze valores os alumnos Alfredo dos Santos Rufino, José Maria de Sá Lemos, Antonio Dias e João Cardoso de Moura Bessa; - com onze valores, João dos Santos Rosas, Antonio Martins Rosas, Illydio Antonio Teixeira Braga, Francisco Aguilera del Pino, D. Belmira Augusta Tavares da Costa, e José Carneiro Dias Laurido; - com dez valores, Agostinho Ribeiro da Fonseca, Francisco d'Oliveira Moraes, D. Maria das Dores Fernandes Estrada, Adelino Ferreira Gomes. 1.º anno = Approvado com quatorze valores, Arthur José de Souza J.or, Arthur Bento Maria Machado; - com doze valores, José Pereira da Rocha Paranho e Arthur José Porracos; com onze valores, Jayme Arthur Mesquita Marques Garcia e José Martins dos Santos; com dez valores, Mario dos Santos Amaral, Alfredo Fernandes Pereira J.or, Antonio da Costa Coelho J.or, Joaquim Pereira Canellas, Joaquim Pereira da Rocha Paranhos, Eurico Leitão da Cruz, Mario Augusto do Amaral, Antonio Camillo, Americo Fernandes Carneiro, Abilio Paulino, Julio Duarte de Paulos, Antonio Fernan- [redacted] des, Manoel Carvalho, Virginio da Costa Gomes, José dos Santos, José Emilio da Silva Moreira, Manoel Joaquim Marques do Amaral, Joaquim Fernandes Gomes, Joaquim Barrote de Lima, Alvaro Pereira da Rocha e Domingos Baptista da Silva. - Anatomia artistica - Approvado com distincção e dezeseis valores, José d'Almeida Dias J.or, Arthur da Cruz Gaio, Serafim

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Francisco Marques e Manuel d'Arriaga Nunes; com quinze valores, Antonio Joaquim Dias Guimarães; com quatorze valores, João Soares Dias, Joaquim d'Oliveira Alves e Balthazar Pinto de Souza; com doze valores, Manoel Martins e José Luiz Ferreira; com dez valores, D. Laura Monteiro Santos. — Pintura historica — 5.º anno = Aprovado com distincção e dezeseis valores, Alberto Joaquim da Silva. 3 anno = com distincção e dezeseis valores, Adolpho Alves Braga. 2 anno = Dna Maria da Gloria Ribeiro da Cruz, approvada com treze valores; Dna Maria Julia Ferreira Pinto Barto, com onze valores. 1º anno = Approvados com distincção 16 Joaquim d'Araujo Correia e Alberto da Silva Campos; com quatorze valores, Alvaro Ferreira Alves; com doze valores, Heitor Cramez; com onze valores, Americo Tavares d'Oliveira e Silva e Dna Azulina Augusta de Gouveia. = Esculptura = 5 anno = Approvada com distincção e dezeseis valores, Dna Maria Julia Ferreira Pinto Barto. 4 anno = com distincção e dezesete valores, Dna Maria da Gloria Ribeiro da Cruz; Diogo de Macedo e Henrrique d'Araujo Moreira; com distincção e dezeseis valores, José Fernandes de Souza Caldas e Antonio Ferreira Azevedo; approvado com quinze valores, Manuel Martins; approvado com quatorze valores, Leferino do Santos Couto. 3 anno = Approvado com treze valores, José Archanjo da Fonseca Nunes; com doze valores, Abilio Rodrigues Fernandes, Manuel Amoroso de Mattos Lopes, e Manuel d'Arriaga Nunes; approvado com onze valores, Arthur da Cruz Gaio. 2º anno = Approvado com distincção e dezesete valores,

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Virgilio Bellarminio d'Oliveira Freitas Guimarães, com quinze valores, Eurico Alexandre Ferreira; com quatorze valores, José Verissimo Carreira Reynaud. 1º anno = Approvado com distincção e dezesete valores, e distincção com dezeseis valores no 2º anno, Joaquim d'Oliveira Alves; approvado com quatorze valores, José d'Oliveira Baptista; approvados com doze valores, Bilhelme Correa dos Santos, Manuel Pincoto Braga, e Balthazar Pinto de Souza. Architectura Civil = 1º anno = Approvado com distincção e dezeseis valores, o alumno Paul Armando Nuner, e approvado com quinze valores, Eurico Alexandre Ferreira. 2º anno = approvado, com distincção e dezesete valores, o alumno Manuel Amoroso de Matos Lopes; approvado com distincção e dezeseis valores, os alumnos Alvaro d'Oliveira Moraes, Mario Fernandes d'Andrade de Paes e Balthazar da Silva Castro; approvado com quatorze valores, Serafim Martins de Souza; José d'Oliveira Baptista, approvado com onze valores; e approvado com dez valores, João Soares Dias. 3º anno = approvado com distincção e dezeseis valores os alumnos, Verissimo Borges d'Oliveira e Alfredo dos Santos Rufino; approvados com quinze valores, os alumnos Rinaldo Amorim Alves de Carvalho, Joaquim Gonçalves da Silva, Domingos Paulo Fernandes J.or e José de Brito (Sobrinho); com quatorze valores, Antonio Pereira Affonso J.or, Virgilio Bellarminio d'Oliveira Freitas Guimarães e Antonio Paulo Fernandes. 2º anno = approvados com distincção e dezesete valores, Alberto Fernandes Gomes, Rogerio Estevão Carreira Reynaud e Joaquim d'Oliveira Alves; approvado com distincção e dezeseis valores, João Cardozo de Moura Bessa; approvado com quinze

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

valores, o alumno Jose Luiz Ferreira; approvados com quatorze valores, Antonio Martins Rozas e Bilhelme Loreia dos Santos; approvados com treze valores, Antonio Affonso Moreira e Jose Cambeiro Dias Laurido; approvado com doze valores, Illydio Antonio Teixeira Braga. 1º anno = Approvado com distincção e dezesseis valores, Antonio Martins d'Oliveira; approvado com distincção e dezesseis valores, Domingos Baptista da Silva; approvado com quinze valores, Americo Fernandes Carneiro e Joaquim Bandeira Dias; approvado com quatorze valores, Virginio da Costa Gomes; approvado com treze valores, Antonio Dias; approvados com doze valores, Eurico Leitão da Cruz, ~~Abilio~~ Paulino e Manuel Joaquim Marques do Amaral; approvados com onze valores, Alfredo Fernandes Pereira Jun., Jose Emilio da Silva Moreira, Joaquim Barreto de Lima e Ignacio Lorenço Jun. = Perspectiva linear = Approvados com distincção e dezesseis valores, Eduardo Jose del Barco Perez, Manuel Amorosa de Mattos Lopes e Carlos Augusto de Souza; approvado com quatorze valores, Jose de Brito (Sobrinho); approvados com doze valores, D. Moderata Alice da Fonseca Marques, Manuel Martins Rodrigues Jun., Jose Archanjo da Fonseca Nunes e Heitor Cremez; approvados com onze valores, Joaquim Pinto de Souza, Jose d'Almeida Dias Jun. e Jose Fernandes de Souza Caldas.

Concurso ao premio pecuniario em Desenho = Concorreram 17 alumnos; tendo sido conferido o primeiro segundo premio a Jose Barreiros da Cunha - o segundo

segundo premio a José de Brito (Sobrinho); e o terceiro segundo premio, a Manuel Martins Rodrigues. Foi conferida uma primeira menção a José Maria Soares Lopes; uma segunda menção a Eurico Alexandre Ferreira, e uma terceira a Diogo de Macedo. Concurso ao premio Soares dos Reis Concorreram nove alumnos; sendo conferido o premio a Alvaro d'Oliveira Moraes; uma primeira menção a Balthazar da Silva Castro; segunda menção a Mario Fernandes d'Andrade Paes, e terceira a Raul Armando Nunes. Tendo-se realisado este anno o concurso ao premio trienal Barão de Castello de Paiva, apresentaram-se tres concorrentes; os Srs. Acacio Lino de Magalhães com o quadro Uma manhã n'um jardim de Belem; Dna Margarida Costa, com o quadro "A Caminho do Martyrio; e Antonio de Brito Barbosa, com o quadro Christo morto, a Virgem e Santa Maria Magdalena. Foi conferido o premio de 20$000 rs ao Senhor Acacio Lino de Magalhães. Concluidos estes exames e concursos, o Senhor Inspector ordenou que entrassem na Secretaria os alumnos que se achavam nos claustros, aos quaes foi lida o resultado dos exames. Depois foi affixada a porta da secretaria as listas com os nomes dos alumnos approvados, e ordenou-se que tambem fosse publicado nos jornaes o dito resultado. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, eram tres horas.

João Mesquita da Cª Oliveira
José Marques da Silva
José de Brito

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

1910-1911

Aos quatro dias do mez d'Abril de mil novecentos e onze, reuniu a conferencia Geral, pelas 4 horas da tarde sob a presidencia do Director Ex.mo Senhor João Marques da Silva Oliveira, estando presentes os Ex.mos Sen.rs Joaquim de Vasconcellos, Academico de Merito litterario, os professores d'Esculptura Antonio Teixeira Lopes, d'Architectura José Marques da Silva e o de Desenho e Secretario José de Brito.

Depois de aberta a sessão e approvada a acta anterior, o Senhor Director João Marques da Silva Oliveira expoz o fim da reunião que era sobretudo discutir a proposta para socio honorario do antigo Inspector Senhor D.r Leopoldo Mourão em reconhecimento de serviços relevantes prestados a Academia. Sobre a proposta falaram successivamente os S.rs Presidente José de Brito, Marques da Silva, Teixeira Lopes, e Joaquim de Vasconcellos, manifestando o mais profundo pesar pela saida do Senhor D.r Mourão e pondo em relevo os valiosissimos serviços que S. Ex.a prestou a Academia e á Escola durante a sua gerencia, mantendo sempre a melhor harmonia em todos os actos, e realçando o bom nome tradicional da Academia. Os auxilios de todo o genero que S. Ex.a obteve para o estabelecimento representam beneficios que nenhum predecessor conseguiu; não podem olvidar-se e foram novamente relembrados.

As razões apresentadas foram de tal modo convincentes que os vogaes presentes entenderam que a votação

Universidade de Lisboa Faculdade de Belas Artes

devoria fazer-se, como de facto se fez por aclamação como prova de maior apreço; e resolveram por indicação do Senhor Marques da Silva que ao remetter-se a proposta para Socio honorario ao Governo, se consignasse o sentir unanime dos vogaes, e que era desejo da conferencia que S. Ex.ª continuasse o seu logar de Inspector.
Não havendo mais nada, encerrou-se a sessão eram 5 horas.

João Marques da Silva
Brito Pereira Gomes
José Marques da Silva
José de Brito

1910-1911 Aos quinze dias do mez d'Agosto de mil novecentos e onze, pelas dez horas da manhã se reuniu a conferencia geral, a que presidiu o Ex.mo Director e professor de Pintura Estando presentes os Senhores Antonio Teixeira Lopes professor de Esculptura, José Marques da Silva professor d'Architectura e o professor de Desenho e Secretario José de Brito, não comparecendo nenhum dos academicos. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Senhor Director João Marques da Silva Oliveira disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos trabalhos dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1910 a 1911, e bem assim o resultado dos concursos a premio pecuniario em Desenho e ao premio Soares do Reis em Architectura.
Convidados os Senhores professores a visitarem as salas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, procedendo-se á classificação dos mesmos deu o resultado seguinte Desenho - 5 anno - Serafim Mar-

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

tiz de Souza e José d'Almeida Dias J.or approvados com 14 valores; José Archanjo da Fonseca Nunes com 15 valores; Joaquim Pinto de Souza com 12 valores; José de Brito (Sobrinho) com 16 valores; José Barreiros da Cunha com 13 valores. 4.º anno — Albino Pereira Soares, Affonso Henriques d'Azevedo, José Gonçalves da Silva, Alberto Fernandes Gomes, Antonio Alves Fernandes, Eduardo José Alb Barco Peres, Gil Pinto Moreira José d'Oliveira Baptista e D.na Laura Monteiro Santos com 10 valores; Joaquim d'Oliveira Alves com 15 valores; Balthazar Pinto de Souza com 14 valores; — João Soares Dias com 12 valores; Joaquim Pedro von Hafe e Serafim Francisco Marques com 14 valores; Armando Macedo de Freitas Lourzada e José Luiz Ferreira com 15 valores. — 3.º anno — José Maria de Sá Lemos e Verissimo Borges d'Oliveira com 15 valores; Alfredo dos Santos Rufino, Antonio Martins Rosas e Illydio Antonio Teixeira Braga com 13 valores; Agostinho Ribeiro da Fonseca Francisco Aguilera del Pino e João Cardoso de Moura Serra com 14 valores; Rogerio Borges Ximenes com 15 valores; Adelino Ferreira Gomes e José de Souza Pinto com 12 valores; D.a Maria das Dores Fernandes Estrada com 10 valores; 2.º anno José Emilio da Silva Moreira, Antonio da Costa Coelho J.or, Antonio Fernandes, Arthur José de Souza J.or, Virginio da Costa Gomes, Serafim Antonio Ferreira, Joaquim Barrote de Lima, Americo Fernandes Carneiro, Abilio Paulino, Olympio Nunes d'Oliveira e Arthur José Porracor com 10 valores; Arthur Bento Maria Machado com 13 valores; José Martins dos Santos, José dos Santos e Joaquim

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Pereira Canellas com 12 valores; Manoel Pinto de Queiroz, Joaquim Fernandes Gomes, Mario Augusto do Amaral e Alfredo Fernandes Pereira J.ºm com 11 valores. 1º Anno - Arthur Rodrigues Amaro, Albino Pereira Amarante, Arthur d'Azevedo Leite, Mario Pereira de Lima Cruz, Carlos Ribeiro, Augusto Dias dos Santos, Narciso Alves Figueiras, Manoel Teixeira Rocha, Albano da Silva França e Luiz do Santos Leite com 10 valores; Francisco Alves Oliveira Baut, Joaquim Augusto Martins Garpar e Aucindo Ferreira dos Santos com 11 valores; Jose Ferreira Peneda com distincção e 17 valores, e no 2º anno, com 15 valores por ter apresentado as provas equivalentes; Augusto dos Santos Malta com distincção e 16 valores e no 2º anno com 15 valores por ter apresentado as provas equivalentes; Raphael Iglezias Corral e D.ª Maria Adelaide Fernandes Estrada com 12 valores; João Torres Villas com 13 valores; Raul Ferreira Nunes com distincção e 16 valores, e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes com 14 valores; João Baptista Ferreira com distincção e 17 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes 15 valores; Joaquim de Souza com distincção e 16 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes com 13 valores; Francisco Pinheiro da Motta Coelho com distincção e 17 valores e no 2º anno por ter apresentado prova equivalentes com 15 valores; Julio Jose de Brito com distincção e 16 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes 15 valores; Jose Cardoso com 14 valores; Carlos da Silva Ribeiro com distincção e 16 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes

Universidade do Porto - Edição de Pela Arte

15 valores; Alfredo Gueder d'Oliveira com distincção e 16 valores e no 2º anno por ter apresentado prova equivalente 14 valores; René George Baumeville com distincção e 15 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes 14 valores; Antonio Pereira Xavier Leite Negrão com distincção e 16 valores e no 2º anno por ter apresentado provas equivalentes 15 valores. Pintura - 2º anno Adolpho Alves Braga com distincção e 16 valores; 3º anno Dª Maria da Gloria Ribeiro da Cruz com 15 valores; 2º anno Hector Cramez com 15 valores e Alvaro Ferreira Alves com 15 valores; Americo Tabares d'Oliveira e Silva e Dª Azulina Augusta de Gouveia com 12 valores; 1º anno Manoel Martins Rodrigues Jr. com distincção e 16 valores; Joaquim Francisco Lopes e José Maria Soares Lopes com 14 valores. Anatomia - Alvino Pereira Soares Jr. com 13 valores; José Maria de Sá Lemos e Serafim Martins de Souza com 15 valores; José Gonçalves da Silva e Gil Pinto Moeira com 12 valores; Alberto Fernandes Gomes com 11 valores. Architectura - 5º anno - Serafim Martins de Souza com distincção e 16 valores; Alvaro d'Oliveira Moraes, Balthazar da Silva Castro e Mario Fernandes d'Andrade Paes com distincção e 17 valores; João Soares Dias com 14 valores; José d'Oliveira Baptista com 12 valores; Manoel Amoroso de Mattos Lopes com distincção e 18 valores. 4º anno Alfredo dos Santos Rufino e Verissimo Borges d'Oliveira com 15 valores; Antonio Pereira Alfonso Jr., Arnaldo Amorim Alves de Carvalho e Domingos Paulo Fernandes Jr. com 14 valores; Joaquim Gonçalves

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

da Silva com distincção e 17 valores; José de Brito (Sobrinho) e Victorino José Pinto da Silva Jr.m com distincção e 16 valores: 3.º anno Joaquim d'Oliveira Alves e João Cardos de Moura Berra com distincção e 16 valores; Antonio Martins Rosas, Alberto Fernandes Gomes e José Camboeiro Dias Laurido com 13 valores; Aldydio Antonio Teixeira Braga com 12 valores; José Luiz Ferreira com 15 valores. 2.º anno José Emilio da Silva Moreira, Virgilio da Costa Gomes, Abilio Paulino e Alfredo Fernandes Pereira Jr.m com 14 valores; Antonio Martins Oliveira Jr.m com distincção e 17 valores; Joaquim Barrote de Lima com distincção e 16 valores; Americo Fernandes Carneiro com 15 valores; 1.º anno José dos Santos, Joaquim Augusto Martins Garjar, Eduardo José del Barco Perez, Joaquim Pedro von Hopf com 14 valores; Antonio Fernandes com 11 valores; Albino Pereira Amarante, Alberto d'Andrade Leite com 10 valores; José Ferreira Peneda, Augusto dos Santos Malta, Francisco Pinheiro da Motta Coelho, Carlos da Silva Ribeiro e Alfredo Guedes d'Oliveira com distincção e 16 valores; João Baptista Ferreira com distincção e 18 valores; Julio José de Brito com 15 valores; Aucindio dos Santos Ferreira com 13 valores; Perspectiva linear Eurico Alexandre Ferreira com distincção e 16 valores; Serafim Francisco Marques com 15 valores; José Luiz Ferreira com 11 valores; Escultura 5.º anno Antonio Ferreira d'Azevedo, José Fernandes de Souza Caldas, Diogo de Macedo e Henrique d'Araujo Moreira com distincção e 18 valores; Feliciano dos Santos Couto e Manoel Martins com distincção e 16 valores; D.ª Azulina Augusta de Gouveia com 15 valores. 4.º anno José Archanjo da Fonseca Nunes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

com 15 valores; Manoel d'Eiriaga Nunes, Abilio Rodrigues Fernandes, Manoel Amorosos Mattos Lopes com 14 valores: 3º anno Joaquim d'Oliveira Alves com 13 valores; Gonçalo Caetano Manoel com 11 valores; Jose Verissimo Carreira Reynaud com 13 valores. 2º Anno Balthazar Pinto de Souza com 14 valores: 1º Anno - Jose Maria de Sá Lemos com 16 valores e no 2º anno por ter apresentado provar equivalentes 14 valores; D. Laura Monteiro Santos com 14 valores; D.ª Maria das Dores Fernandes Estrada com 12 valores. - Premios - Concurso ao premio pecuniario em desenho, Joaquim d'Oliveira Alves obteve o primeiro segundo premio Jose de Brito (Sobrinho) obteve o segundo segundo premio e Serafim Martins de Souza obteve o terceiro segundo premio, Jose Barreiros da Cunha obteve a primeira menção Jose Almeida Dias Jr.º obteve a segunda menção Jose Luiz Ferreira obteve a terceira menção Alberto T. Gomes obteve a quarta menção Rogerio Jorge Ximenes obteve a quinta menção. Premio Soares dos Reis - Manoel Amoroso Mattos Lopes obteve o premio, Mario Paes obteve a primeira menção, Verissimo Borges d'Oliveira obteve a segunda menção e Alvaro d'Oliveira Moraes obteve a terceira menção. Tendo todos os professores recolhido a Secretaria o Senhor Director ordenou que entrassem os alumnos para ouvirem o resultado dos seus exames, o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão eram 12 horas.

Eu Mayan da S.ª Pereira
Rufo. Pereira Pres

José Marques da Silva
José de Brito

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Julgamento das provas dos concorrentes para um logar de pensionista na classe d'architectura em paizes estrangeiros.

1911-1912

Aos quatro dias do mez de maio de mil novecentos e doze pelas quatorze e meia horas reuniu em sessão plena o Conselho de Arte e Archeologia sob a presidencia do Snr. João Marques da Silva Oliveira estando presentes os seguintes vogaes: Joaquim de Vasconcellos, José Marques da Silva, António Teixeira Lopes e José de Brito pedindo desculpa de não comparecer o vogal José Pereira de Sampaio. Assim constituido o Jury entendeu proceder aos trabalhos, prestando o vogal José Marques da Silva alguns esclarecimentos, sobre os programmas, que entendia necessarios. Depois foi lido o relatorio que foi approvado. Em seguida procedeu-se á votação, por escrutinio secreto, sobre o merito absoluto sendo para tal fim distribuidas tres esferas brancas e tres pretas para as tres votações simultaneas sobre os tres candidatos, significando a esphera branca a approvação e a preta a reprovação. Terminado o escrutinio deu o seguinte resultado: Na urna que tinha o nº 1 appareceram cinco esferas brancas e na urna das descargas cinco pretas. Na urna nº 2 appareceram do mesmo modo cinco esferas brancas e nas das descargas cinco pretas. Finalmente na urna nº 3 encontraram-se cinco esferas brancas e na das descargas cinco pretas. Em seguida verificou-se que os trabalhos que tinham o nº 1 pertenciam a Alvaro d'Oliveira Marques, os do nº 2 a Joaquim Gonçalves d'Oliveira e os do nº 3 a Carlos de Souza ficando portanto todos approvados em merito absoluto unanimemente. Procedeu-se, depois, á votação sobre o merito relativo e para esse fim distribuiram-se a cada um dos vogaes uma esphera branca e duas pretas, achando-se collocadas sobre a mesa tres urnas com os numeros 1, 2 e 3 correspondentes aos tres candidatos. Terminado o escrutinio deu o seguinte resultado: Na urna nº 1 appareceram cinco esferas brancas e nas urnas nºs 2 e 3 cinco esferas pretas resultando d'esta votação que foi classificado

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

em primeiro logar em merito relativo o candidato Alvaro de Oliveira Lopes Vieira procedendo se mais votação algumas, sendo por terminado o fim d'esta sessão. Para constar, lavrou-se a presente acta.

Fica em 3º logar

Fica em 2º logar

Fica em 1º logar

José Marques da Silva

Antº Teixeira Lopes

José de Brito

O Conselho de Arte Nacional depois de minucioso exame das provas dos candidatos ao logar de professorado de architectura no estrangeiro, prestadas em concurso aberto perante a Escola de Bellas Artes do Porto, entendeu que o ~~[illegible]~~ do referido Escola em presença de algumas boas qualidades e maiores ou menores defeitos que se observam em todas aquellas provas, e da difficuldade de formar um juizo seguro sobre o valor relativo, recordando a minha somma de habilitações scientificas que o candidato no 1º mostrou, por documentos, possuir, circumstancia esta que, segundo uma das condições do programma do concurso, seria motivo de preferencia, procedeu correctamente e merece as mais lenumgagens pela rectidão das suas intenções. Este Conselho porem, considerando que o fim das provas no estrangeiro é acabar de formar artistas que de Portugal levem preparação bastante para mais facilmente conquistarem em dedicatura e parecendo-lhe que sob este ponto de vista o Conselho da Escola de Bellas Artes do Porto foi em extremo benevolo classificando os tres candidatos em merito absoluto, entende que se este concurso ser annullado e aberto no mais curto prazo outro em que os mesmos e porventura outros candidatos possam fazer provas de maior valor que justifiquem plenamente a escolha que vier a fazer-se. Conselho de Arte Nacional 20 de Junho de 1912 (aa) José Maria de Queiroz Velloso, José Luiz Monteiro, José Leite de Vasconcellos, José de Figueiredo, Luciano Martins Freire, José Joaquim

11-12

Aos quinze dias do mez de Agosto de mil novecentos e doze, pelas nove horas reuniu o Conselho em conferencia geral a que presidiu o Ex.mo Director e Professor de pintura estando presentes os Snrs Antonio Teixeira Lopes professor d'escultura, José Marques da Silva professor d'architectura e José de Brito professor de desenho servindo de secretario, não comparecendo nenhum dos academicos. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Snr Director João Marques da Silva Oliveira disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1911 a 1912 e d'um estranho que tinha frequentado digo requerido em tempo competente para ser examinado no primeiro anno do curso geral de Desenho na conformidade da nova reforma, e bem assim o resultado do concurso ao premio pecuniario em Desenho. Convidados os Senhores professores a visitarem as aulas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, começou-se a proceder á classificação dos mesmos cujo resultado foi o seguinte:

Em Desenho 5.º anno José Luiz Ferreira approvado com doze valores. D. Laura Monteiro Santos, Balthazar Pinto de Souza, Antonio Alves Fernandes, Affonso Henriques d'Azevedo, Serafim Francisco Marques, José Gonçalves da Silva, e Gil Pinto Meira approvados com dez valores cada um. Joaquim d'Oliveira Alves approvado com quatorze valores. Alberto Fernandes Gomes approvado com onze valores. 4.º anno, Agostinho Ribeiro da Fonseca approvado com onze valores. Aldydio Antonio Teixeira Braga approvado com doze valores. Antonio Joaquim Dias Guimarães approvado com dez valores. João Cardoso de Moura Bessa approvado com doze valores. 3.º anno, Carlos da Silva Ribeiro approvado com quinze valores. Arthur José de Souza Junior, José Martins dos Santos, Augusto dos Santos Malta, Manuel Pinto de Queiroz, José dos Santos, Antonio Fernandes, Raul Ferreira Nunes, Arthur José Passaes, Joaquim Barrote da Cunha, Mario Augusto do Amaral e Joaquim Fernandes Gomes approvados com dez valores cada um. Serafim Antonio Ferreira, José Ferreira Pereda e Alberto Guima

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

ções Baptista, approvados com onze valores cada um Arthur Bento Maria Machado approvado com quatorze valores Francisco Pinheiro da Motta Coelho e João Baptista Ferreira approvados com treze valores cada um. 2º anno José Cardoso approvado com doze valores, Joaquim Augusto Martins Gaspar approvado com onze valores. 1º anno José Gloria de Andrade approvado com onze valores Affonso de Oliveira Felix, Felix Domingues Gomes, Carlos Moreira Carneiro Faria, D. Bertha de Souza Prado Joaquim da Silva Lessa Junior, Manuel da Silva Araujo D. Emilia Mangeon Fernandes D. Camilla Mangeon e Carlos Joaquim Calvetho approvados com dez valores cada um. Julio da Costa Victorino concluiu o primeiro anno do curso geral de Desenho obtendo em geometria dez valores em ornato doze valores e em Desenho quatorze valores. Architectura 5º anno, José de Brito Sobrinho approvado com quatorze valores. 4º anno. José Luiz Ferreira approvado com treze valores Joaquim de Oliveira Alves approvado com quinze valores. Hydio Antonio Teixeira Braga approvado com onze valores. Antonio Martins Rosas e João Cardoso de Moura Bessa approvados com doze valores cada um. Alberto Fernandes Gomes approvado com quatorze valores. 3º anno José Emilio da Silva Moreira e Joaquim Banoto de Lima approvados com dez valores 2º anno Carlos da Silva Ribeiro e João Baptista Ferreira approvados com distincção e dezesete valores cada um. Hucindio Ferreira dos Santos, Augusto dos Santos Mota e José Ferreira Penêda approvados com doze valores cada um. José dos Santos approvado com treze valores Albino Pereira Amarante approvado com onze valores Alberto de Azevedo Leite e Antonio Fernandes approvados com dez valores cada um. Francisco Pinheiro da Motta Coelho approvado com quinze valores. Joaquim Augusto Martins Gaspar approvado com quatorze valores Alfredo Guedes de Oliveira approvado com dezesseis valores. Julio José de Brito approvado com quatorze valores. 1º anno Narciso Alves Figueiras approvado com onze valores. Deferino dos Santos Couto approvado com quatorze valores

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Agostinho Ribeiro da Fonseca e Manuel Pinto de Queiroz approvados com quinze valores cada um. Carlos Moreira Carneiro Faria approvado com doze valores. Escultura 5.º anno José Ferreira Alves Pinto Leite approvado com distincção e dezeseis valores. Abilio Rodrigues Fernandes approvado com doze valores. Manuel d'Arriaga Nunes e José Archanjo da Fonseca Nunes approvados com quinze valores cada um. 4.º anno Joaquim d'Oliveira Alves, Approvado com treze valores 3.º anno Joaquim Gonçalves da Silva approvado com doze valores. José Maria Sá Lemos approvado com quatorze valores. 2.º anno D. Laura Monteiro Santos approvada com doze valores. D. Maria das Dores Fernandes Estrada approvada com onze valores. Balthazar da Silva Castro approvado com quinze valores. 1.º anno Carlos da Silva Ribeiro approvado com distincção e dezeseis valores, fez tambem exame de 2.º anno obtendo approvação com quinze valores Arthur Bento Maria Machado approvado com distincção e dezeseis valores, fez tambem exame de 2.º anno obtendo approvação com quatorze valores. Mario Augusto do Amaral e Joaquim Fernandes Gomes approvados com doze valores. Alberto Guimarães Baptista approvado com distincção e dezeseis valores; fez tambem exame de 2.º anno obtendo approvação com quatorze valores. Pintura 5.º anno Adolpho Alves Braga approvado com distincção e dezeseis valores. 3.º anno Americo Tavares d'Oliveira e Silva e Alvaro Ferreira Alves approvados com onze valores cada um. Heitor Cramez approvado com quatorze valores D. Maria Julia Ferreira Pinto Basto e D. Agustina Augusta de Gouveia approvadas com dez valores cada uma. 2.º anno Joaquim Francisco Lopes e José Maria Soares Lopes approvados com dez valores cada um Manuel Martins Rodrigues Junior approvado com doze valores 1.º anno Ernido Alexandre Ferreira e José de Brito "Sobrinho" approvados com quinze valores cada um. José d'Almeida Dias Jr. e José Archanjo da Fonseca Nunes approvados com doze valores cada um. Joaquim Pinto de Souza approvado com dez valores. José de Brito Sobrinho approvado com quinze valores. José Archanjo da Fonseca Nunes approvado com doze valores

Encontram-se repetidos

Anatomia artistica Arthur José da Souza Junior, José Martins dos Santos, José Ferreira Penêda, Augusto dos Santos Malta, Arthur Bento Maria Machado, Antonio Alves Fernandes, Affonso Henriques d'Azevedo, Joaquim Fernandes Gomes e Alberto Guimarães Baptista approvados com dez valores cada um. Mario Augusto do Amaral approvado com onze valores. Perspectiva linear D. Ledura Monteiro Santos, D. Maria das Dores Fernandes Estrada, Mario Augusto do Amaral, Alberto Fernandes Gomes e José Barreiros da Cunha approvados com dez valores cada um. No concurso ao premio pecuniario um Decreto foi apenas conferido o segundo premio a Joaquim d'Oliveira Alves. Em seguida o Snr. Director ordenou que se afixasse á porta d'esta Secretaria o resultado dos exames o que assim se fez. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão eram doze horas.

José Marques da S.ª Oliveira
Bento Ferreira Lopes
José Marques da Silva
José de Brito

1912-1913 Aos quinze horas do mez de Agosto de mil novecentos e treze, feita nove horas, reuniu o Conselho em conferencia geral o que precedeu o Snr. Director e Professor d'Architectura, estando presentes os Snrs. José Marques da Silva Oliveira, Professor de Pintura, Bento Ferreira Lopes, Professor de escultura, e José de Brito, Professor de Desenho, servindo de secretario, não comparecendo nenhum dos academicos. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Snr. Director José Marques da Silva disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1912 a 1913 e d'um extranho que requereu em tempo competente para ser examinado no segundo anno do curso geral de Desenho na conformidade da nova reforma e bem assim o resultado do concurso ao premio pecuniario em Desenho. Convidados os Snrs. Professores a dirigirem as suas cul-

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

estavam patentes os trabalhos dos alumnos, começou-se a proceder á classificação dos mesmos cujo resultado foi o seguinte:
Um Desenho - 5 anno. Albino Pereira Soares Junior, approvado com onze valores; Aldio Antonio Pereira Braga, Agostinho Ribeiro da Fonseca João Cardoso de Mello Pereira approvados com quinze valores cada um; Antonio Joaquim Dias Guimarães approvado com dezeseis valores, distincção. **4º anno.** Joaquim Gaspar de Leiria approvado com quatorze valores; Arthur Pinto Martins Machado, Manuel Pinto de Queiroz e Paul Ferreira Nunes approvados com quinze valores cada um; Antonio Fernandes e Joaquim Fernandes Gomes approvados com doze valores cada um; José Maria de Sá Lemos, Mario Augusto do Rosario e Alberto Guimarães Baptista approvados com treze valores cada um; D. Maria das Dôres Fernandes Estrada approvada com onze valores; Carlos da Silva Ribeiro approvado com dezeseis valores, distincção; José Martins dos Santos approvado com dezeseis valores, distincção. **3º anno.** José Cardoso approvado com treze valores; Joaquim Augusto Martins Gaspar e Antonio da Costa Coelho approvados com quatorze valores cada um; Olympio Nunes d'Oliveira approvado com doze valores. **2º anno.** João Torres Villar e Francisco Alves Paut approvados com treze valores cada um; Joaquim da Silva Lopes Junior e José Gloria d'Andrade approvados com quatorze valores cada um; Alfonso d'Oliveira Felix, D. Josepha de Souza Prado, D. Emilia Mangeon Fernandes e D. Camilla Mangeon approvadas com doze valores cada uma, Alberto d'Azevedo Leite, Aucindio Ferreira dos Santos, Albino Pereira Guimarães e Abano da Silva França approvados com onze valores cada um; Felix Domingos Gomes approvado com dez valores. **1º anno.** D. Maria Quirino Nogueira, D. Maria Amalia Carvalho Pereira, Adolpho Joaquim da Silva, Fernandino Antonio e D. Laura Othelia Algado d'Oliveira approvados com onze valores cada uma; Rogerio Rodrigues Villar, Manuel Rodrigues da Costa, Eliseo Edmundo Gomes da Silva, Eduardo Augusto d'Oliveira Malta e Christiano Freire da Silva Moreira approvados com doze valores cada um; Henrique Medina Lee Barros, Pedro Ferreira dos Santos e Rogerio dos Santos Azevedo approvados com quinze valores cada um; Crispim Antonio Velhote approvado com treze valores, Mauricio Vicente d'Almeida approvado com dezeseis valores distincção; Jorge Pinto dos Santos e Albino Mendes da Cunha

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

approvados com dezesseis valores, distincção; José Martins de Espirito Santo, Manuel Heitor Guichard, Benjamin Alves Tavares e José Maria Pereira da Silva approvados com dez valores cada um; Henrique Pereira d'Azevedo, Francisco Pereira da Silva Vianna, João Marcelino de Queiroz, Manuel de Mendonça Pinto e José Cabral da Costa e Silva approvados com quatorze valores cada um, Foram admittidos a exame de 3º anno Mauricio Valente d'Almeida e Jorge Pinto dos Santos, obtendo o primeiro dezesete valores, distincção e o segundo dezeseis valores, distincção. Foi admittido ao 3º anno do curso Preparatorio, Julio da Costa Victorino, obtendo dez valores. Em Architectura-5º anno, José Luiz Ferreira, Alfredo dos Santos Pupino e Alberto Fernandes Jorges approvados com quinze valores; Aydio Antonio Teixeira Braga, Antonio Pereira Alfredo Kuser e Crispiano Jorge d'Oliveira approvados com dezesseis valores, distincção; Joaquim d'Oliveira Alves e Manuel Marques approvados com dezesete valores distincção; Antonio Martins Pardo e João Cardoso de Moura Pessoa approvados com quatorze valores. 4º anno, Joaquim Jacinto de Silva e José Cecilio da Silva Moreira approvados com dez valores. 3º anno, Augusto dos Santos Malta approvado com quinze valores; Alberto d'Azevedo Leite e José dos Santos approvados com dez valores Lucindio Ferreira dos Santos e Antonio Fernandes approvados com onze valores; José Ferreira Queida approvado com dezesete valores, distincção; Carlos da Silva Pereira approvado com quatorze valores; Joaquim Augusto Martins Gaspar, Julio José de Brito e Francisco Pinheiro da Motta Coelho approvados com dezeseis valores, distincção; Gilhelme dos Santos approvado com dezoito valores, distincção; Alfredo Guedes de Oliveira approvado com doze valores. 2º anno, Manuel Pinto de Queiroz approvado com dezesete valores, distincção; Agostinho Pereira da Fonseca approvado com quatorze valores, Deferino dos Santos Santo approvado com dezesseis valores, distincção. 1º anno. João Ferres Villas, Eliseio Edmund Gomes da Silva, Manuel de Mendonça Pinto, Rogerio dos Santos Azevedo e Christiano Freire da Silva Moreira approvados com quatorze valores; Francisco Alves Jaut Crispim Antonio Velhote, Manuel Heitor Guichard e José Maria Pereira da Silva approvados com treze valores; Affonso d'Oliveira Felix approvado com dezesete valores, distincção

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Fogeiro Rodrigues Villar e Armando de Macedo Freitas Lougado approvados com dezesseis valores, distincção; Alex Dominguez James approvado com doze valores; João Marcelino de Queiroz, José Cabral da Costa e Silva e Antonio Joaquim Dias Guimarães approvados com quinze valores; Mauricio Valente d'Almeida approvado com dezeito valores, distincção.

Pintura - 4º anno. D. Maria Julia Ferreira Pinto Santos approvada com quinze valores; Americo Tavares d'Oliveira e Silva approvado com treze valores; Aleixo Branco approvado com dezesseis valores, distincção.

Alvaro Ferreira Alves 12 val.

3º anno. José Maria Soares Lopes, approvado com dezesete valores, distincção; Joaquim Francisco Lopes, approvado com quinze valores; Manuel Martins Rodrigues, approvado com quatorze valores.

2º anno. José de Brito "Soleiro" approvado com quinze valores.

1º anno. José Luiz Ferreira e D. Laura Monteiro Santos approvados com onze valores; José Ferreira da Senha approvado com dezesseis valores, distincção. Foi admittido a exame de 1º anno, sendo approvado com onze valores, Gil Pinto Moreira.

Escultura - 5º anno. Joaquim d'Oliveira Alves approvado com dezesete valores, distincção. 4º anno. José Maria da Lemos approvado com quinze valores. 3º anno. Arthur Pinto Maria Machado approvado com treze valores; Carlos da Silva Ribeiro approvado com quinze valores; Balthazar Pinto de Souza, Alberto Guimarães Baptista e D. Maria das Dores Fernandes Estrada approvados com onze valores; D. Laura Monteiro Santos approvada com doze valores. 2º anno. Mario Augusto de Amaral approvado com treze valores; Joaquim Fernandes James approvado com quatorze valores. 1º anno. Joaquim Galvão de Lima approvado com treze valores; Antonio Alves Fernandes approvado com onze valores. Admittido ao exame de 1º e 2º annos, obteve no primeiro anno dezesseis valores, distincção, e no segundo dezeito valores, distincção, Mauricio Valente d'Almeida.

Anatomia, Carlos da Silva Ribeiro approvado com dezeito valores, distincção; Antonio Fernandes approvado com quatorze valores; João Cardoso de Manco Gessa approvado com quinze valores.

Perspectiva, Francisco Pinheiro da Motta Coelho approvado com dez valores; Antonio Joaquim Dias Guimarães approvado com doze valores. Admittido a exame de Perspectiva, sendo approvado com dez valores Gil Pinto Moreira.

No concurso ao premio pecuniario em Desenho obteve o primeiro segundo premio Carlos da Silva Ribeiro; o segundo segundo premio Antonio Joaquim Dias Guimarães

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

e o terceiro segundo premio Mauricio Valente de Almeida. No concurso ao premio "Soares dos Reis", obteve o primeiro premio Manuel Marques e o segundo premio Antonio Pereira Lopes Junior. Em seguida o Sr. Director ordenou que se affixasse a porta da secretaria o resultado dos exames o que assim se fez. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão. Eram dezz. Lavrou.

José Marques da Silva
João Mayer da Silva
Ant.º Teixeira Lopes
José de Brito

1913-1914

Aos quinze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatorze, pelas nove horas, reuniu o Conselho em conferencia geral a que presidiu o Ex.mo Director e professor d'Architectura, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor de pintura, Antonio Teixeira Lopes, professor de Escultura, Acacio Lino de Magalhães, professor da 3.ª cadeira, Antonio Bonfim Barreiros, professor da 1.ª cadeira e José de Brito, professor da 4.ª cadeira, servindo de secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Ex.mo Sr. Director José Marques da Silva, disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1913 a 1914 e disse estranhar que requereu em tempo competente para ser examinado no terceiro anno do curso geral de Desenho na conformidade da nova reforma e bem assim o resultado do concurso do premio preliminar em Desenho e o premio offerecido pela Ex.ma Senhora D. Abigail de Paiva Cruz, para a alumna mais classificada do presente anno lectivo. Convidados os Srs professores a visitarem as aulas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, começou-se a proceder á classificação dos mesmos cujo o resultado foi o seguinte. Curso Desenho 5.º anno Manuel Pinto de Queiroz e Raul Ferreira Gomes, approv.

vados com dezeseis valores cada um, distincção, Carlos da Silva Ribeiro, approvado com quinze valores; Joaquim Barrote de Lima, approvado com quatorze valores; Arthur Bento Maria Machado e Antonio Fernandes, approvados com quatorze valores cada um; Julio da Costa Victorino, José Maria de Sá Lemos e Alberto Guimarães Baptista, approvados com doze valores cada um; Joaquim Fernandes Gomes, approvado com dez valores. 4º anno - José Cardoso e Joaquim Augusto Martins Gaspar, approvados com doze valores cada um. 3º anno - 3ª cadeira - Mauricio Valente d'Almeida, approvado com dezesete valores, distincção; Francisco Alves Paul e Julio José de Brito, approvados com dezeseis valores cada um, distincção; José Gloria de Andrade, approvado com quinze valores; Jorge Pinto dos Santos, approvado com quatorze valores; Albino Pereira Amaranta, approvado com treze valores; Abbano da Silva França, João Torres Villas e Anendio Ferreira dos Santos, approvados com treze valores cada um; Camilla Mangon, Emilia Magon Fernandes e Bertha de Souza Prado, approvadas com doze valores cada uma; Felix Domingues Gomes, approvado com onze valores; Alberto de Azevedo Leite, approvado com dez valores; 2º anno - Chrispim Antonio Velhote e Henrique Medina de Barros, approvados com dezeseis valores cada um, distincção; Manoel de Mendonça Pinto, Francisco Ribeiro da Silva Vianna, Rogerio Rodrigues Villar, Rogerio dos Santos Azevedo, Rodrigo Ferreira dos Santos e Eduardo Augusto d'Oliveira Malta, approvados com quinze valores cada um; José Maria Pereira da Silva, Adolpho Joaquim da Silva, approvados com quatorze valores cada um; Manoel Rodrigues da Costa, approvado com treze valores, Manoel Heitor Quichar, Christiano Freire da Silva Moreira e D. Laura Ofelia Delgado d'Oliveira, approvados com doze valores cada um; Henrique Pereira d'Azevedo, José Cabral da Costa e Silva, D. Maria Luiza Benison Moqueira, Alvino Edmund Gomes da Silva, D. Maria Amelia de Carvalho Pereira, Emani Alves Tavares, João Marcelino de Queiroz, approvados com onze valores

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

cada um; Bernardino Antonio, approvado com dez valores. 3ª cadeira - Desenho de Figura do Relevo - 1ª parte - D. Tulia Ribeiro d'Azevedo Moura, approvada com dezeseis valores, distincção; José Ferreira de Lima, approvado com dezeseis valores, distincção; Antonio do Coito Martins, approvado com quinze valores; D. Lidia de Moraes Costa, approvada com treze valores; José de Vasconcellos Souza Lima, approvado com onze valores; D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima, approvada com treze valores; Arthur Francisco da Silva e Manoel Gomes de Castro Azevedo, approvados com dez valores cada um. 2ª cadeira - Desenho e Modelação de Ornato - 1ª parte. Mauricio Valente d'Almeida, approvado com dezoito valores, distincção; Carlos da Silva Ribeiro, approvado com dezeseis valores, distincção; Rogerio dos Santos Azevedo, approvado com quinze valores; Antonio do Coito Martins, D. Tullia Ribeiro d'Azevedo e Moura, e Joaquim Augusto Martins Gaspar, approvados com quatorze valores cada um; Arthur Francisco da Silva, D. Lidia de Moraes Costa, Arthur Bento Maria Machado, Hydio Antonio Ferreira Braga, Crispim Antonio Velhote, Americo Tavares d'Oliveira e Silva, Rogerio Rodrigues Vilar e Francisco Pinheiro da Motta Coelho, approvados com treze valores cada um; José Ferreira de Lima; D. Francelina Eduarda de Freitas Lima, José dos Santos, Joaquim Barrote de Lima, Jorge Pinto dos Santos e Antonio Fernandes, approvados com doze valores; Manoel Gomes de Castro Azevedo, Manoel Heitor Queiroz e Maria Luiza Buisson Roqueira, approvados com onze valores cada um; José de Vasconcellos Souza Lima, Albano da Silva França, Joaquim Fernandes Gomes, Francisco Ribeiro da Silva Vianna, Alonio Edmond Gomes da Silva, Antonio Alves Fernandes, Adolfo Joaquim da Silva, Olympio Nunes d'Oliveira, Albino Pereira Amarante, Francisco Alves Paut, Felix Domingos Gomes, D. Bertha de Souza Prado, Henrique Pereira d'Azevedo, José Martins do Espirito Santo J.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Aucindio Ferreira dos Santos e Bernardino Antonio, com dez valores cada um. Geometria - 1ª parte da 1ª cadeira. Antonio do Couto Martins, approvado com quinze valores; José de Vasconcellos Longa Lima, approvado com quatorze valores; Arthur Francisco da Silva e José Ferreira de Lima, approvados com treze valores; D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Moura, approvada com doze valores; D. Lidia de Moraes Costa, D. Francelina Eduarda Lopes de Freitas Lima e Eloi Cardoso de Meirelles, approvados com dez valores cada um; Perspectiva - Mauricio Valente d'Almeida, approvado com quatorze valores; Balthazar da Silva Castro, approvado com treze valores; José Emilio da Silva Moreira, D. Beatriz de Longa Prado e D. Maria Luiza Buisson Nogueira, approvados com dez valores cada um. Anatomia - Manoel Cruto de Queiroz, Paul Ferreira Gomes e José E. da Silva Moreira, approvados com treze valores; Julio da Costa Victorino, approvado com dez valores; Pintura - 5º anno. Heitor Cramez, approvado com dezeseis valores, distincção; Alvaro Ferreira Alves, approvado com quatorze valores; D. Maria Julia Ferreira Pinto Bastos, approvado com doze valores; Americo Tavares d'Oliveira e Silva, approvado com onze valores; 4º anno José Maria Soares Lopes, approvado com dezeseis valores, distincção; Joaquim Francisco Lopes, approvado com quinze valores; 3º anno - José de Brito Sobrinho, approvado com doze valores; 2º anno - Eurico Alexandre Ferreira, approvado com dezenove valores, louvor; José Barreiros da Cunha, approvado com quinze valores; D. Laura Monteiro Santos, approvada com dez valores; Gil Cruto Pereira e Serafim Ferreira Marques, approvados com dez valores cada um. Architectura - 4º anno - Julio José de Brito, approvado com dezeseis valores, distincção; Augusto dos Santos Malta, approvado com quinze valores; Joaquim Augusto Martins Gaspar, approvado com dezeseis valores distincção; José Ferreira Pinda e Carlos da Silva Ribeiro, approvados com quin

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

valores cada um; Francisco Pinheiro da Motta Coelho, approvado com quatorze valores; Antonio Fernandes e Ascenzio Ferreira dos Santos, approvados com treze valores cada um; José dos Santos approvado com doze valores; 3º anno — João Baptista Ferreira, approvado com dezesete valores, distincção; Zeferino dos Santos Bonito, approvado com doze valores. 2º anno — Mauricio Valente d'Almeida, approvado com dezenove valores, louvor; Rogerio Rodrigues Villar, approvado com dezesete valores, distincção; José Cabral da Costa e Silva, approvado com dezesseis valores, distincção; Manoel Mendonça Leite e Rogerio dos Santos Azevedo, approvados com quinze valores cada um; Christovam Antonio Velhote, Francisco Alves Raut, João Marcelino de Queiroz e Cristiano Freire da Silva Moreira, approvados com quatorze valores; José Maria Pereira da Silva, approvado com treze valores; Manoel Heitor Gerichara e João Torres Villas, approvados com doze valores; Eloisio Edmond Gomes da Silva, approvado com onze valores; Felix Domingos Gomes, approvado com dez valores. 1º anno — José Gloria d'Almeida, approvado com dezoito valores, distincção; José Baptista e Francisco Teixeira Monteiro, approvados com dezesseis valores, distincção; Francisco Ribeiro da Silva Vianna e Jorge Pinto dos Santos, approvados com quinze valores cada um; Olympio Nunes d'Oliveira, approvado com quatorze valores; Henrique Pereira Azevedo e José Martins do Espirito Santo Junior, approvados com onze valores; Julio da Costa Victorino, approvado com dez valores. Extraneos — 5º anno — José Maria de Sá Lemos, approvado com dezesseis valores distincção. 4º anno — Carlos da Silva Ribeiro, approvado com dezesseis valores, distincção; Arthur Bento Maria Machado, approvado com quinze valores; J. Laura Monteiro Santos, approvado com quatorze valores. 3º anno — Mauricio Valente d'Almeida, approvado com dezesseis valores, distincção e Joaquim Fernandes Gomes, approvado com doze valores. 2º anno — Joaquim Barrote de Lima, approvado com

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

quatorze valores; António Alves Fernandes, approvado com onze valores — 1º anno — Joaquim Augusto Martins Gaspar, approvado com quinze valores; Albano da Silva França, approvado com quatorze valores, Jorge Pinto dos Santos e Hidio António Teixeira Braga, approvados com treze valores cada um; D. Bertha de Souza Igado, approvada com doze valores. No concurso ao premio pecuniario em Desenho obteve o primeiro segundo premio, Mauricio Valente d'Almeida, o segundo do segundo premio, Carlos da Silva Ribeiro e o terceiro segundo premio, António Fernandes e uma menção ao alumno Manoel Pinto de Queiroz. Premio offerecido pela Exmª Snrª D. Abigail de Sousa Cruz para a alumna mais classificada do presente anno lectivo, foi conferido este premio á alumna do primeiro anno D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Souza. Em seguida o Sr Director ordenou que se affixasse á porta da secretaria o resultado dos exames o que assim se fez. Não havendo mais nada a tratar encerrou a sessão eram doze e meia horas.

José Marques da Silva
João Marques da S. Oliveira
Teixeira Lopes
Acacio Lino de Magalhães
Antonio Bonifacio Barreiros
José de Brito

Escultura

Aos quatorze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quinze, pelas nove horas, reuniu o Conselho em Conferencia geral a que presidiu o Exmº Sr. Director e professor de Architectura, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor de pintura, António Teixeira Lopes, professor de escultura, Acacio Lino de Magalhães, professor da 3ª cadeira, António Bonifacio Barreiros, professor da 1ª cadeira e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Exmº Senhor

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Diretor, José Marques da Silva, disse que esta conferência tinha por fim o exame final dos alunos que frequentaram a escola no ano letivo de 1914 a 1915 e dois indivíduos que requereram esse tempo competente para fazerem exame do 3º ano do curso preparatório e bem assim o resultado dos concursos do prémio premiação em dinheiro e prémio Lopes dos Reis. Convidados os senhores professores a visitarem as salas onde estavam patentes os trabalhos dos alunos, procedeu-se a proceder a classificação dos mesmos cujo o resultado foi o seguinte. 1ª Parte da 1ª cadeira. D. Carlota Alice Pinto de Sousa, José Ferreira do Couto, José Fernandes da Silva, António Guedes Lima, aprovados com dez valores cada um. António Paulino da Silva, Jorge da Silva Tavares, Alberto Fernandes da Silva Pina, António da Rocha Coutinho, Alberto Augusto Lopes da Cunha e Francisco Ribeiro da Silva Pereira, aprovados com nove valores cada um. Álvaro Lopes e D. Maria Emília Castilho Vieira Braga, aprovados com oito valores cada um. António Coutinho Tavares d'Almeida, aprovado com sete valores. António Ferreira da Costa e Vítor Ferreira Gomes, aprovados com quatro valores cada um. D. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com quinze valores. António Pinto de Souza e José Cardoso, aprovados com dezesseis valores, distinção. 1ª Parte da 2ª cadeira. Joaquim Pinto de Souza, Jorge da Silva Tavares, Pedro da Costa Carvalho, Vítor Ferreira Gomes, Alfredo d'Oliveira e Silva e Francisco José de Sousa, aprovados com dez valores cada um. António Paulino da Silva, José Ferreira do Couto, António da Rocha Coutinho e Alberto Augusto Lopes da Cunha, aprovados com nove valores cada um. Alberto Fernandes da Silva Pina, José Fernandes da Silva, António Gonçalves Lima e D. Lucinda Marques Teixeira, aprovados com oito valores cada um. D. Maria Emília Castilho Vieira Braga e Álvaro Lopes, aprovados com sete valores cada um.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

D. Carlota Alice Grillo de Lima e Augusto Pinto de Souza, aprovados com quatorze valores cada um. António Fontinha Tavares d'Almeida, António Ferreira da Costa e José Cardoso, aprovados com quinze valores cada um. 1ª parte da 3ª cadeira. Joaquim Pinto de Souza, José Pereira do Rosário, Jorge da Silva Tavares e Victor Ferreira Gomes, aprovados com dez valores cada um. António Tavares da Silva, António da Costa Fontinha, Alberto Augusto Lopes da Cunha, D. Maria Emilia Castellar Vieira Braga, António Gracindo de Lima e Alfredo d'Oliveira e Silva, aprovados com onze valores cada um. Augusto Pinto de Souza e José Fernandes da Silva, aprovados com doze valores cada um. António Fontinha Tavares d'Almeida, D. Carlota Alice Grillo de Lima, Pedro da Costa Carvalho, Alberto Fernandes da Silva Pina, Abraão Soares, D. Lucinda Gorgeus Figueira e Francisco José de Passos, aprovados com treze valores cada um. António Ferreira da Costa, aprovado com quatorze valores. 2ª parte da 1ª cadeira. Francisco Ribeiro da Silva Vianna, aprovado com dez valores, D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Moura, aprovada com onze valores, José Cardoso, aprovado com treze valores, António do Couto Martins, aprovado com quatorze valores. 2ª parte da 2ª cadeira. José Ferreira de Lima, aprovado com dez valores, D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima, Olympio Nunes d'Oliveira e Francisco Ribeiro da Silva Vianna, aprovados com onze valores cada um, António do Couto Martins e José Cardoso, aprovados com quatorze valores cada um, D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Moura e Julio José de Brito, aprovados com quinze valores cada um. 2ª parte da 3ª cadeira. D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima, aprovada com dez valores, José Ferreira de Lima, aprovado com treze valores, Manoel Gomes de Castro Azevedo, aprovado com quatorze valores. D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Moura, aprovada com quinze valores. António do Couto Martins,

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

aprovado com dezeseis valores, distincção. Curso preparatorio. Julio José de Brito e Othão Lang, aprovados com dezeseis valores, distincção, cada um. 3.º anno de Desenho. Manoel Heitor Guedes, Armando Alves Tavares e D. Maria Amelia Carvalho Pereira, aprovados com dez valores cada um. Henrique Pereira d'Azevedo, Adolfo Joaquim da Silva, José Maria Pereira da Silva, D. Maria Luiza Burlamaqui e Guilherme Antonio Filho, aprovados com onze valores cada um. José Gabriel da Costa e Silva, Alvaro Edmundo Gomes da Silva, Augusto Rodrigues Vallar, D. Laura Ofelia Delgado de Oliveira, Cristiano Freire da Silva Moreira e José Cupido da Silva Pereira, aprovados com doze valores, cada um. Augusto dos Santos Azevedo, Francisco Ribeiro da Silva Viana e Rodrigo Ferreira dos Santos, aprovados com quatorze valores cada um. Eduardo Augusto d'Oliveira Malta, aprovado com quinze valores. Henrique Pereira de Barros aprovado com dezeseis valores, distincção. 4.º anno de Desenho. Alberto Azevedo Leite, aprovado com dez valores, Ottano da Silva França, aprovado com onze valores, D. Camila Vasconcellos e D. Bertha de Longchado, aprovadas com doze valores cada uma. José da Gloria Andrade, aprovado com quatorze valores. Julio José de Brito, aprovado com dezeseis valores, distincção, Mauricio Valente d'Almeida, aprovado com dezoito valores, louvor. 5.º anno de Desenho. Joaquim Augusto Martins Gaspar, aprovado com quatorze valores, José Cardoso, aprovado com quinze valores, Mauricio Valente d'Almeida, aprovado com dezoito valores, distincção. 1.º anno Nocturno. D. Maria Amelia Carvalho Pereira, aprovada com onze valores, D. Camila Vasconcellos, Ottano da Silva França e D. Laura Ofelia Delgado de Oliveira, aprovados com doze valores, cada um. Joaquim Augusto Martins Gaspar, José da Gloria Andrade e José Cardoso, aprovados com quatorze valores cada um. Othão Lang, aprovado com quinze valores, Mauricio Valente

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

d'Almeida, aprovado com dezeseis valores, distincção
Perspectiva. D. Maria Amelia Carvalho Ferreira
aprovada com onze valores, D. Laura Ofelia Fal-
gado de Oliveira, aprovada com doze valores.
D. Camila Margeon, aprovada com treze va-
lores, José Gloria d'Andrade, aprovado com
quinze valores. Perspectiva. 2.º anno. Othão
Luiz, aprovado com quinze valores e Armando
Macedo de Freitas Longada, aprovado com
dezeseis valores, distincção. 3.º anno. João Tor-
res Villas, aprovado com onze valores, Felix Do-
mingo Gomes, aprovado com doze valores. Aloisio
Edmundo Gomes da Silva, José Maria Ferreira da Silva,
Crispim Antonio Villiote e Francisco Alves Baptista, apro-
vados com treze valores cada um. João Marcelino
Lourenço, aprovado com quatorze valores. Rogerio
dos Santos Azevedo, aprovado com quinze valores.
Agostinho Ribeiro da Fonseca, Rogerio Rodrigues
Villar, Manuel Hilario Guedes e Gustavo Freire
da Silva Moura, aprovados com dezeseis valores cada
um. 4.º anno. Alberto Azevedo Leite, aprovado
com onze valores e José Baptista Ferreira, apro-
vado com dezoito valores, honra. 5.º anno. José
dos Santos, aprovado com dez valores. Americo Fa-
ria dos Santos, aprovado com onze valores. Antonio
Fernandes, aprovado com dez valores. José Emilio
da Silva Moreira, aprovado com quatorze valores
José Ferreira Mendes e Augusto dos Santos Mota,
aprovados com quinze valores cada um. Joaquim
Augusto Martins Gaspar, Carlos da Silva Ribeiro,
Francisco Pinheiro da Mota Castello, Joaquim
Gonçalves da Silva e Victorino José Pinto da Silva Junior,
aprovados com dezeseis valores, distincção, cada um.
Julio José de Brito, aprovado com dezeseis valores,
distincção. Pintura. 3.º anno. JM Pinto Mena,
aprovado com dez valores, José Barreiros da Cunha,
aprovado com dezeseis valores, distincção. 4.º anno.
José de Brito Cabrinha, aprovado com quinze valores.
5.º anno. José Maria Soares Lopes, aprovado com-

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

quinze valores, Joaquim Francisco Lopes, aprovado com dezesete valores distincção e José de Brito Sobrinho, aprovado com doze valores. Escripturar 1º anno. D. Maria Luiza Bustorff Roquete, aprovada com dez valores. Joaquim Pedro Von-Haff, aprovado com treze valores. 2º anno. Albano da Silva França, aprovado com doze valores. Hygino Antonio Figueira Braga, aprovado com quatorze valores. 3º anno. Antonio Alves Fernandes, aprovado com dez valores. 4º anno. Alberto Guimarães Baptista, aprovado com doze valores, Joaquim Fernandes Gomes, aprovado com quatorze valores. 5º anno. D. Laura Monteiro Santos, aprovada com treze valores. Arthur Bento Maria Machado, aprovado com dezeseis valores, distincção. Carlos da Silva Ribeiro, aprovado com dezesete valores, distincção. No concurso ao premio Permanente em Desenho, obteve o primeiro segundo premio, Julio José de Brito, o segundo segundo premio, José Gloria d'Andrade o terceiro segundo premio, Henrique Medeiros de Barros. No concurso ao premio "Soares dos Reis:- obteve o premio José Ferreira Peneda. Em seguida o Ex.mo Senhor Director ordenou que se affixasse á porta da secretaria o resultado dos exames o que assim se fez. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão eram doze e meia horas. O Ex.mo Senhor Director, depois de terminada a leitura da acta, disse que achava conveniente, embora já estivesse encerrada, que fossem isentos mensalidade os examinados que requereram para fazerem os exames que lhes faltavam para completarem o curso preparatorio. Curso preparatorio. 4ª e 3ª parte da 1ª cadeira. Otharo Luz, obteve dez valores. 2ª parte da 2ª cadeira. Julio José de Brito, obteve quinze valores. 3ª parte da 3ª cadeira Otharo Luz, obteve quinze valores. 1ª parte da 4ª cadeira. Otharo Luz e Julio José de Brito, obtiveram dezeseis valores, distincção, cada um. 2ª parte da 4ª cadeira. Otharo Luz e Julio José de Brito, obtiveram dezeseis valores, cada

um. 1ª parte da 5ª cadeira. O Frato Luiz, obteve quatorze valores. [illegible] 3º ano. José Cabral da Costa e Silva aprovados com igual valores dezoito.

João Marques de S.ª Oliveira
Teixeira Lopes
Francisco de Magalhães

M. Bernardes Chaves

José de Brito

Aos vinte e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e quinze, pelas dez horas, reuniu o Conselho em conferencia a que presidiu o Ex.mo Senhor Director e professor de Architectura, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor de pintura e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretario o Ex.mo Senhor Director, José Marques da Silva, disse que esta conferencia tinha por fim julgar o exame final do 2º segundo ano de pintura do alumno Serafim Marques Rego, Serafim Ferreira Marques, nomeado por despacho de Sua Ex.ª o Senhor Ministro de Instrucção Publica, em vinte de Setembro do anno corrente. Convidados os Senhores professores a visitarem a aula de pintura onde estava patente o trabalho do alumno examinando, procedeu-se á classificação que deu o seguinte resultado: Pintura - 2º anno. Serafim Ferreira Marques, obteve a classificação de doze valores. Em seguida o Ex.mo Senhor Director ordenou que se affixasse á porta da secretaria o resultado, o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a acta.

José Marques da Silva
João Marques de S.ª Oliveira
José de Brito

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

1915-1916

Aos quinze dias do mez de agosto de mil novecentos e dezesseis, pelas nove horas, reuniu o Conselho em conferencia geral a que presidiu o Sr. Senhor Director interino e professor de pintura, estando presentes os Senhores José Marques da Silva, professor de Architectura, Acacio Dino de Magalhães, professor da 3ª cadeira, Antonio Bonfim Barreiros, professor da 1ª cadeira, Joaquim de Vasconcellos, professor da 8ª cadeira e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Sr. Senhor Director interino, João Marques da Silva Oliveira, disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1915-1916 e seis alumnos angolanos individuos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que se faltaram para completarem o terceiro anno do curso preparatorio e bem assim o resultado dos concursos do premio pecuniario de Desenho e premio Torres dos Guisados. Convidados os Senhores professores a visitarem as salas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, procedeu-se a proceder á classificação dos mesmos cujo resultado foi o seguinte: 1ª parte da 1ª cadeira: Tiago da Maia Romão e José dos Santos approvados com dez valores cada um. D. Guerra da Conceição Matos, approvado com onze valores. Arthur d'Almeida Junior e Manoel Loureiro da Silva Couto, approvados com treze valores cada um. Ludgero Martins d'Almeida, approvado com quinze valores e Joaquim Augusto Martins Gaspar, approvado com dezoito valores e meio. 1ª parte da 2ª cadeira: Leonel Gomes de Freitas, approvado com dez valores. Tiago da Maia Romão, approvado com treze valores. Manoel Loureiro da Silva Couto, Ludgero Martins d'Almeida e Arthur de Almeida Junior, approvados com quatorze valores cada um. D. Guerra da Conceição Matos, Alfredo Fernandes Lo-

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

ruia Junior e Luiz Antonio Ferreira, aprovados com quinze valores cada um. Alfredo Guedes d'Oliveira, João Marcelino Lucas e Alvaro d'Oliveira Moraes, aprovados com dezeseis valores, distincção cada um. 1ª parte do 3º exercicio. Leonel Gomes de Freitas e Tiago da Cruz Romão, aprovados com doze valores cada um, Manuel Luzeiro da Silva Costa, aprovado com doze valores, Artur de Almeida Junior, aprovado com treze valores, Ludgero Martins, aprovado com quatorze valores, D. Helena da Conceição Matos, aprovada com dezeseis valores, distincção. 2ª parte do 1º exercicio. D. Carlota Alice Grillo de Lima. D. Francelina Amarante Soares de Freitas Lima e Arthur Francisco da Silva, aprovados com dez valores cada um. D. Maria Emilia Castellas Vieira Braga, aprovada com doze valores, D. Lucinda Marques Teixeira e Antonio Ferreira da Costa, aprovados com treze valores, cada um, José de Vasconcellos Souza Lima, aprovado com quatorze valores. 2ª parte do 2º exercicio. José dos Santos, aprovado com doze valores, José Fernandes da Silva, José Vasconcellos Souza Lima, Luiz Antonio Ferreira e Arthur Francisco da Silva, aprovados com treze valores cada um. D. Lucinda Marques Teixeira, Antonio Ferreira da Costa e João Marcelino Lucas, aprovados com quatorze valores cada um. José Pereira do Couto, D. Maria Emilia Castellas Vieira Braga, D. Carlota Alice Grillo de Lima, Joaquim Angelo Martins Gaspar e Alfredo Guedes d'Oliveira, aprovados com quinze valores cada um, Alvaro d'Oliveira Moraes, aprovado com dezeseis valores, distincção. 2ª parte do 3º exercicio. José Pereira do Couto e Antonio Martinho Tavares d'Almeida, aprovados com doze valores cada um. José Fernandes da Silva, aprovado com treze valores. D. Maria Emilia Castellas Vieira Braga e José de Vasconcellos Souza Lima, aprovados com quatorze valores cada um. D. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com quinze valores. D. Carlota Alice Grillo de Lima e Antonio Ferreira da Costa,

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

aprovados com dezeseis valores distincção, cada um.
3ª parte da 2ª cadeira. Exercicios de vitrificação. Arthur Francisco da Silva, aprovado com quatorze valores, Luiz Antonio Ferreira, aprovado com quinze valores. Alfredo Guedes d'Oliveira, Julio José de Brito e João Carneiro de Lemos, aprovados com dezeseis valores distincção e Alvaro d'Oliveira Gomes, aprovado com dezeseis valores distincção. 3ª parte da 3ª cadeira. Desenho anatomico. D. Julia Ribeiro de Azevedo Gomes, D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima e Alberto Azevedo Leite, aprovados com quatorze valores cada um. D. Berta de Souza Couto, aprovada com treze valores e D. Maria Luiza Brisson Borqueia e Eduardo Augusto d'Oliveira Malta, aprovados com quinze valores cada um. Henrique Gomes de Barros, aprovado com dezeseis valores, distincção. 1ª parte da 4ª cadeira. Desenho copia artistica. D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima, aprovada com onze valores. D. Julia Ribeiro d'Azevedo Gomes e João Carneiro Lemos, aprovados com doze valores cada um. Arthur Francisco da Silva, aprovado com treze valores. Alfredo Guedes d'Oliveira, aprovado com quatorze valores. Luiz Antonio Ferreira e Alvaro d'Oliveira Gomes, aprovados com dezeseis valores, distincção cada um. 2ª parte da 4ª cadeira. Desenho modelado. D. Francelina Eduarda Soares de Freitas Lima, aprovada com onze valores e D. Julia Ribeiro d'Azevedo Gomes, aprovada com doze valores. 1ª parte da 5ª cadeira. Desenho geometrico. D. Francelina Eduarda Soares Freitas Lima, D. Julia Ribeiro d'Azevedo e Gomes e Antonio Diogo. Luiz Antonio Ferreira, aprovados com quatorze valores, cada um. Arthur Francisco da Silva, aprovado com quinze valores. Desenho 4º anno - Geometria organisação. Cristiano Freire da Silva Gomes, José Maria Pereira da Silva, D. Laura Ofelia Salgado de Oliveira, Henrique Pereira de Azevedo, D. Maria Luiza Brisson Borqueia e D. Maria Amelia de Carvalho Pereira, aprovados com onze

valores cada um, Rogerio Francisco Villar e Adolfo Joaquim da Silva, aprovados com doze valores cada um, Emanuel Alves Tavares, aprovado com quatorze valores, Henrique Pereira de Barros e Bernardo Augusto d'Oliveira Pratta, aprovados com dezesete valores distincção cada um. 5º anno. Alberto Ignacio Leite, aprovado com dez valores, D. Carolina Pangeor, aprovada com onze valores, Abranio da Silva França e D. Aurelia de Souza Prado, aprovados com quatorze valores e José Maria d'Andrade, aprovado com quinze valores. Architectura. Antiga organisação. 3º anno. Armando de Macedo Freitas Loureiro, aprovado com quatorze valores. 4º anno. João Torres Villar, Glorifino Antonio Velloso e José Maria Pereira da Silva, aprovados com quatorze valores, cada um. Rogerio Francisco Villar, aprovado com quinze valores, Cristiano Freire da Silva Pereira e Manoel Freitas Guichard, aprovados com dezesseis valores distincção cada um. José Cabral da Costa e Silva, Augusto Ribeiro da Fonseca, João Manoel de Queiroz e Rogerio dos Santos Azevedo, aprovados com dezesete valores, distincção cada um. 5º anno. João Baptista Ferreira, aprovado com dezoito valores, louvor e Aurelino Alves de Carvalho, aprovado com dezesseis valores, distincção. Esculptura. 1º anno. Nova reforma. João José Gomes, aprovado com quatorze valores, Rogerio Ferreira de Andrade, aprovado com quinze valores, Antonio Isidoro Santana Dias, aprovado com dezesete valores, distincção. 3º anno. Antiga organisação. Abranio da Silva França, aprovado com dez valores, Augusto Antonio Teixeira Braga, aprovado com doze valores. 5º anno. Alberto Guimarães Baptista e Joaquim Fernandes Gomes, aprovados com quatorze valores, cada um e Mauricio Valente de Almeida, aprovado com dezoito valores, louvor. Sculptura. 1º anno. Antiga organisação. Mauricio Valente de Almeida, aprovado com dezesseis valores, distincção. 2º anno. Nova reforma. Falta.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

da Costa Victorino, aprovado com onze valores. 4º anno - Antiga organização. José Barreiros da Cunha, aprovado com dezasseis valores, distincção. 8º Secretariado - Historia da Arte. Alfredo Guedes d'Oliveira, aprovado com onze valores, Julio José de Brito, aprovado com treze valores e Alvaro d'Oliveira Gomes, aprovado com quatorze valores. No concurso ao premio pecuniario um premio obteve o primeiro segundo premio, Eduardo Augusto d'Oliveira Gaita, o segundo segundo premio, Henrique Medina de Barros, o terceiro segundo premio, António Ferreira da Costa e uma menção ao alumno José da Gama Cardoso. No concurso ao premio "Futuros dos Reis" obteve uma menção o alumno Rogerio Rodrigues Villares. Em seguida o Sr. Director pediu que se afixasse á porta da Secretaria o resultado dos exames o que assim se fez.

José Marques da Silva
João Marques da S. Oliveira
Luiz Lima e Magalhães
João Francisco Gomes

José de Brito

1916-1917 Aos quinze dias do mez de agosto de mil novecentos e dezasseis, pelas nove horas, reuniu o Conselho em conferencia geral a que presidiu o Sr. Director e professor de Architectura, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor de pintura, Luiz Lima de Magalhães, professor da 1ª cadeira e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Sr. Director José Marques da Silva disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de 1916-1917

e este e dos individuos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que lhe faltavam para completarem o terceiro anno do curso preparatorio e tem assim o resultado dos exames do premio pecuniario de Decreto e premio Lopes dos Reis:
Convidados os Senhores professores a entregarem as notas que estavam postadas os trabalhos dos alumnos, procedeu-se a proceder a classificação dos mesmos cujo o resultado foi o seguinte: 1ª parte da 1ª Cadeira Desenho linear geometrico. Ramiro da Maia Ponião e Manoel de Figueiredo Mendes, aprovados com dez valores cada um, Aida Mattoso, aprovada com quinze valores. 1ª parte da 2ª cadeira Desenho de ornato do relevo. José Pereira dos Santos, aprovado com oito valores, Ramiro da Maia Ponião, Manoel de Figueiredo Mendes e Maria Celia Azevedo Clemente, aprovados com dez valores cada um, Joaquim Gonçalves da Silva, aprovado com treze valores, Candida de Souza Couto Castreiro Lobo e Luiz Fernandes de Carvalho e Reis, aprovados com quatorze valores cada um, Aida Mattoso, Luiz da Conceição e Castro Lopes da Silva e Costa, aprovados com quinze valores, Flavio Augusto dos Santos, aprovado com oito valores historiados. 1ª parte da 3ª cadeira Exercicios elementares de desenho de figura. José Pereira dos Santos, aprovado com oito valores, Ramiro da Maia Ponião e Manoel de Figueiredo Mendes, aprovados com dez valores cada um. Maria Celia de Azevedo Clemente e Candida de Souza Couto Castreiro Lobo, aprovadas com treze valores cada uma. Aida Mattoso, aprovada com quinze valores. 2ª parte da 1ª cadeira Principios de geometria descritiva. Tiago da Maia Ponião, Manoel Heitor Guimarães e Flavio Augusto dos Santos, aprovados com dez valores cada um. Manoel Ferreira da Silva Costa e Herminia da Conceição Matos, aprovados com oito valores cada um. José Fernandes da Silva, aprovado com treze valores

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Luiz Fernandes de Carvalho e Reis, aprovados com treze valores. Eudegario Martins de Almeida, Artur de Almeida Junior e Luiz da Conceição, aprovados com quinze valores cada um. 2ª parte da 2ª cadeira — Microscopia de urinas. Tiago da Maia Gonçalves, Francisco Ribeiro da Motta Botelho, Baltazar da Silva e Castro e Manoel Heitor Guerreiro, aprovados com dez valores cada um. Manoel Loureiro da Silva Couto, Luiz da Conceição e Joaquim Gonçalves da Silva e Moema da Conceição Matos, aprovados com onze valores cada um. Eudegario Martins de Almeida, Artur de Almeida Junior e Luiz Fernandes de Carvalho e Reis, aprovados com doze valores cada um. Mario Augusto dos Santos, aprovado com quatorze valores. 2ª parte da 3ª cadeira — Exercicios de cabeças e Cursos do cadáver. Tiago da Maia Gonçalves, aprovado com onze valores. Manoel Loureiro da Silva Couto, aprovado com treze valores. Artur de Almeida Junior e Moema da Conceição Matos, aprovados com quatorze valores. Eudegario Martins de Almeida, aprovado com quinze valores. 3ª parte da 2ª cadeira — Exercicios de histologia. Francisco Ribeiro da Motta Botelho, aprovado com dez valores. José Vasconcellos Longa Lima e Baltazar da Silva e Castro, aprovados com onze valores cada um. Manoel Heitor Guerreiro e Joaquim Gonçalves da Silva, aprovados com doze valores cada um. 3ª parte da 3ª cadeira — Anatomia. Adolfo Joaquim da Silva, Luiz Fernandes de Carvalho e Reis, aprovados com doze valores. Luiz da Conceição e Mario Augusto dos Santos, aprovados com treze valores cada um. Maria Emilia Castelo Vieira Braga, Luiz da Margem Figueira e Antonio Ferreira da Costa, aprovados com quatorze valores cada um. Carlota Alice Brito da Silva, aprovada com quinze valores. 1ª e 2ª parte da 4ª cadeira — Estatica e modelo vivo. José de Vasconcellos Longa Lima, Francisco Ribeiro da Motta Botelho, Joaquim Gonçalves da Silva e Manoel Heitor Guerreiro, aprovados

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Sardinha

com dez valores cada um. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com onze valores. Luiz Fernandes de Carvalho e Reis e Baltazar da Silva e Castro, aprovados com doze valores cada um. Leno da Conceição, aprovado com treze valores. Maria Emilia Cartelas Vieira Braga e António Ferreira da Costa, aprovados com quatorze valores cada um. Carlota Alice Grito de Lima, aprovada com quinze valores. Mario Augusto dos Santos, aprovado com dezesseis valores, distinção. 1ª parte da 5ª cadeira — Desenho arquitectónico. José de Vasconcellos de Souza Lima, Mario Augusto dos Santos e António Ferreira da Costa, aprovados com doze valores cada um. Leno da Conceição, aprovado com treze valores. Luiz Fernandes de Carvalho e Reis, aprovado com quatorze valores. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com quinze valores. Carlota Alice Grito de Lima, aprovada com dezesseis valores, distinção. Maria Emilia Cartelas Vieira Braga, aprovada com dezesete valores, distinção. Desenho — 5º ano (antiga organização) Maria Amelia de Carvalho Pereira, Adolfo Joaquim da Silva, Rogerio Rodrigues Vilar e Maria Luiza Barbosa Teixeira, aprovados com onze valores cada um. Eduardo Augusto d'Oliveira Matta e Henrique Medina de Barros, aprovados com dezesseis valores, distinção. Pintura — 6ª cadeira. 1ª classe — Exercicios elementares de pintura a oleo. Julia Ribeiro d'Azevedo e Maria Francelina Barrada Soares de Freitas Leite, aprovadas com dez valores cada uma. 1º ano (antiga organização) José Luiz Andrade, aprovado com doze valores. 5º ano (antiga organização) José Barreiros da Cunha, aprovado com dezesseis valores, distinção. Modelação — 5ª cadeira — 4º ano (antiga organização) Francisco Alves Bahut, aprovado com quatorze valores. Armando Macedo de Freitas Lagada, aprovado com treze valores. 5º ano. Alberto de

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Agueda Leite, aprovado com onze votos. José Maria Pereira da Silva, aprovado com doze votos. João Torres Pitta e Cristóvão Freire da Silva Pereira, aprovados com quinze votos cada um. Eugenio dos Santos Agueda, Manoel Heitor Gerthard e Eugenio Rodrigues Pitta, aprovados com dezesete votos, distinção cada um. Agostinho Ribeiro da Fonseca e José Cabral da Costa e Silva, aprovados com dezesete votos cada um, distinção. 1.ª classe. (Nova organização) Luiz Antonio Pereira, aprovado com quatorze votos. O bonetto em vista do alumno Artur Francisco da Silva, não ter apresentado a tempo o certificado das cadeiras precedentes, mostrou julgar convenientemente os seus trabalhos da primeira classe de Architectura, a que arbitrou quatorze votos. — 4.ª classe. — José Luiz de Brito, aprovado com dezesete votos, distinção. Alvaro de Oliveira Gomes, aprovado com dezesete votos, distinção. 3.ª classe. Alvaro de Oliveira Gomes, aprovado com dezoito votos, louvor. 8.ª cadeira. — História da Arte — 1.ª parte. D. Francisca Eduarda Soares de Freitas Pereira e Artur Francisco da Silva, provados com onze votos cada um. Luiz Antonio Pereira e D. Maria Ribeiro d'Azevedo e Souza, aprovados com treze votos cada um. No concurso ao premio "Soares dos Reis" obtive o premio, Eugenio dos Santos Agueda, alumno do quinto anno de Architectura (antiga organização) e uma menção, Agostinho Ribeiro da Fonseca, alumno do quinto anno de Architectura (antiga organização). Em seguida o Sr.ᵐᵒ Director mandou que se affixasse á porta da secretaria o resultado dos exames, o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

José Marques da Silva

João Marques de C.ª Oliveira

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Sardinha

Manoel Lino de Magalhães
José de Brito

1917-1918

Aos quinze dias do mez de Agosto de mil e novecentos e vinte, pelas dez horas, reuniu o Conselho da Conferencia-Geral a que presidiu o Ex.mo Senhor João Vasques da Silva Oliveira, professor de pintura, por se encontrar ausente o Ex.mo Senhor Director, Dr. Aurelio de Figueiredo, estando presentes os Senhores José Vasques da Silva, professor de Architectura civil, Bernardo Lino de Magalhães, professor da terceira cadeira, João Augusto Barreiro, professor contratado da primeira cadeira, José de Oliveira Ferreira, professor interino de Esculptura, Dr. Barão Lello Moreira de Sacadura, professor interino da oitava cadeira e José de Brito, professor da quarta cadeira, servindo de Secretario. Leu-se a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida o Ex.mo Senhor João Vasques da Silva Oliveira disse que esta conferencia tinha por fim o exame final dos alumnos que frequentaram a Escola no anno lectivo de mil novecentos e dezasete a mil novecentos e dezoito e dos alumnos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que lhes faltam para completarem o terceiro anno do curso preparatorio e bem assim o resultado dos concursos do premio pecuniario de desenho e premio Grazes dos Reis. Considerando os Senhores professores a visitarem as aulas onde estavam patentes os trabalhos dos alumnos, procederam a proceder á classificação dos mesmos cujo resultado foi o seguinte: 1.a parte da 1.a cadeira. Desenho linear geometrico. D. Alzira Luiza da Costa Rodrigues Diogo, Henrique Lopes Cortez, Hermenegildo Vieira da Silva, D. Ma

ria Maurícia Batista Pinto Pereira, D. Vitória Cezar de Matos, David Lopes Dias Simões e José Pereira dos Santos, aprovados com dez valores cada um. D. Maria Alice Vieira Machado, aprovada com onze valores. D. Maria Zétia de Azevedo Clemente e D. Conceição de Souza Costa Castreiros Lobo, aprovadas com doze valores cada uma. D. Gabriela Ferreira da Silva, aprovada com treze valores. D. Talita Alves de Carvalho, aprovada com quatorze valores. D. Alice Brito, aprovada com quinze valores. Augusto Alberto Correia Porto e D. Lídia da Assumpção de Carvalho Oliveira Ferraz, aprovados com dezassete valores, cada um.

1.ª parte da 2.ª cadeira - Desenho de ornato de relevo. Henrique Lopes Cotton, aprovado com dez valores. D. Maria Maurícia Batista Pinto Pereira, aprovada com doze valores. Maximiano Vieira da Silva, D. Vitória Cezar de Matos e D. Gabriela Ferreira da Silva, aprovados com quatorze valores cada um. D. Alzira Souza da Costa Araújo Lago. Augusto Alberto Correia Porto, D. Talita Alves de Carvalho e D. Lídia da Assumpção de Carvalho Oliveira Ferraz, aprovados com quinze valores, cada um. D. Maria Alice Vieira Machado, aprovada com quinze valores. David Lopes Dias Simões e D. Alice de Brito, aprovados com dezassete valores distintamente, cada um. 1.ª parte da 3.ª cadeira - Exercícios elementares de desenho de figura. D. Vitória Cezar de Matos, aprovada com dez valores. Augusto Alberto Correia Porto, D. Talita Alves de Carvalho, Maximiano Vieira da Silva, aprovados com onze valores cada um. D. Maria Alice Vieira Machado e D. Maria Maurícia Batista Pinto Pereira, aprovadas com doze valores cada uma. D. Alzira Souza da Costa Araújo Lago, D. Lídia da Assumpção de Carvalho

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Oliveira Ferraz, David Soares Dias Simões e D. Batista Ferreira da Silva, aprovados com quatorze valores cada um. D. Alvim de Brito, aprovada com quinze valores. 2ª parte da 1ª cadeira – Princípios de geometria descritiva. Manoel de Figueiredo Mendes, aprovado com dez valores. Joaquim António da Silva Junior, aprovado com doze valores. D. Alvim de Brito, aprovada com treze valores. D. Aida Mathieu, aprovada com quatorze valores. 2ª parte da 2ª cadeira – Modelação de ornato. Manoel de Figueiredo Mendes, aprovado com doze valores. D. Candida Souza Couto Barreiros Lobo, aprovada com quatorze valores. D. Aida Mathieu e D. Alvim Brito, aprovadas com quinze valores cada uma. 2ª parte da 3ª cadeira – Desenho de cabeças e flores de relevo. Manoel de Figueiredo Mendes, aprovado com doze valores. D. Candida de Souza Couto Barreiros Lobo, aprovada com quatorze valores. D. Aida Mathieu, aprovada com quinze valores. D. Alvim Brito, aprovada com dezasseis valores, distinção. 3ª parte da 2ª cadeira – Exercícios de xylogravura. Tiago da Maia Bonito e João José Gomes, aprovados com doze valores cada um. Manoel Conceição da Silva Couto e Artur de Almeida Junior, aprovados com quatorze valores cada um. José Fernandes da Silva e Eugénio Ferreira de Andrade, aprovados com quinze valores cada um. 3ª parte da 3ª cadeira – Desenho anatómico. Maximia da Conceição Matos, Lucrécio Martins de Almeida e D. Alvim de Brito aprovados com quinze valores cada um. Perspectiva (antiga organização) Amadeu Augusto de Oliveira Matta e Adolfo Joaquim da Silva, aprovados com treze valores cada um. Henrique Pereira de Barros, aprovado com doze valores. Perspectiva e geometria descritiva. José Fernandes da Silva, aprovado com dez va-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

tos e Artur de Almeida Junior, aprovados com doze votos. 1ª parte da 4ª cadeira - Desenho de figura. Estatua - Tiago de Maia Bonvão, aprovado com dez votos. Manoel Lourenço da Silva Couto, aprovado com doze votos. João Fernandes da Silva e Artur de Almeida Junior, aprovados com treze votos cada um. Lourenço Martins de Almeida, aprovado com quatorze votos. D. Hermia de Conceição Matos, aprovada com quinze votos. D. Alice Brito, aprovada com dezesseis votos, distinção. 2ª parte da 4ª cadeira - Modelo vivo - Lourenço Martins de Almeida, aprovado com quatorze votos, D. Hermia de Conceição Matos, aprovada com quinze votos. D. Alice de Brito aprovada com dezesseis votos, distinção. 1ª parte da 5ª cadeira - Desenho arquitectonico - Tiago de Maia Bonvão, aprovado com doze votos, D. Hermia de Conceição Matos, Manoel Lourenço da Silva Couto, Lourenço Martins de Almeida e D. Alice Brito, aprovados com quatorze votos cada um. Artur de Almeida Junior aprovado com quinze votos. José Fernandes da Silva, aprovado com dezesseis votos, distinção. Pintura - 4ª cadeira - 1ª classe - D. Leonilda Marques Figueira, aprovada com doze votos. D. Maria Emilia Santos Vieira Braga, aprovada com treze votos. Antonio Ferreira da Costa, aprovado com quinze votos. D. Carlota Alice Gaia de Lima, aprovada com dezesseis votos, distinção. 2ª classe - D. Francelina Edwarda de Freitas Lima e D. Julia Pereira de Azevedo e Maia, aprovadas com dez votos. 3ª classe. Julio da Costa Victorino, aprovado com onze votos. 1º anno (antigo organisação) D. Maria Luiza Baptista Ferreira, aprovada com quinze votos. 2º anno (antiga organisação) José Gloria de Andrade, aprovado com onze votos. Esculptura. 7ª cadeira - 1ª classe Luiz

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Fernandes de Carvalho e Reis, aprovado com quinze valores 2ª classe. - João José Gomes, aprovado com quinze valores. José Hugo Rogério Ferreira de Andrade, aprovado com dezeseis valores, distinção. 3ª classe João José Gomes, aprovado com doze valores Rogério Ferreira de Andrade, aprovado com treze valores. 4º ano. (antiga organização) Albano da Silva Franco, aprovado com dez valores. Arquitectura - 5ª cadeira - 1ª classe. - Luiz António Ferreira, aprovado com quinze valores 4ª classe. - Francisco Cândido da Motta Castro, aprovado com quinze valores. Joaquim Gonçalves da Silva e Balthazar da Silva e Sousa, aprovados com dezeseis valores, distinção, cada um. 5º ano (antiga organização) Armando Waldo de Freitas Lobzada, aprovado com treze valores. Francisco Alves de Oliveira Batista, aprovado com quinze valores. João Carneiro Lemos, aprovado com dezeseis valores, distinção. His. Moral de Arte. - 8ª cadeira - 1ª classe. João José Gomes, aprovado com doze valores, António Ferreira da Costa e D. Maria Beatriz Castelo Branco Vieira Braga, aprovados com treze valores cada um. D. Carlota Alice Grito de Lima e Rogério Ferreira de Andrade, aprovados com quatorze valores. D. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com quinze valores. Luiz Fernandes de Carvalho Reis, aprovado com dezeseis valores, distinção. 2ª classe D. Francelina Cavaca de Freitas Lima, aprovada com onze valores. João José Gomes, aprovado com doze valores. D. Julia Ribeiro de Azevedo e Horta, aprovada com treze valores. Rogério Ferreira de Andrade, aprovado com quatorze valores. Luiz António Ferreira, aprovado com quatorze, dezeseis valores. 3ª classe João José Gomes, aprovado com treze valores e Rogério Ferreira de Andrade, aprovado com quatorze va-

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

tres. 4ª classe — Joaquim Gonçalves da Silva e Francisco Cândido da Costa Leite, aprovados com quatorze valores cada um. Bartolomeu da Silva e Leite, aprovado com quinze valores. João Carneiro Lemos, aprovado com dezasseis valores, distinguiu-se. No concurso ao primeiro premio semanario em desenho — obteve o primeiro de terceiro premio, Lindgero Martins de Almeida, ganhando o terceiro premio, José Fernandes da Silva e terceiro de terceiro premio, J. Gomes da Conceição Matos e uma terceira menção a Manoel Gomes da Silva Leite. Em seguida o Sr.mo Dr. Presidente ordenou que se afixasse á porta da secretaria o resultado dos exames, o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi mandada a sessão.

João Marques de Oliveira
José Marques da Cruz
[illegible] de Magalhães

J. M. Ribeiro

José d'Oliveira Fonseca
António José Moreira de Sousa
José de Freitas

1918-19

Aos quinze dias do mez de Agosto de mil e novecentos e dezoito, pelas quatorze horas, reuniu a Comissão em conferencia geral e que presidiu o Sr.mo Director, interino Dr. Augusto António Gomes de Oliveira, estando presentes os Senhores José Marques da Silva, professor da 5ª cadeira; João Marques da Silva Oliveira, professor da 6ª cadeira; Manoel Lino de Magalhães, professor da 3ª cadeira; António Bonifácio Barreiro, professor da 1ª cadeira; Dr. Manoel Monteiro, professor de Anatomia artística e higiene dos edifícios e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretario. Em seguida o Sr.mo Director, interino Dr. Augusto António Gomes de Oliveira, disse que estão

conferência feita por fim o exame final dos alunos que frequentaram a Escola no ano letivo de 1918-1919 e dos ex-alunos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que lhe faltavam para completarem o terceiro ano do curso preparatório e tem assim o resultado dos concursos de prémios Lopes dos Reis. Convidados os diversos professores a verificarem as notas onde estavam patentes os trabalhos dos alunos, procedeu-se a proceder a classificação dos mesmos cujo resultado foi o seguinte: 1ª parte da 1ª cadeira Desenho linear geométrico Joaquim de Carvalho Barbosa e Silva, aprovado com doze valores, D. Margarida de Almeida B. e Silva, José Ferreira Pereira, Augusto dos Santos Malta e António Júlio Teixeira Lopes, aprovados com treze valores cada um. 1ª parte da 2ª cadeira - Desenho de ornato do relevo D. Margarida de Almeida B. e Silva, José Ferreira Pereira e António Júlio Teixeira Lopes, aprovados com treze valores cada um. D. Olinda Pinheiro, aprovada com dezanove valores, António, Augusto dos Santos Malta e Joaquim de Carvalho Barbosa e Silva, aprovados com quatorze valores cada um. 1ª parte da 3ª cadeira - Exercícios elementares de desenho de figura Henrique L. Sartor, aprovado com dez valores, D. Margarida de Almeida B. e Silva, aprovada com onze valores e D. Olinda Pinheiro, aprovada com quatorze valores. 2ª parte da 1ª cadeira - Princípios de geometria descritiva. D. Gabriela Ferreira da Silva, D. Vitorina Belar de Matos, José Pereira dos Santos, D. Maria Alice Viana Machado, D. Candida de S. B. Antunes Lobo, José Ferreira Pereira, Augusto dos Santos Malta, António Júlio Teixeira Lopes e Joaquim de Carvalho Barbosa e Silva, aprovados com dez valores cada um. D. Lídia de A. de S. Oliveira Ferraz aprovada com quatorze valores. 2ª parte da 2ª cadeira - Modelação de ornato. D. Maria Letícia A.

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

Clemente e David Soares Dias Simões, aprovados com doze valores cada um. D. Gabriela Ferreira da Silva, D. Victoria Cezar de Matos, Maximiano Ferreira da Silva, D. Lidia de A. de C. Oliveira Furtado e José Ferreira Pereira, aprovados com treze valores cada um. D. Maria Alice Vieira Martinho, Augusto dos Santos Matta, António Júlio Figueira Lopes e Joaquim de Carvalho Camara e Silva, aprovados com quatorze valores cada um. José Pereira dos Santos aprovado com quinze valores. 2.ª parte do 3.º ano — Desenho de cabeças e dorsos do relevo. D. Victoria Cezar de Matos, D. Maria Lidia A. Clemente e David Soares Dias Simões, aprovados com doze valores cada um. D. Gabriela Ferreira da Silva, D. Maria Alice Vieira Martinho e Maximiano Ferreira da Silva, aprovados com treze valores cada um. D. Lidia de A. de C. Oliveira Furtado, aprovada com treze valores. José Pereira dos Santos, aprovado com quatorze valores. 3.ª parte do 2.º caderno — Exercícios de estilização. António Júlio Figueira Lopes, aprovado com treze valores, José Ferreira Pereira e Augusto dos Santos Matta, aprovados com quatorze valores cada um. Joaquim de Carvalho Camara e Silva, aprovado com quinze valores. Manchas artísticas. D. Maria Lidia A. Clemente, aprovada com treze valores, D. Gabriela Ferreira da Silva, D. Victoria Cezar de Matos, Maria Alice Vieira Martinho e D. Carolina C. S. Cabral Lobo, aprovadas com treze valores cada um. José Pereira dos Santos, aprovado com treze valores. D. Aida Matheus e Joaquim António da Silva Junior, aprovados com quatorze valores cada um. D. Lidia de A. de C. Oliveira Furtado aprovada com quinze valores. 1.ª e 2.ª parte do 4.º caderno — Desenho de figuras (Estátuas e modelo vivo). José Ferreira Pereira e Augusto dos Santos Matta, aprovados com treze valores cada um. D. Aida Matheus e Joaquim António da Silva Junior, aprovados com treze valores cada um. António Júlio Figueira Lopes, aprovado com treze valores. Joaquim de Carvalho Camara e Silva, aprovado

Por lapso não a mencionamos entre aqueles a quem foi passado o diploma de Joaquim de Carvalho Camara e Silva em 14 ord. e Augusto Alberto Carvalho e Sousa em 12 ord. (aí a grande)

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

quinze valores. 1ª parte da 5ª cadeira – Desenho Arquitectonico. D. Artur Mathias, aprovada com doze valores. Joaquim de Carvalho Camara e Silva e António Julio Ferreira Lopes, aprovados com treze valores cada um. 5ª cadeira – Arquitectura civil – 1ª classe Artur de Almeida Junior, aprovado com quinze valores. 3ª classe – Luiz António Ferreira, aprovado com dezeis valores, distincção. 4ª classe – João Martinho de Queiroz, aprovado com dezeis valores, distincção. 5ª classe – Francisco Caetano da Motta Botto, aprovado com quatorze valores. João Martinho de Queiroz, aprovado com quinze valores. Julio José de Brito, aprovado com dezeis valores, distincção. Bettencourt da Silva e Castro e Joaquim Gonçalves da Silva, aprovados com dezoito valores, cada um. 6ª cadeira – Aparelhos José Hugo, Julio José de Brito e João Martinho de Queiroz, aprovados com quatorze valores cada um. 6ª cadeira – Pintura – 1ª classe D. Maria da Conceição Matos, aprovada com treze valores. Luiz da Conceição e D. Alice de Brito, aprovados com quatorze valores cada um. 2ª classe D. Josefina Marques Ferreira e D. Maria Emilia Castelo Vieira Braga, aprovadas com doze valores cada uma. António Ferreira da Costa, aprovado com quatorze valores. 3ª classe D. Julia R. de Azevedo Moura e D. Francelina Lamarca D. de Freitas Lima, aprovadas com onze valores cada uma. Antiga organisação – 1º anno – Adolfo Joaquim da Silva, aprovado com onze valores. Henrique Moura, aprovado com dezeis valores, distincção. 3º anno. José Gloria Andrade, aprovado com doze valores. 7ª cadeira – Escultura – 2ª classe Luiz Fernandes de Carvalho Reis, aprovado com doze valores. 4ª classe – Rogerio Ferreira de Andrade, aprovado com treze valores. Antiga organisação – 5º anno – Albano da Silva Ferreira, aprovado com dezeis valores, distincção. 8ª cadeira – Historia de Arte – 1ª classe Artur de Almeida Junior, aprovado com doze valores. Luiz da Conceição, aprovado com treze valores

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

D. Alice de Brito, aprovada com quatorze votos.
2.º Grau Luiz Fernandes de Carvalho Reis e D. Maria Emilia Santos Vieira Braga, aprovados com treze votos cada um. Antonio Ferreira da Costa e Lucinda Marques Teixeira, aprovados com quatorze votos cada um. 3.º Grau D. Julia Ribeiro de Azevedo Moura e D. Francelina Eduarda Freitas Lima aprovadas com treze votos cada uma. Luiz Antonio Ferreira, aprovado com quatorze votos. No concurso ao premio Soares dos Reis. Obteve o premio Artur de Almeida Junior. Em seguida o Ex.mo Sr. Presidente ordenou que se apuse á porta da secretaria o resultado dos exames o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

José Marques da Silva Oliveira
José Marques da Silva
Acacio Lino
Antonio Teixeira Lopes
Antonio Teixeira Carneiro
Antonio Bonifacio Barreiros
José de Brito

1919-1920 Aos dezanove dias do mez de Agosto de mil e novecentos e vinte, pelas catorze horas, reuniu a Commissão em conformidade com o que presidiu o Ex.mo Senhor Director Henrique Antonio Gomes de Oliveira, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor da 6.ª cadeira, José Marques da Silva, professor da 5.ª cadeira, Acacio Lino de Magalhães, professor da 3.ª cadeira, Antonio Teixeira Carneiro, professor da 4.ª cadeira, Antonio Teixeira Lopes, professor da 7.ª cadeira, Dr. Aarão Sousa Pereira de Lacerda, professor da 8.ª cadeira, Dr. Manoel Monteiro, professor de Anatomia artistica e higiene dos edificios, Antonio Bonifacio Barreiros, professor da 1.ª cadeira e interino da 9.ª cadeira, Antonio Cerqueira Gonçalves, professor interino da 10.ª cadeira

Universidade do Porto. Faculdade de Belas-Artes

e José de Brito, professor da 4ª cadeira, servindo de secretário. Em seguida o Exmo. Senhor Doutor Henrique António Guedes de Oliveira disse que esta conferência tinha por fim o exame final dos alunos que frequentaram a Escola no ano lectivo de 1919-1920 e dos candidatos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que lhe faltavam para completarem o curso preparatório. Convidados os senhores professores a visitarem as aulas onde estavam patentes os trabalhos dos alunos, procedeu-se a proceder à classificação dos mesmos cujo o resultado foi o seguinte: 1ª cadeira. 1ª parte. 1º ano. Desenho linear geométrico. Tomaz Calaça Ferreira Gonçalves, aprovado com doze valores, António Jorge Rodrigues Vieira, José Maria Pinto de Vasconcelos e João Monteiro, aprovados com vinte valores cada um e distinção. Rogério dos Santos Azevedo, aprovado com dezanove valores, distinção. 2ª cadeira. 2ª parte. 2º ano. Modelação de ornato. João António Fernandes, aprovado com catorze valores. Rogério Emílio Lopes Rodrigues, aprovado com quinze valores. Rogério dos Santos Azevedo, aprovado com vinte valores, distinção. J. Oliveira Pinheiro, aprovado com dezanove valores, distinção. 3ª cadeira. 1ª parte. 1º ano. Exercícios elementares de desenho de figura. João António Fernandes, aprovado com onze valores. António Jorge Rodrigues Vieira e Rogério Emílio Lopes Rodrigues, aprovados com catorze valores cada um. José Maria Pinto de Vasconcelos, aprovado com quinze valores. Tomaz Calaça Ferreira Gonçalves, aprovado com dezassete valores, distinção. João Monteiro, aprovado com dezanove valores, distinção. 1ª cadeira. 2ª parte. Uno. Exercícios de aromáticas decorativas. Rogério Emílio Lopes Rodrigues, aprovado com doze valores. Rogério dos Santos Azevedo, aprovado com treze valores. 2ª cadeira. 1ª parte. 1º ano. Desenho de fantasia ao natural. João António Fernandes, aprovado com

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

catorze valores. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aprovado com quinze valores. António Jorge Rodrigues Vaz, José Maria Pinto de Vasconcellos Ferraz, Eduardo Moreira Gonçalves, aprovados com dezasseis valores, distincção, cada um. João Fernandes, aprovado com dezoito valores, distincção.

3º Cadeira. 1º Ipsoitor. 1º anno. Desenho de sobreiros e linhas do sobreiro. J. Oliveira Ribeiro e João António Fernandes, aprovados com catorze valores, cada um e Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aprovado com dezasseis valores distincção. 2º Cadeira. 3º Ipsoitor. Exercicios de extinctores. Luiz Fernandes de Carvalho Pires, aprovado com dez valores. Rogerio de Sandi Azevedo e Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aprovados com dezasseis valores distincção, cada um. 1º Cadeira. Desenho de figura (Estatuas e modelo vivo) 3º anno. J. Carneiro de Souza Dantas Leite, J. Maria Alice Vieira Pacheco e J. Gabriela Ferreira da Silva, aprovados com onze valores cada um. João António Fernandes, aprovado com doze valores. J. Oliveira Ribeiro, aprovado com treze valores. J. Lidia de Assumção Carvalho Oliveira Freitas, aprovada com catorze valores. Rogerio de Sandi Azevedo, aprovado com quinze valores. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aprovado com dezasseis valores, distincção. 5ª Cadeira. Manipulações civis. 1º anno. Joaquim Carvalho da Cunha e Silva, aprovado com quinze valores. António Júlio Ferreira Lopes e José Fernandes da Silva, aprovados com dezasseis valores, distincção. 2º anno. Artur de Almeida Junior, aprovado com dezoito valores, louvor. 4º anno. Luiz António Ferreira e José Ferreira Pereira, aprovados com dezasseis valores, distincção. 5º anno. Luiz António Ferreira e José Ferreira Pereira, aprovados com dezasseis valores, distincção cada um. 1º ipsoitor da 5ª Cadeira. Desenho manipulações. J. Maria Alice Vieira Pacheco, aprovada com treze valores. Abundina de Souza Couto Cabral Leite, aprovada com catorze valores e J. Gabriela Ferreira da Silva, aprovada com catorze valores. J. Lidia de Assumção de

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Carvalho Oliveira Freitas e Argemiro Benedito Lopes Rodrigues, aprovados com dezoito valores, distinguem-se cada um 6ª cadeira - Pintura - 1ª classe. D. Ida de Matheus, aprovada com dezoito valores 2ª classe. D. Alice de Brito, aprovada com catorze valores 3ª classe. D. Maria Benedita Bastos Freire Braga aprovada com treze valores. D. Lucinda Marques Teixeira, aprovada com catorze valores — Pintura ornamentação - 2º ano - Adolfo Joaquim da Silva - aprovado com dez valores. Henrique Medeiros aprovado com catorze valores. 3º ano. Henrique Medeiros, aprovado com dezasseis valores, distinguem-se 4º ano. José Gloria de Andrade, aprovado com dez valores. 4ª cadeira - Escultura - 3ª classe. Luiz Fernandes de Carvalho Reis aprovado com nove valores 4ª classe. João José Gomes e Luiz Fernandes de Carvalho Reis aprovados com onze valores cada um 8ª cadeira - Instrumentos musicais - 1º ano - Arte antiga oriental e classica. D. Cesar Matheus, aprovado com dez valores. Joaquim de Carvalho da Gama e Silva, aprovado com catorze valores. José Ferreira Pereira, aprovado com quinze valores. 2º ano - Arte moderna. Artur de Almeida Junior, aprovado com catorze valores. D. Alice de Brito e José Ferreira Pereira, aprovados com quinze valores cada um 3º ano - Arte moderna. D. Maria Bastos Freire Braga aprovada com treze valores. D. Lucinda Marques Teixeira e Luiz Fernandes Reis, aprovados com catorze valores cada um. José Ferreira Pereira aprovado com quinze valores. 4º ano. Arte moderna. João José Gomes, aprovado com catorze valores. Luiz Fernandes de Carvalho Reis e José Ferreira Pereira, aprovados com quinze valores, cada um. Luiz António Ferreira, aprovado com dezasseis valores, distinguem-se 9ª cadeira - 1º ano - Projecções e geometria no espaço. José Fernandes da Silva aprovado com dez valores. António Justo Teixeira Lopes, aprovado com quinze valores. Augusto dos Santos Malta, aprovado com dezoito valores, tomou

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

2ª prova. Geometria Descritiva e Sciographia [illegible]. Francisco Pinheiro da Motta Bretto, aprovado com dez valores. Joaquim Carvalho da Cunha e Silva, aprovado com onze valores. Artur de Almeida Junior e Augusto dos Santos Motta, aprovados com dezasseis valores, distincção, cada um. 1º ano. Mecanica, Resistencia de materiaes, Estabilidade das construcções. Em Mecanica. Artur de Almeida Junior, aprovado com dezassete valores, distincção. Em Mecanica e Resistencia. Francisco Pinheiro da Motta Bretto, aprovado com onze valores. Resistencia. José Ferreira Pereira, aprovado com dezasseis valores, distincção. Pontes de madeira. Francisco Pinheiro da Motta Bretto e Luiz Antonio Ferreira, aprovados com quinze valores. Historia dos Litteraturas classicas e das Litteraturas portuguesa. J. Ana Matheiros, aprovado com catorze valores. Elementos de Geografia, Ethnographia e de Historia geral e Patria. Joaquim Antonio da Silva Junior, aprovado com catorze valores. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues e Rogerio dos Santos Azevedo, aprovados com quinze valores cada um. Lingua Franceza. Joaquim Antonio da Silva Junior, aprovado. O Senhor Secretario disse que estava conveniente que fossem incluidos nesta acta os nomes dos alumnos matriculados, voluntarios e estranhos que requereram e não de harmonia com varias leis e despachos ministeriaes, que são os seguintes: De harmonia com o § unico do artigo trinta da lei de vinte e seis de Maio de mil novecentos e onze, requereram a precisão de Architectura civil, os alumnos matriculados na quarta classe do mesmo curso Luiz Antonio Ferreira e José Ferreira Pereira e o alumno matriculado na terceira classe de Construcção Luiz Fernandes de Carvalho Reis, requereu a 4ª quarta classe do mesmo curso. De harmonia com o artigo da lei de catorze de Junho de mil novecentos e vinte, a que se refere o alumno e o § unico do artigo onze do decreto número quatro mil novecentos e quarenta e nove, os alumnos estranhos J. Oliveira Pinheiro

e João António Fernandes. Requereu o Artigo do decreto número mil e cinquenta e três de trinta de Novembro de mil oitocentos e oito, artigo dois, o professor de Tradução da Língua francesa, e alunos voluntários Joaquim António da Silva Fonseca e seguindo o Exmo Senhor Director ordenou que se afixasse à porta da Secretaria o resultado dos exames, e que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Henrique António Guedes de Oliveira
João Marques da Silva Pereira
José Marques da Silva
[illegible]
António Carneiro
Teixeira Lopes
[illegible]
[illegible]
[illegible]
António Pereira Dias Guimarães
José de Brito

Aos quinze dias do mês de Agosto de mil e novecentos e vinte e um, pelas quinze horas reuniu o Conselho em Conferência geral a que presidiu o Exmo Senhor Director Henrique António Guedes de Oliveira estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor da sexta cadeira, José Marques da Silva, professor efectivo da quinta cadeira e interino da segunda cadeira, Acácio Luís de Magalhães, professor da terceira cadeira, António Teixeira Lopes, professor da sétima cadeira, António Teixeira Carneiro, professor da quarta cadeira, Dr. Aarão Lopes Moreira da Laranda, professor da oitava cadeira, Dr. Manuel Monteiro, professor de Anatomia artística e Higiene dos e das pintores, António Benefim Barreiros, professor efectivo da primeira cadeira e interino na oitava cadeira,

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

António Dias Guimarães, professor nº 1 da décima cadeira e José de Brito, professor da quarta cadeira, servindo de secretário. Em seguida o Exmº Senhor Doutor Henrique António Guedes de Oliveira, disse que está convocada que tinha por fim apreciar as provas dos exames finais dos alunos que frequentaram a Escola no ano lectivo de 1920-1921 e dos indivíduos que requereram em tempo competente prova para fazerem os exames que lhe faltam para completarem o curso preparatório e estranho a esta Escola. Convidados os Senhores professores a visitarem as aulas onde estavam presentes os trabalhos dos alunos, começou-se a proceder à classificação dos mesmos, cujo o resultado foi o seguinte: 1ª cadeira - 1ª parte - 1º ano - Desenho linear e metrico - J. Luiza da Silva Oliveira, aprovada com dez valores. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com onze valores. Virgílio de Sousa Amaral, aprovado com quatorze valores. Manoel Pereira, aprovado com dezesseis valores distintos. 2ª e 3ª parte - 2º ano - Principios de geometria descritiva - J. Luiza da Silva Oliveira, Joaquim dos Anjos Costa Junior e Virgílio de Sousa Amaral, aprovados com dez valores cada um. Tomaz Pelaio Moreira Gonçalves, António Maria Carvalho de Brito, aprovados com dez valores cada um. António Jorge Rodrigues Vaz, aprovado com quatorze valores. João Moreira Fernandes e José Maria Pinto de Vasconcelos, aprovados com quinze valores cada um. 2ª cadeira - 1ª Ver. - 1º ano - Desenho de ornato do relevo. António Francisco Junior e J. Luiza da Silva Oliveira, aprovados com dez valores. Jorge Pastore dos Santos Junior, aprovado com onze valores. Joaquim dos Anjos Costa Junior e Virgílio de Sousa Amaral, aprovados com doze valores cada um. Manoel Correia Guedes, aprovado com treze valores. Fausto Augusto de Gouveia e António Maria Carvalho de Brito, aprovados com quatorze valores cada um. António Ribeiro Vieira, aprovado com quinze valores e Henrique Pereira, aprova-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

dezeis valores distincção. 1ª parte. 2º ano - Modelação de ornato. D. Luiza da Silva Oliveira, Fausto Augusto Pereira, Joaquim dos Anjos Costa Junior e Virgilio de Souza Amaral, aprovados com doze valores cada um. António Jorge Rodrigues Varela e António Maria Candido de Brito, aprovados com quatorze valores cada um. João Pereira Fernandes, aprovado com quinze valores. Tomaz Pelaio Pereira Gonçalves e José Maria Pinto de Vasconcellos, aprovados com dezeseis valores, distincção cada um. 3ª parte - 3º ano - Exercicios de utilisação. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com dez valores. Fausto Augusto de Gouveia e António Maria Candido de Brito, aprovados com doze valores cada um. 3ª cadeira - 1ª parte - 1º ano - Exercicios elementares de desenho de figura. Jorge Caetano dos Santos Junior, D. Luiza da Silva Oliveira e Virgilio de Souza Amaral, aprovados com dez valores cada um. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com dez valores. António Francisco Junior, aprovado com treze valores. Manoel Correia Guedes e António Maria Candido de Brito, aprovados com quatorze valores cada um. Manoel Pereira, digo Manoel Pereira, aprovado com quinze valores. António Ribeiro Vital, aprovado com dezeseis valores, distincção. 2ª parte - 2º ano. Desenho de cabeças e dorsos do relevo. D. Luiza da Silva Oliveira e Virgilio de Souza Amaral, aprovados com dez valores cada um. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com doze valores. António Jorge Rodrigues Varela, José Maria Pinto de Vasconcellos e António Maria Candido de Brito, aprovados com quatorze valores cada um. João Pereira Fernandes, aprovado com dezeseis valores, distincção. Tomaz Pelaio Pereira Gonçalves, aprovado com dezesete valores distincção. 3ª cadeira - 1ª parte. Copia de estatua. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com doze valores. António Maria Candido de Brito, aprovado com quatorze valores. 1ª e 2ª parte - 3º ano - Copia de estatua e modelo vivo. D. Luiza da Silva Oliveira e Virgilio de Souza Amaral, aprovados

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

com dez valores cada um. José Pereira dos Santos, aprovados com quinze valores. 4ª cadeira complementar 4º ano. 1ª e 2ª parte. Posse de modelo vivo e estudo de composição e sombreamentos. D. Luiza da Silva Oliveira e Virgilio de Souza Amaral aprovados com dez valores cada um. José Pereira dos Santos, aprovado com quinze valores. Geografia, Etnografia e História universal e Pátria. D. Luiza da Silva Oliveira, Joaquim dos Anjos Leite Junior e José Pereira dos Santos, aprovados com doze valores cada um e Virgilio de Souza Amaral aprovado com quatorze valores. 5ª cadeira. 1ª parte. Desenho arquitectónico. 3º ano. D. Luiza da Silva Oliveira, Fausto Augusto de Gouveia, Virgilio de Souza Amaral e José Pereira dos Santos, aprovados com dez valores cada um. Joaquim dos Anjos Leite Junior, aprovado com doze valores. António Maria Landuzo de Brito aprovado com quatorze valores. Anatomia artística. D. Luiza da Silva Oliveira, aprovada com doze valores e Virgilio de Souza Amaral, aprovado com quatorze valores. Trigonometria e geometria plana. 3º ano. António Landuzo digo, António Maria Landuzo de Brito, aprovado com doze valores. Prova de tradução da língua francesa. 3º ano. José Pereira dos Santos, aprovado com treze valores. Cursos especiais. 5ª cadeira. Arquitectura civil. 1ª classe. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aprovado com dezesseis valores, distinção. 2ª classe. Joaquim da Lamaza Lavatho e Silva, aprovado com quatorze valores. António Julio Ferreira Lopes, aprovado com dezesseis valores, distinção. José Fernandes da Silva, aprovado com dezasete valores, distinção. 3ª classe. Artur de Almeida Junior, aprovado com dezasete valores, distinção. 4ª classe. Augusto dos Santos Malta, aprovado com dezesseis valores, distinção. Rogerio dos Santos Azevedo, aprovado com dezasete valores, distinção. 5ª classe. Augusto dos Santos Malta, aprovado com dezesseis valores, distinção. 6ª cadeira. Pintura. 1ª classe. D. Lidia d'Assunção da Lavatho Oliveira Fernandes, D. Laudida de Souza

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

B. Batteiro Lobo e Joaquim António da Silva Junior, aprovados com dez valores, cada um. 4ª classe — D. Maria Emilia Bartelas Vieira Braga, aprovada com doze valores. Antiga organisação — 3º anno — Adolfo Joaquim da Silva, aprovado com dez valores. 5º anno. José Gloria d'Andrade, aprovado com dez valores. 8ª cadeira. — História de Arte. — 1ª parte Arte antiga oriental e classica. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, António Julio Ferreira Lopes e José Fernandes da Silva, aprovados com doze valores cada um. Joaquim António da Silva Junior, Rogerio dos Santos Azevedo e Augusto dos Santos Malta, aprovados com trize valores cada um. 2ª parte Arte medieval. José Fernandes da Silva e António Julio Ferreira Lopes, aprovados com onze valores cada um. Augusto dos Santos Malta, aprovado com trize valores. Joaquim da Camara de Barratto e Silva e Rogerio dos Santos Azevedo, aprovados com dezenove valores distincto, cada um. 3ª parte — Arte moderna. Augusto dos Santos Malta, aprovado com quatorze valores. Artur de Almeida Junior aprovado com quinze valores. 4ª parte — Arte de Portugal. — Augusto dos Santos Malta, aprovado com quatorze valores e D. Maria Emilia Bartelas Vieira, aprovada com quinze valores. 9ª cadeira — 1ª parte — Elementos de geometria analitica e trigonometria rectilinea. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, José Fernandes da Silva, António Julio Ferreira Lopes e Rogerio dos Santos Azevedo, aprovados com quinze valores cada um. 3ª parte — Geometria descritiva e suas applicações; stereotomia; photographia. Rogerio dos Santos Azevedo e Augusto dos Santos Malta, aprovados com quatorze valores cada um. Artur de Almeida Junior, aprovado com dezenove valores, distincto. 10ª cadeira 1ª parte — Mecanica, resistencias de materiais, estabilidade das construcções. Rogerio dos Santos Azevedo e Augusto dos Santos Malta, aprovados com quinze valores cada um. Resistencias. Artur de Almeida Junior

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

aprovado com dezesete valores, distincção. 2ª parte Construcções civis, Materiais de construcção, processos Geraes de construir. Augusto dos Santos Matta e Pedro dos Santos Azevedo, aprovados com quinze valores. Hygiene dos Edificios. Augusto dos Santos Matta, aprovado com quatorze valores. Rudimentos de historia das litteraturas classicas e litteratura portugueza. D. Lidia de Bessemão de Carvalho Oliveira Ferreira, D. Candida de Souza Bento Vallerio Roto e Joaquim Antonio da Silva Junior, aprovados com quatorze valores, cada um. Concluiram o curso de Architectura civil o senhor Augusto dos Santos Matta. Continuaram o curso de Pintura pela sua organisação a senhora D. Maria Emilia Bartolo Teixeira Braga e pela antiga organisação o senhor José Gloria d'Andrade. O senhor Acacio Lopes de Magalhães, disse que visto ter tratado de exames e para que se terminasse com todos os trabalhos escolares do ano lectivo, propunha que nesta sessão fosse nomeado o Jury incumbido de apreciar os trabalhos do senhor Luiz Antonio Ferreira, que já possue a carta do curso de Architectura civil, pela nova organisação, e que se requereu para fazer as provas do projecto para obter o diploma regulamentar existente na secretaria, e que nos termos do artigo trinta e tres da lei de vinte e seis de Maio de mil novecentos e onze, fôra enviado para a aprovação do Illustre Conselho. Approvada a proposta do senhor Acacio Lopes, foram nomeados para fazer parte do Jury dos exames de que o mesmo requereu tendo que prestar provas os Exmos. Senhores José Marques da Silva, professor da quinta cadeira, António Pires Dias Guimarães, professor interino da decima cadeira e Dr. Manoel Monteiro, professor de anatomia artistica e Hygiene dos edificios. O Senhor Director, disse que aproveitava o ensejo para propôr, e calorosamente o fazia, que na acta fosse consignado um voto de mais

Por lapso não mencionou nesta acta o nome do S. Maria Emilia Teixeira Braga e 17 valores.

Universidade do Porto: Faculdade de Belas Artes

profundo agradecimento ao Ilustre Poeta Senhor Dr. Guerra Junqueiro pela oferta que à Escola fizera de algumas obras de carácter artístico e diversas gravuras, já existentes na secretaria e que vieram enriquecer a nossa Biblioteca. Esta proposta foi unanimemente aprovada. O Senhor José de Brito foi de parecer que da oferta do Ilustre Escritor se desse publicamente conta nos Jornais. O Senhor Director respondeu que era esse o seu desejo e assim o manifestara a Guerra Junqueiro. Mas o grande escritor proibiu-se de qualquer manifestação na notícia pública, pelo que se via constrangido a propôr, como acabava de fazer, que na ata ficasse registada a gratidão da Escola, expressada no seu Conselho Escolar ali reunido.

Henrique António Gonçalves Guimarães
João Marques da Silva Oliveira
Acacio Luís de Magalhães
José Marques da Silva
Teixeira Lopes
António Teixeira Barreiro
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
José de Brito

1921-1922 Aos quinze dias do mês de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, pelas quatorze horas, reuniu o Conselho em Conferência Geral a que presidiu o Ex.mo Senhor Director, Henrique António Gonçalves de Oliveira, estando presentes os Senhores João Marques da Silva Oliveira, professor da sexta cadeira, José Marques da Silva, professor efectivo da quinta cadeira e interino da segunda cadeira, Acacio Luís de Magalhães, professor da terceira cadeira, António Teixeira Lopes, professor da sétima cadeira, António Teixeira Barreiro, professor da quarta cadeira, Dr. Aarão Lourenço Moreira de Lacerda, pro-

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

fessor da 6ª ava cadeira, Dr. Manuel Monteiro, professor de Anatomia artística e Higiene dos edifícios, António Bonfim Barreiros, professor da primeira cadeira, Dr. Miguel de Mendonça Monteiro, professor efectivo das cadeiras de Geografia e de Literaturas e interino da nossa cadeira, António Pires Dias Guimarães, professor interino da dinica cadeira e José de Brito, professor da quarta cadeira, servindo de secretário. Em seguida o Exmo. Senhor Director Henrique António Guedes de Oliveira, disse que esta conferência que tinha por fim apreciar as provas dos exames finais dos alunos que frequentaram a Escola no ano lectivo de 1921-1922 e dos indivíduos que requereram em tempo competente para fazerem os exames que lhe faltavam para completarem o curso preparatório e estranhos a esta Escola. Convidados os senhores professores a rectificarem as actas, começou-se a proceder à classificação dos mesmos, cujo resultado foi o seguinte: 1ª cadeira - 1ª parte - 1º ano. Desenho linear geométrico e princípios de perspectiva. David Moreira da Silva, António Francisco Junior, Jorge Pacheco dos Santos Junior, Joaquim Santiago Assis e Silva, aprovados com dez valores cada um. Mário Augusto Ferreira de Abreu, aprovado com quatorze valores. António Ferreira da Silva Junior aprovado com quinze valores. Francisco José Lopes Nogueira e Alfredo Duarte Leal Machado, aprovados com dezseis valores, distinção, cada um. D. Argentina Raquel Alarcão, aprovada com dezseis valores, distinção. Homero Ferreira Dias, aprovado com dezoito valores, distinção. 2ª e 3ª 1ª parte - 2º ano Princípios de geometria descritiva, com aplicação das sombras. Princípios de óptica; perspectiva com aplicações à arquitectura, à pintura e à scenografia. Manuel Pereira e D. Argentina Raquel Alarcão, aprovados com quinze valores cada um. 2ª cadeira - 1ª parte - 1º ano. Exercícios elementares de desenho de ornato do relevo. Dos Joaquim Santiago Assis e Silva, Mário Augusto

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Ferreira de Abreu, D. Maria Palmira Vilar Feito, e Antonio Ferreira da Silva Janeira, aprovados com onze valores cada um. David Moreira da Silva, D. Aurora de Jesus Pires Estrela e Paulo José de Carvalho, aprovados com doze valores cada um. Homero Ferreira Dias, D. Laurinda Vieira da Costa Freitas e Alfredo Duarte Leal Machado, aprovados com treze valores cada um. Francisco José Lopes Nogueira e Antonio Bernardo Lopes da Cunha, aprovados com quatorze valores cada um. D. Argentina Raquel Alarcão, aprovada com dezesete valores, distincção. 2ª parte. 2º ano. Modelação de ornato — Jorge Pacheco dos Santos Junior, aprovado com onze valores. Paulo José de Santos, aprovado com doze, Antonio Ribeiro Vital, aprovado com treze valores. Antonio Francisco Junior, aprovado com quatorze valores. Manoel Pereira, aprovado com dezesete valores, distincção. D. Argentina Raquel Alarcão, aprovada com dezesete valores distincção. 3ª parte - 3º ano. Exercicios de estilização; conhecimentos de estilos historicos. — Antonio Jorge Rodrigues Vasila, aprovado com onze valores. José Maria Pinto de Vasconcelos, aprovado com dez valores. 3ª cadeira. 1ª parte. 1º ano. Exercicios elementares de desenho de figura do relevo. David Moreira da Silva, Francisco José Lopes Nogueira, D. Aurora de Jesus Pires Estrela, Antonio Ferreira da Silva Janeira e D. Maria Palmira Vilar Feito e Alfredo Duarte Leal Machado, aprovados com dez valores, cada um. Paulo José de Santos, aprovado com onze valores. Mario Augusto Ferreira de Abreu, aprovado com doze valores. Homero Ferreira Dias, Antonio Bernardo Lopes da Cunha e José Ferreira das Neves, aprovados com treze valores cada um. D. Laurinda da Vieira da Costa Freitas e Mario Augusto Ferreira de Abreu, com quatorze valores cada um. D. Argentina Raquel Alarcão, aprovada com dezesete valores, distincção. Onde está inscripto o nome de Mario Augusto Ferreira de Abreu com doze valores, devia ser Joaquim Santiago Areal e Silva, aprovado com doze valores.

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

2ª parte - 2º ano. Desenho de cabeças e torsos do relevo. António Francisco Junior e António Ribeiro Vitaf, aprovados com doze valores, cada um. Jorge Pacheco dos Santos Junior, Manuel Pereira e Paulo José Santos, aprovados com treze valores cada um. D. Argentina Paquet Alarcão, aprovada com dezeste valores, distinção. 4ª Cadeira - 1ª parte. Desenho de figura e cabeça de estatua. José Maria Pinto de Vasconcelos, António Jorge Rodrigues Varela e António Ribeiro Vitaf, aprovados com doze valores, cada um. Paulo José Santos, aprovado com treze valores. João Moreira Fernandes aprovado com quinze valores. Tomaz Celaio Moreira Gonçalves, aprovado com dezeseis valores, distinção. D. Argentina Paquet Alarcão, aprovada com dezeste valores, distinção. 2ª parte - Modelo vivo. Tomaz Celaio Moreira Gonçalves, aprovado com dezeseis valores distinção. António Ribeiro Vitaf, aprovado com doze valores e Paulo José de Santos, aprovado com treze valores. 4º ano. 4ª Cadeira - 1ª parte - Copia do modelo vivo e estudo de composição. D. Argentina Paquet Alarcão, aprovada com dezeste valores, distinção e João Moreira Fernandes, aprovado com quinze valores. 2ª parte. Panejamentos - D. Argentina Paquet Alarcão, aprovada com dezeste valores, distinção, João Moreira Fernandes, aprovado com quinze valores. 5ª Cadeira - 1ª parte. Desenho arquitectonico - Tomaz Celaio Moreira Gonçalves e Joaquim António da Silva Junior, aprovados com onze valores cada um. José Maria Pinto de Vasconcelos e João Moreira Fernandes, aprovados com doze valores, cada um. António Jorge Rodrigues Varela, aprovado com treze valores. D. Argentina Paquet Alarcão, aprovada com dezeste valores, distinção. 2ª parte. Arquitectura civil - 1ª classe - Fausto Augusto de Jesus aprovado com doze valores. António Maria Candido de Brito, aprovado com quatorze valores. 2ª classe Raquel Emilia Lopes Rodrigues, aprovado com dezeseis valores, distinção. 3ª classe Joaquim Camara Carvalho e Silva, aprovado com treze valores. António Julio Figueira Lopes, aprovado com dezeseis valores e

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

4ª classe. Artur de Almeida Junior, aprovado com treze valores. 5ª classe. Rogerio dos Santos Azevedo e Artur de Almeida Junior, aprovados com quinze valores cada um. * 3ª classe José Fernandes da Silva, aprovado com dezasete valores, distincção. 6ª cadeira. Pintura. 1ª classe. Virgilio de Sousa Amaral, aprovado com onze valores. 2ª classe. Joaquim António da Silva Junior, D. Lydia de Assumção de Carvalho Oliveira Furtado e D. Candida de Sousa Couto Calheiros Lobo, aprovados com dez valores, cada um. 7ª cadeira. Escultura. 1ª classe. José Pereira dos Santos, aprovado com dezesseis valores, distincção. 8ª cadeira. História de Arte. 1ª parte. Virgilio de Sousa Amaral, aprovado com onze valores. D. Candida de Sousa Couto Calheiros Lobo, aprovada com treze valores. José Pereira dos Santos, António Maria Candido de Brito e D. Lidia de Assumção Carvalho Oliveira Furtado, aprovados com quatorze valores cada um. 2ª parte. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, Joaquim António da Silva Junior, D. Lidia de Assumção de Carvalho Oliveira Furtado e D. Candida de Sousa Couto Calheiros Lobo, aprovados com quatorze valores, cada um. 3ª parte. José Fernandes da Silva, aprovado com treze valores. António Julio Ferreira Lopes, Joaquim da Camara Carvalho e Silva e Rogerio dos Santos Azevedo, aprovados com quatorze valores cada um. 4ª parte. Artur de Almeida Junior, aprovado com quinze valores. Rogerio dos Santos Azevedo, aprovado com quatorze valores. 9ª cadeira. 1ª parte. Algebra e geometria no espaço. António Maria Candido de Brito, Joaquim dos Anjos Costa Junior, António Jorge Rodrigues Varela e José Maria Pinto de Vasconcelos, aprovados com quatorze valores cada um. 2ª parte. Elementos de geometria analitica e trigonometria rectilinea. Fausto Augusto Ferreira, aprovado com dezasseis valores, distincção. 3ª parte. Geometria descritiva e suas applicações; stereotomia; perspectiva. António Julio Ferreira Lopes, José Fernandes da Silva e Joaquim da Camara Carvalho e Silva, aprovados com quatorze valores cada um. 10ª cadeira. 1ª parte. Mecanica, resistencia de materiais, estabilidade

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

das construções. Joaquim da Camara Barrilhe e Lima, aprovado com quatorze valores. Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, José Fernandes da Silva e António Julio Ferreira Lopes, aprovados com quinze valores cada um. 2.º Ano. Construções civis, materiais de construção, Processos geraes de construir. Artur de Almeida Junior, aprovado com dezoito valores, distincção — Anatomia artística. João Moreira Fernandes, aprovado com doze valores. D. Argentina Raquel Alarcão, aprovada com treze valores. Tomaz Celaio Moreira Gonçalves aprovado com quatorze valores. Higiene dos edificios. Rogerio dos Santos Azevedo e Artur de Almeida Junior, aprovados com dezeseis valores distincção. Cadeira de Geografia etnografia e historia universal e patria. Tomaz Celaio Moreira Gonçalves, aprovado com doze valores. António Jorge Rodrigues Varela e D. Argentina Raquel Alarcão, aprovados com treze valores cada um. José Maria Pinto de Vasconcellos e João Moreira Fernandes, aprovados com quatorze valores cada um. Literatura. Linguas classicas e Literaturas Portuguezas. José Pereira dos Santos, aprovado com onze valores. Fausto Augusto de Gouveia, aprovado com doze valores. António Maria Landido de Brito e Virgilio de Souza Amaral, aprovados com quatorze valores cada um. Prova de traducção de Linguas Francezas. D. Luiza da Silva Oliveira, aprovada com onze valores. Tomaz Celaio Moreira Gonçalves, aprovado com doze valores. Joaquim dos Anjos Costa Junior e Manuel Pereira, aprovados com quatorze cada um. Jorge Pacheco dos Santos Junior, aprovado com quinze valores. João Moreira Fernandes, foi examinado, perante o Conselho Escolar e ficou aprovado. Aritmetica e geometria plana. Joaquim dos Anjos Costa Junior, aprovado com quatorze valores. Physica-Chimica e Historia natural. José Fernandes da Silva, aprovado com onze valores. Concurso ao premio pecuniario de Desenho, obtive o primeiro, segundo premio na importancia de quarenta escudos o aluno do 3.º ano do curso preparatorio Tomaz Celaio Moreira Gonçalves. Concluiram o curso de Architectura civil

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

Rogerio dos Santos Azevedo e Artur de Almeida Junior. De harmonia com o § unico do artigo trinta da lei de vinte e seis de Maio de mil novecentos e onze; requereram a quinta classe de Arquitectura, o aluno matriculado na quarta classe, Artur de Almeida Junior e Rogerio Emilio Lopes Rodrigues, aluno matriculado na segunda classe do mesmo curso, requereu exame de passagem para a terceira classe. Requereram ao abrigo do decreto numero quatro mil e noventa de dezoito de outubro de mil novecentos e dezoito, Paulo José Caetano e Antonio Ribeiro Vitor. Requereu a primeira parte da quinta cadeira o aluno matriculado Joaquim Antonio da Silva Junior. Requereu o exame de Aritmética de harmonia com artigo cincoenta § primeiro de vinte e seis de Maio de mil novecentos e onze, o aluno matriculado, Joaquim dos Anjos Costa Junior e requereu tambem de harmonia com o mesmo artigo e lei § segundo o exame de Fisica, Quimica e Historia natural o aluno matriculado, José Fernandes da Silva. Requereram o exame de Frances, de harmonia com o decreto numero sete mil seiscentos e oitenta e tres de vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e vinte e um, os alunos matriculados Jorge Pacheco dos Santos Junior, Tomaz Pelaio Moreira Goncalves, Joaquim dos Anjos Costa Junior, Manoel Pereira e D. Luiza da Silva Oliveira. Requereu como extraordinario o curso preparatorio D. Argentina Raquel Alarcão. Prestou provas de todos os exames que lhe faltavam para completar o curso preparatorio com destino a pintura o aluno voluntario João Moreira Fernandes, de harmonia com o artigo doze, § primeiro do decreto numero cinco mil e cincoenta e tres de trinta de Novembro de mil novecentos e dezoito. Foram indeferidos os requerimentos dos alunos matriculados, Fausto Augusto Moreira e Antonio Maria Candido de Brito, o primeiro pedia para fazer exame de Trigonometria e geometria analitica, diz o primeiro, pedia dispensa dos exames que já tinha feito no Instituto Industrial e Comercial do Porto e o segundo, pedia para fazer exame

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

de Trigonometria e Geometria analitica, segunda parte da mesma cadeira, faltando ainda a primeira parte da mesma cadeira. Em seguida, o Ex.mo Senhor Director ordenou que se afixasse á porta da Secretaria o resultado dos exames, o que assim se fez. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Henrique Antonio Fernandes Oliveira
João Marques da Silva Oliveira
José Marques da Silva
[illegible] de Magalhães
Teixeira Lopes
Antonio Carneiro
[illegible]
[illegible]

B. Barreiros

[illegible]
Antonio Teixeira Guimarães
João de Brito

Termo de encerramento

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes